

RELATÓRIO
20 DE GESTÃO
03
DO MUSEU PARAENSE
EMÍLIO GOELDI



Governo do Brasil

Presidente da República *Luis Inácio Lula da Silva*
Ministro da Ciência e Tecnologia *Eduardo Campos*

Museu Paraense Emílio Goeldi

Diretor *Peter Mann de Toledo*
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação *Ima Célia Guimarães Vieira*
Coordenação de Comunicação e Extensão *Lucia Hussak van Velthem*

Organização

Doralice Romeiro
Ima Célia Guimarães Vieira
Maria das Graças Ferraz
Maria Selma da Silva Cunha
Nelson Sanjad
Peter Mann de Toledo

Colaboração

Coordenadores:

Luiza Magalli Pinto Henriques - ECFPn
Dilce de Fátima Rossetti - CCTE
Doralice Romeiro - CID
Edithe Pereira - CCH
Elyan Dias Lopes - CAD
Horácio Higuchi - CMU
Ima Célia Guimarães Vieira - CPPG
Lucia Hussak van Velthem - CCE
Maria das Graças Ferraz - CPA
Maria de Nazaré do Carmo Bastos - CBO
Maria Selma da Silva Cunha - CPA
Maria Thereza Ribeiro Prost - CCTE
Ulisses Galatti - CZO

Chefes de Serviço:

Alcyr Favacho - ECFPn
Ana Damasceno Resque - SOF
Benedita Barros - AJUR
Carlos Henrique Milhomem - SPD
Carmosina Calliari Bahia - SRMP
Egas Murilo de Souza Lemos - SRH
Fátima Petronilha Lemos Teles - Biblioteca
Ireneide Silva - COED
Luis Fernando Fagury Videira - SEC
Marly Lameira da Silva - SMP
Vera Lúcia Almeida - SCP
Vera Lúcia Burlamaqui Bastos - SPZ
Vanja Joice Bispo dos Santos - SCS

Assessores:

Benedita Barros - AJUR
Maria José Tavares Lobato - DIR

Comissão de Editoração:

Angela Pizzani - Editora Chefe
Angela Botelho e Socorro Jorge - Editoras Assistentes
Andréa Pinheiro - *Designer* Gráfico
Claudionor Vieira Jr. - Estagiário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PESQUISA.....	8
2.1. Coordenações.....	9
2.2. Coleções Científicas	13
2.3. Laboratórios	16
2.4. Estação Científica Ferreira Penna	18
2.5. Iniciação Científica e Pós-Graduação	19
2.6. Programas e Projetos Referenciais	20
3. COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO	22
3.1. Museologia e Educação	23
3.2. Informação e Documentação	25
3.3. Parque Zoobotânico	27
3.4. Comunicação Social	28
3.5. Editoração Científica	29
4. GESTÃO	30
4.1. Programas do MCT - Ações do MPEG no PPA.....	31
4.2. Resumo das Principais Realizações	32
5. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO INTRA E INTERINSTITUCIONAL	34
5.1. Eventos.....	34
5.2. Políticas Públicas	35
5.3. Propriedade Intelectual	35
5.4. Educação e Inclusão Social	36
5.5. Convênios, Contratos e Parcerias	36
6. PROBLEMAS E PERSPECTIVAS	37
7. ANEXOS	39
1. Lista de Artigos Publicados	41
2. Lista de Projetos e Convênios Efetuados	54
3. Relação de Obras	66
4. Monografias, Dissertações e Teses Orientadas	66
5. Materiais Didáticos Produzidos	68
6. Projetos de Comunicação e Extensão	69
7. Eventos Técnico-Científicos Organizados	69
8. Orçamento	71
9. Lista de Projetos do MPEG com Financiamento Externo	72

1. APRESENTAÇÃO

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) foi criado em 6 de outubro de 1866, pelo historiador e arqueólogo mineiro Domingos Soares Ferreira Penna, e consolidado pelo zoólogo suíço Emílio Goeldi no período de 1894 a 1907. É o segundo mais antigo museu de história natural e etnografia do país, razão pela qual suas coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas e paleontológicas constituem um patrimônio de inestimável valor para a Ciência e a História do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e cultural da região amazônica.

Atualmente está vinculado, diretamente, ao Ministério da Ciência e Tecnologia e tem como missão “produzir e difundir conhecimentos e acervos científicos sobre sistemas naturais e sócio-econômicos relacionados à Amazônia”. Nesta linha, investe em formação científica e técnica, fomenta pesquisas, promove o incremento das coleções científicas, subsidiando a difusão do conhecimento científico e a extensão científico-cultural.

A contribuição do conhecimento científico para o desenvolvimento regional vem se tornando um objeto cada vez mais importante no debate sobre as políticas públicas na Amazônia. Nesse sentido, a trajetória do MPEG se identifica com as ações orientadas pelo Governo Federal, com ênfase no fortalecimento de C&T na região. Tem contribuído para a implementação e consolidação de programas governamentais em diversas áreas, especialmente nas áreas de biodiversidade, modelagem ambiental e mudanças climáticas, além de exercer importante papel na capacitação científica, estabelecendo compromissos de metas e resultados compatíveis com os recursos públicos alocados ao MPEG.

As atividades desenvolvidas pelo MPEG contam com três bases físicas: um Campus de Pesquisa, em Belém-PA, onde estão instaladas as Coordenações de Pesquisa, Laboratórios, a Coordenação de Informação e Documentação e a de Planejamento que servem de apoio para as pesquisas realizadas no MPEG e em várias instituições do Pará. A Estação Científica Ferreira Penna, no município de Melgaço-PA, destina-se a programas de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, recebendo cientistas do MPEG e de outras instituições brasileiras e estrangeiras e um Parque Zoobotânico, onde são realizadas as atividades educativas e museológicas.

Formalmente, a estrutura organizacional do MPEG compõe-se de uma Diretoria, duas Coordenações Adjuntas – uma de Pesquisa e outra de Comunicação e Extensão. Ligadas à Coordenação de Pesquisa, estão as Coordenações de Ciências Humanas, Botânica, Ciências da Terra e Ecologia, Zoologia e a Estação Científica Ferreira Penna. Na Coordenação de Comunicação e Extensão, estão as Coordenações de Documentação e Informação e a de Museologia e os Serviços de Comunicação Social e do Parque Zoobotânico. Ainda vinculadas diretamente à Diretoria, estão as Coordenações de Planejamento e Acompanhamento e de Administração (Figura 1).

As atividades desenvolvidas pelo MPEG estão vinculadas às Coordenações de Pesquisa e Pós-Graduação, de Comunicação e Extensão e de Gestão Institucional. São desempenhadas por um quadro efetivo de pessoal de 618 pessoas, sendo 269 servidores efetivos, alocados no Parque e no Campus de Pesquisa (Tabela 1).

Os recursos provenientes do Tesouro na ordem de R\$ 4.499.573,51, para as despesas de Custeio e Capital (F. 0100), Receitas Próprias (F.0150) e as receitas oriundas da descentralização orçamentária (SCUP/MCT F. 0100) foram usados apenas para manutenção das três bases físicas. As receitas provenientes de convênios e as que

ingressaram via fundações e organizações, correspondentes a projetos em execução por pesquisadores do MPEG, ou em parcerias com outras instituições, superaram o valor pactuado no Termo de Compromisso de Gestão¹ somando o valor de R\$ 6.646.804,49 e correspondendo à Receita Total do ano de 2003, superando em cerca de 47% dos recursos recebidos do Governo Federal (F. 0100 e 0150), no mesmo período. Os esforços de captação de recursos para melhorar a infra-estrutura de pesquisa e curadoria foram intensos no período, com vários projetos submetidos aos diversos órgãos de fomento, tais como, FINEP, CNPq, FUNTEC, BNDES, PROBIO, entre outros.

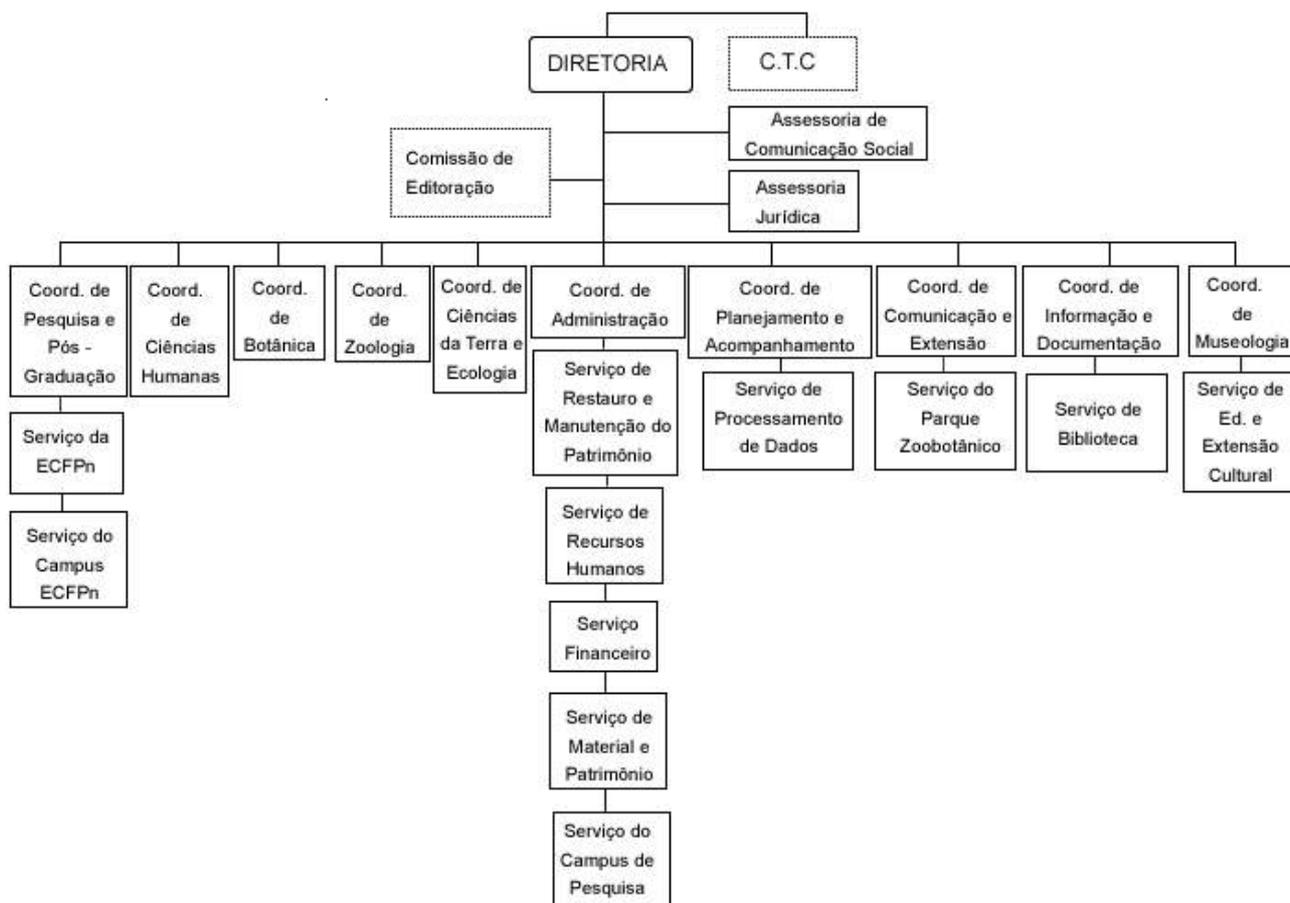


Figura 1. Organograma do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCT.

Tabela 1. Perfil do Quadro de Pessoal do MPEG em 2003.

Pessoal	Campus de Pesquisa	Parque Zoobotânico	ECFPn	Total
Servidores *	193	76	-	269
Comissionados e Requisitados	04	03	-	07
Bolsistas	125	10	-	135
Estagiários	79	21	-	100
Terceirizados	41	49	17	107
Total	442	159	17	618

* 06 à disposição de outros Órgãos;
02 Lotação Provisória em outros Órgãos;
02 Outras Licenças

¹ Termo de Compromisso de Gestão: instrumento assinado entre o MCT e suas UP'S que estabelece metas de desempenho institucional anuais, para fins de avaliação e acompanhamento.

Tabela 2. Recursos Recebidos no ano de 2003.

Fontes de Financiamento	Aprovado	Executado
• Orçamento Institucional – PPA (*)	3.900.021,85	3.881.242,52
• Descentralização Orçamentária (**)	142.000,00	142.000,00
• Descentralização Orçamentária (***)	707.223,62	646.892,64
• Parcerias com Fundações Privadas	6.646.804,49	4.780.230,30
Total	11.396.49,96	9.450.365,46

(*) Orçamento Aprovado FR:100 (Tesouro), 150 (Receitas Próprias)

(**) Transferido para o MCT

(***) Recursos recebidos da descentralização da SCUP/MCT e outros

Em relação ao orçamento aprovado, foram executados 99,97% dos recursos liberados provenientes do Contrato de Gestão (Custeio, Capital e Fonte 0150). Os valores foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos, cujos montantes encontram-se na Prestação de Contas do exercício de 2003. O MPEG também recebeu recursos na ordem de R\$ 707.223,62, provenientes da descentralização de recursos recebidos do MMA-PROBIO (R\$ 45.000,00), CNPq – TIB (R\$ 54.671,96) e na Fonte 0100 (SCUP/MCT-100 e outros) que serviram para implantação de Programas de infra-estrutura e apoio a eventos.

As receitas com Recursos Próprios (0150), arrecadados pelo MPEG, referem-se a valores apurados com a venda de livros, reprodução de documentos, mais os recursos financeiros provenientes de projeto recebidos da ELETRONORTE e as receitas que ingressaram via fundações correspondentes a projetos em execução por pesquisadores do MPEG ou em parcerias com outras instituições.

As receitas provenientes da bilheteria do MPEG, no valor de R\$ 266.663,25, são diretamente arrecadadas pela Sociedade Zeladora do Museu Paraense Emílio Goeldi. Esses recursos são administrados para pagar despesas com monitores ambientais, alimentação de animais do parque, pagamento de serviços prestados, cujas despesas somaram um total de R\$ 277.127,14.

Em 2003, o MPEG aprovou 19 projetos (Tabela 3, anexo 2), totalizando R\$ 3.111.101,38. Esses dados mostram que os pesquisadores e técnicos do MPEG conseguiram se ajustar nestes últimos anos para captar recursos em editais nacionais competitivos, o que demonstra um aumento gradativo da capacitação e do amadurecimento do corpo técnico da Instituição. Os recursos ingressados em 2003 equivalem à metade dos recursos de projetos geridos pela Instituição nesse ano, fora do orçamento do tesouro.

Tabela 3. Resumo do total de projetos novos e recursos captados no ano de 2003.

Projetos	Número de projetos	Valor aprovado	Valor executado
Projetos de Pesquisa	11	1.772.829,89	1.173.866,84
Projetos de Comunicação	06	255.771,49	106.416,91
Projetos de Gestão	02	1.082.500,00	305.492,48
Total	19	3.111.101,38	1.585.776,23

Segundo a Resenha Estatística de Fomento do CNPq (Período 1997-2002), o MPEG ficou em 44º lugar no ranking das 300 maiores instituições com base em investimentos em 2002. A evolução dos investimentos no MPEG pelo CNPq em bolsas e fomento à pesquisa nestes anos é a seguinte:

1997 - R\$ 1.043.000,00

1998 - R\$ 877.000,00

1999 - R\$ 729.000,00

2000 - R\$ 426.000,00

2001 - R\$ 1.146.000,00

2002 - R\$ 1.907.000,00

2. PESQUISA

As atividades científicas do MPEG, sob a responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), que tem como função planejar e orientar a atividade científica da Instituição, são desempenhadas a partir das Coordenações de Pesquisa. As pesquisas são enfocadas em diversas perspectivas e abrangem desde o campo da pesquisa básica sobre a diversidade da flora e fauna amazônicas, que contribuem para o uso sustentável e a conservação dos recursos vegetais da Amazônia, o entendimento dos mecanismos de funcionamento, a gênese e a evolução dos ambientes físicos amazônicos até pesquisas nas áreas de ciências sociais, especificamente Antropologia, Arqueologia e Linguística Indígena.

A produção científica do MPEG em 2003 alcançou 242 trabalhos publicados (Tabela 4).

Tabela 4. Demonstrativo de trabalhos publicados pelo MPEG em 2003.

Produto	total
Artigo indexado na base ISI*	25
Artigo não indexado ou indexado em outras bases*	57
Livro publicado*	16
Capítulo de Livro*	30
Artigo completo em eventos científicos*	93
Artigo de divulgação científica*	21
Conferências em eventos científicos	17
Organização de eventos científicos	5

*N= 100 pesquisadores/bolsistas

No âmbito da participação de pesquisadores do MPEG no sistema nacional de C&T, destaca-se a existência de 21 grupos (Tabela 5) consolidados na instituição e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

O MPEG possui, ainda, 15 pesquisadores com bolsas de produtividade do CNPq, o equivalente a 29% do número de doutores do quadro funcional, sendo 5 nível 1 e o restante nível 2 (Tabela 6). Se considerarmos que em 1996 esse número era de apenas 6 pesquisadores bolsistas, nota-se o incremento de mais de 100% em 7 anos.

Tabela 5 - Grupos de Pesquisa do MPEG no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 2003, por área de conhecimento.

BOTÂNICA	
1. Ima Célia Guimarães Vieira	Ecologia, Manejo Sustentado e Conservação Vegetal na Amazônia
2. João Ubiratan Moreira dos Santos	Sistemática Vegetal
3. Maria de Nazaré do Carmo Bastos	Pesquisas Botânicas em Áreas Costeiras
4. Raimunda C de Vilhena Potiguara	Morfologia e Anatomia Vegetal
5. José Guilherme Maia	Plantas aromáticas da Amazônia
CIÊNCIAS HUMANAS	
6. Edithe da Silva Pereira	Cultura Material, Estética e Organização Social da Pré-História até o Passado Recente na Amazônia Brasileira
7. Lourdes de Fátima G. Furtado	Grupo RENAS: Estudos de Populações Haliêuticas
8. Priscila Faulhaber Barbosa	Etnologia e Movimentos Indígenas na Fronteira Amazônica
9. Dennis Albert Moore	Grupo de Estudos de Línguas Indígenas do Goeldi
10. Roberto Araújo de O. Santos Júnior	Dinâmicas Identitárias Contemporâneas e Desenvolvimento na Amazônia
CIÊNCIAS DA TERRA	
11. Dirse Clara Kern	Estudo de Terra Preta Arqueológica na Amazônia
12. Dilce de Fátima Rossetti	Geologia Histórica
13. Cristina do Socorro F. de Senna	Palinologia do Quaternário, Paleoecologia de Sistemas Tropicais, Biogeografia e Biogeografia Histórica
14. Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	Dinâmica e Composição da Matéria Orgânica em Ecossistemas Amazônicos
15. Maria Thereza Prost	Dinâmica e Evolução de Ecossistemas Costeiros na Amazônia

ZOOLOGIA

16. Alexandre Bragio Bonaldo	Sistemática, Biogeografia e Diversidade de Araneae
17. Inocêncio de Sousa Gorayeb	Sistemática de Insetos da Amazônia
18. Maria Luiza Videira Marceliano	Sistemática e Zoogeografia das Aves da Amazônia
19. Marlúcia Bonifácio Martins	Ecologia e Diversidade de Guildas de Insetos na Amazônia
20. Ronaldo Borges Barthem	Sistemática e Ecologia de Peixes da Amazônia: Biodiversidade, Manejo e Conservação
21. Ulisses Galatti	Biologia de Anfíbios e Répteis da Amazônia Oriental

Tabela 6. Número de Bolsistas de produtividade do CNPq no MPEG, ano 2003, por área de conhecimento.

Área	Número
Botânica	09
Zoologia	02
Ciências Humanas	03
Ciências da Terra	01
Total	15 (29%)*

* Porcentagem relativa ao número de doutores do MPEG

A seguir, apresenta-se as principais realizações das coordenações de pesquisa e setores que compõem o Sistema de Pesquisa do MPEG.

2.1. COORDENAÇÕES

A *Coordenação de Botânica* (CBO), nas três últimas décadas, tem diversificado sua atuação, destacando-se em estudos taxonômicos, anatômicos, palinológicos, ecológicos, fitoquímicos, etnobotânicos e sobre impacto ambiental, conservação e manejo, contribuindo com informações sobre a biodiversidade vegetal na Região Amazônica.

Realizou pesquisas que resultaram na elaboração de relatórios e pareceres com o objetivo de subsidiar ações sociais e políticas públicas, entre os quais podem ser citadas:

A busca de alternativas de Uso e Manejo Sustentado de Floresta Secundária, pesquisa pioneira e inovadora com resultados ainda parciais, não permitindo conclusões de ordem geral. Porém, as atividades apícolas já mostram resultados significativos.

O Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), de caráter etno-ecológico, na Reserva Extrativista Marinha “Mãe Grande”, em Curuçá, Zona do Salgado, litoral do Estado do Pará, com a proposição de subsidiar o plano de manejo da referida Unidade de Conservação.

A valorização e o conhecimento das várzeas no estuário amazônico e suas relações bióticas e abióticas; definição de parâmetros ecológicos e estruturais para exploração e manejo de açai e planejamento municipal para exploração de recursos florestais das várzeas.

O relatório “A vegetação da Flora da Área de Influência da Futura Hidrelétrica de Santo Antônio, que caracteriza a vegetação e fornece dados sobre a riqueza florística da área do entorno.

A identificação de áreas críticas e revegetação no entorno da UHE Curuçá-Una, divulgadas através de relatório técnico-científico, e a instalação de infra-estrutura para a montagem do viveiro florestal como resultado de um trabalho sócio-ambiental.

Convênio com a FUNPAPA no qual promove o resgate e a valorização de idosos através de trabalho voluntário no Herbário MG.

Muitos foram os acontecimentos, porém, três fatos podem ser considerados como os mais importantes para a Coordenação de Botânica no ano de 2003:

1º. Realização do 54º Congresso Nacional de Botânica – O Congresso da Sociedade Brasileira de Botânica foi organizado neste ano pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, EMBRAPA Amazônia Oriental e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O

evento foi realizado na Universidade da Amazônia – UNAMA, e centrou as discussões em torno do inventário e da conservação da diversidade vegetal brasileira, em especial da Amazônia, e as consequências ambientais provocadas pela ocupação desordenada das áreas naturais.

O evento contou com cerca de 2000 congressistas de todo o Brasil, e foi constituído de 26 Mesas Redondas, 05 Simpósios, 18 Mini-Cursos, 21 Palestras, 01 Conferência de Encerramento, 23 Reuniões Satélites e Encontros, 1.447 Trabalhos Científicos em forma de painéis. O encontro além de permitir troca de experiências fez proposições de políticas públicas relacionadas ao inventário e à conservação da biodiversidade. Ofereceu, ainda, uma série de eventos paralelos, como homenagens, exposições de painéis sobre estudos botânicos, lançamentos de livros e uma programação artístico-cultural.

2º. Criação do Horto Jacques Huber - Além de atender aos anseios da Coordenação de Botânica do MPEG, o horto cumpre as exigências do CONAMA para Jardins Botânicos, um dos itens pendentes para a efetivação do registro do MPEG nesta categoria. Ele vem possibilitando o cultivo de mudas para arborização e para introdução no Parque Zoobotânico, assim como disponibiliza o desenvolvimento de pesquisas que envolvem controle e/ou acompanhamento de germinação pela equipe de pesquisadores, alunos de pós-graduação, Iniciação Científica, entre outros.

3º. Construção de um novo Prédio para o Herbário - Esse fato pode ser considerado como um dos mais importantes ocorrido em 2003, sendo um marco histórico para essa Coordenação e a realização de um sonho de todos os funcionários, representando um ganho de espaço considerável para armazenar a coleção botânica do MPEG.

Um outro fato que merece destaque foi o avanço do processo de informatização do Herbário MG, com 90% dos trabalhos concluídos, o que também representa um ganho a mais ao conhecimento da riqueza vegetal da Amazônia, e que vem reafirmar o MPEG como uma das principais instituições ligada às pesquisas sobre a biodiversidade desta região.

Em uma análise geral podemos considerar como um ano bastante proveitoso para o CBO, com realizações de aspirações e projetos a muito desejados.

A *Coordenação de Zoologia* (CZO) vem atuando, basicamente, através de duas linhas de pesquisa: (a) sistemática, taxonomia e biogeografia zoológica; (b) ecologia, manejo e conservação da fauna amazônica. Essas refletem as prioridades de pesquisa zoológica na região amazônica e visam a responder as principais questões da Amazônia.

Ao longo de 2003, a área de Zoologia desenvolveu pesquisas através de 18 projetos, sendo estudados diversos grupos taxonômicos, realizadas várias expedições cujos resultados estão no relatório anual da Coordenação.

Os principais avanços científicos em 2003, além da integração das áreas de conhecimento e especialistas do MPEG, e da divulgação e incentivo à pesquisa científica em biodiversidade no Estado, foram:

- Avanços na condução de pesquisas para futuras publicações de artigos científicos e de divulgação na área de ecologia, conservação, manejo, biogeografia e sistemática zoológica.
- Realização do workshop “estratégias de inventário para o conhecimento e conservação da biodiversidade da Amazônia” – com participação de 120 pesquisadores de quase todos os estados amazônicos, além de outros estados do país e do exterior. O seminário representou grande contribuição na política nacional de biodiversidade, recebendo o apoio formal do MCT e MMA.
- Coordenação do Projeto *Biota-Pará*, dentro do Programa de Biodiversidade da Amazônia, consistindo em expressiva contribuição na produção do conhecimento e de divulgação e incentivo à pesquisa científica em biodiversidade no estado.
- Produção de vídeo institucional sobre Estratégias de Inventário Biológico.

- Proposição de um modelo de gestão integrada para o manejo e conservação dos grandes bagres migradores.
- Subsídio técnico-científico para a manutenção da portaria de defesa da pesca industrial da piramutaba no estuário amazônico.
- Manutenção, melhorias e incremento dos acervos científicos do MPEG.
- Formação de recursos humanos: dissertações e teses concluídas = 8

As dificuldades encontradas ao longo do ano foram com relação à aquisição e manutenção de laboratórios, além de quatro projetos cuja execução ficou comprometida. São eles:

- 1) Subprojeto PT1: Dinâmica de clareiras sob impacto da exploração petrolífera. A administração da rede é feita pelo INPA e a gerência administrativa está a cargo da fundação Djalma Batista. A distância tem dificultado bastante as atividades do projeto. Também a condição de trabalho oferecida pela Petrobrás não tem atendido à demanda.
- 2) O projeto *Pesquisa de longa Duração em Inventário e Conservação da Floresta Nacional de Caxiuanã* – compreende diversos grupos taxonômicos. Em 2003 foram realizadas expedições por cada grupo, todas no segundo semestre. Os resultados apresentados referem-se ao material identificado em 2003, oriundo das expedições de 2002. Foram coletadas 311 amostras de fungos: – Aphyllophorales, Uredinales, Agaricales, Auriculariales, Dacrymycetales, Lycoperdales (4), Phallales, Xylariales e outras. Até o presente momento foram identificadas 55 espécies. Dentre os invertebrados do solo foi registrado, até o momento, um total de 4496 aranhas, pertencentes a 41 famílias. Destas, três pertencem à Infraordem Mygalomorpha e 38 à Araneomorphae. 83 espécies de Collembola foram reconhecidas. Com relação aos dípteros foram identificadas, até o presente, 159 espécies dentre as famílias Drosophilidae, Calliphoridae e Phoridae. Os répteis estão representados, até o momento, por 51 espécies de serpentes e 17 de lagartos. Dentre as plantas de hábito epífitos (lianas) foram reconhecidas 85 espécies e entre as árvores 63 espécies. Até o presente, o projeto já depositou 37.645 exemplares nas coleções do MPEG, sendo 624 desses disponibilizados para estudo por especialistas. Trinta e cinco taxonomistas estão, atualmente, colaborando com o projeto, realizando pesquisas com esse material. Em 2003 foram defendidas 1 tese de doutorado e 1 dissertação de mestrado pelos alunos do projeto.
- 3) O projeto Inventário Biológico das Áreas Sucuriçu e Região dos Lagos, no Amapá sofreu significativos atrasos de execução motivados, principalmente, por problemas institucionais, tanto a nível estadual, referentes a questões político-administrativas da instituição proponente (IEPA/AP), como a nível federal, decorrentes das rígidas normas de administração dos recursos do PROBIO.
- 4) O projeto Monitoramento de Anfíbios e Répteis em Porto Trombetas, Pará (Convênio Nº. CT-2071/03 – MPEG/FIDESA/MRN) teve dificuldade de integrar objetivos teórico/acadêmicos com as necessidades práticas e condicionantes do IBAMA. Por outro lado, houve êxito no salvamento de um segmento da herpetofauna da área trabalhada, constituindo o primeiro resgate de fauna em área sob exploração de minério.

A *Coordenação de Ciências Humanas* (CCH) desenvolve pesquisas nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Linguística Indígena. As principais linhas de pesquisa na *área de Antropologia* estudam a Antropologia das Sociedades Amazônicas, Antropologia da História e Conhecimento sobre a Amazônia, aprimorando o conhecimento das modalidades tradicionais de uso dos recursos naturais, analisando as estratégias políticas de diferentes populações da região (indígenas, ribeirinhos, seringueiros, garimpeiros etc.) em competição pelo uso dos recursos naturais e avaliando as dinâmicas sócio-econômicas reais presentes nos novos movimentos de população (campo x cidade; mobilidade em espaços de fronteira) para elaborar indicadores de desenvolvimento sustentável, assim como visam ao conhecimento das manifestações artísticas, da tecnologia, da cosmologia de sociedades indígenas amazônicas.

A *área de Antropologia* desenvolveu, ao longo de 2003, onze projetos de pesquisa, dois dos quais estão relacionados às coleções etnográficas. Existem, ainda, sete sub-projetos sendo desenvolvidos, dois relacionados ao projeto *Alternativas de Desenvolvimento Sustentável e Tendências da Mobilidade Sócio-Espacial na Amazônia*, dois ao projeto *Coleções Etnográficas: Formação e Pesquisa Documental*, dois ao projeto *Populações Tradicionais Haliêuticas – Impactos Antrópicos, Usos e Gestão da Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia Brasileira – Renas/Fase III* e um relacionado ao projeto *Flux Migratoires, Receptivité au Sida et Interventions Sanitaires en Amapá, Nord do Pará (Brésil) et en Guyane Française*.

Houve um saldo positivo, em relação ao ano de 2002, no que diz respeito à formação de recursos humanos, com o envolvimento de mais pesquisadores na orientação de alunos, especialmente através de estágio sem remuneração, embora vários desses estágios não estejam formalizados no SRH.

A *área de Arqueologia* desenvolve pesquisas no âmbito da Arqueologia da Pré-História da Amazônia e a Arqueologia Histórica. Em cada uma dessas vertentes procura-se evidenciar o potencial arqueológico da região e entender o processo de ocupação humana na região amazônica. Projetos acadêmicos e contratos para avaliação de impacto ambiental e salvamento de sítios arqueológicos além da curadoria do acervo arqueológico, constituem as principais atividades dessa área.

Durante o ano de 2003, desenvolveu 7 projetos de pesquisa. Entre esses projetos, cinco estão relacionados a contratos com empresas e dois são projetos acadêmicos.

Na área de Arqueologia (CCH), desenvolveu-se em Porto Trombetas, município de Oriximiná (PA), o projeto Educação Ambiental e Patrimonial, com o objetivo de realizar ações educativas junto às comunidades da área de influência da Mineração Rio do Norte, visando a esclarecer quanto à importância da preservação do patrimônio ambiental e cultural da região.

A *área de Lingüística* dedica-se a descrever e analisar a Lingüística Indígena na Amazônia. A alfabetização e a produção de material didático também são executadas, como forma de reverter o processo de extinção de algumas delas. Realiza o registro de línguas amazônicas em fitas e em vídeos.

No decorrer de 2003, a área desenvolveu seis projetos, sendo 4 de pesquisas e 2 práticos de alternativas econômicas para comunidades indígenas. Através desses projetos tem sido possível ampliar e melhorar a infra-estrutura da área, além de proporcionar a contratação eventual de uma secretária de pesquisa.

Essa área está reativando a formação de recursos humanos, através da formação e treinamento de bolsistas e estagiários. Para isso realizou um seminário na UFPA, em 2003, visando a informar aos alunos de graduação e mestrado sobre os projetos desenvolvidos e as possibilidades de estágio. Essa área mantém convênio de cooperação científica com a UFPA, especificamente vinculado ao Mestrado em Lingüística daquela instituição. Os pesquisadores mantêm, também, intercâmbio com muitas entidades nacionais e internacionais, incluindo a FUNAI e a SEDUC do Pará. A demanda para serviços de documentação e assessoria está além do que a área pode atender: somente no Pará há 25 línguas indígenas, e todas as comunidades indígenas hoje em dia desejam documentação das suas narrativas e músicas tradicionais e assessoria em alfabetização nas suas próprias línguas nativas. Os lingüistas vêm realizando contribuições sociais aos grupos indígenas na forma de documentação de língua e cultura, energia alternativa, alfabetização na língua materna e assessoria para projetos de extrativismo.

A *Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia* (CCTE), considerada em gestões passadas como um “*departamento em consolidação*” no âmbito institucional, reafirmou-se nos últimos anos tanto a nível interno como externo, graças ao aumento do número de doutores e mestres, à diversificação, ao enriquecimento e ao fortalecimento de suas temáticas científicas, à aprovação de projetos em redes de pesquisa nacional (Institutos do Milênio e Fundo Setorial do Petróleo etc), à difusão de seus resultados de pesquisa (livros,

publicações, educação ambiental) e ao papel que desempenha na formação de recursos humanos (IC, TCC, bolsistas).

Ao longo do ano de 2003 a CCTE realizou análise de eventos e fenômenos geológicos e geomorfológicos, assim como as interações entre solos, vegetação, além das inter-relações entre clima/oceano/atmosfera, em suas dimensões temporais e espaciais. Essa abordagem taxonômica é original e específica da área.

Como consequência, as temáticas científicas evoluíram de enfoques predominantemente monodisciplinares para abordagens mais integradas, através da geração e da análise de dados consistentes obtidos em Geologia, Geomorfologia, Geoquímica, Pedologia e Ecologia de Paisagens (incluindo a Palinologia e a paleoecologia do Quaternário). Atualmente os pesquisadores e tecnólogos do CCTE vêm desenvolvendo temas como:

- a história dos ambientes quaternários de marcadores espaço-temporais;
- estudo de ecossistemas continentais e litorâneos, suas dinâmicas e usos;
- a cartografia multiescala georeferenciada e multicapturas, incluindo indicadores de sustentabilidade de ecossistemas costeiros;
- a gênese e a evolução de solos antropogênicos com ênfase na Terra Preta Arqueológica (geoarqueologia);
- o estudo de áreas contaminadas, poluídas ou degradadas.

Foram também fortalecidas parcerias com projetos institucionais executados na Estação Científica Ferreira Penna (Caxiuanã) pelo Programa LBA.

Para desenvolver metodologias e técnicas e avançar nas colaborações interdepartamentais e interinstitucionais, a equipe do CCTE tem feito parceria com outras instituições e estabelecido redes com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior. Mas, simultaneamente, considera que o processo ainda precisa ser ampliado e fortalecido no interior da própria coordenação e entre as coordenações da Instituição.

A infra-estrutura operacional do CCTE é adequada, e conta com dois acervos científicos (Paleontologia, Minerais e Rochas), um laboratório de análises físicas e químicas de solos e sedimentos, além de um recente laboratório de palinologia. Porém, diante das crescentes demandas atuais, precisa-se de manutenção dos equipamentos.

2.2. COLEÇÕES CIENTÍFICAS

Em cada coordenação científica do MPEG, ao longo dos anos, foram organizadas suas coleções científicas:

A Coordenação de Botânica possui cinco coleções científicas: Herbário (partes de plantas desidratadas), Xiloteca (madeira), Carpoteca (frutos), Palinoteca (órgãos de pólen) e Histoteca (tecidos vegetais) que são coleções herborizadas, milhares de amostras representativas da flora amazônica. Há, também, coleções de óleos essenciais e de aromas de frutos e de flores que estão organizadas no laboratório de produtos naturais Adolpho Ducke.

A informatização do Herbário já está, praticamente, finalizada, faltando apenas introduzir no banco de dados os acervos de Briófitas e Fungos. O registro de novas amostras vem sendo feito, normalmente, no computador, dando continuidade ao processo de informatização do Herbário. O processo de informatização adotado: BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System). Têm-se atendido a diversos pedidos de relação de plantas, através do banco de dados Brahms, para especialistas em determinados grupos vegetais e/ou para realização de trabalhos científicos, exposições, relatórios etc. Como exemplo, pode-se citar o local de coleta de espécies ameaçadas de extinção; coletas realizadas por cientistas como Murça Pires, Ducke, Black, Ule, Egler e coletores de renome como os Srs. Nilo Silva e Nelson Rosa.

O Herbário recebeu um número significativo de visitantes do Brasil e do exterior, 167 pesquisadores visitaram o herbário em 2003, especialmente devido à realização do 54.º Congresso Nacional de Botânica em Belém. Tais visitas foram fundamentais para atualizar grande parte das identificações do acervo botânico.

As Carpotecas do MPEG, EMBRAPA, FCAP(UFRA) e UFPA, focos principais de projetos financiados pelo CNPq, nos últimos 14 meses tiveram suas atividades previamente planejadas, readaptadas, muitas em função das especificidades de cada instituto envolvido no projeto e outras de cunho científico.

A Xiloteca Walter A. Egler adotou, primeiramente, o sistema de informatização realizado com o auxílio do Microsoft Access. Com o desenvolvimento do projeto *Xiloteca Virtual*, o qual necessitava que, ao banco fossem associadas imagens de madeira, o banco contendo as informações das amostras da coleção foi exportado para o programa Fire Board, o qual trabalha com mais eficácia com dados e imagens. 100% das informações de amostras de madeira da coleção encontram-se informatizadas.

Incremento das Coleções – Essa atividade está diretamente relacionada às excursões. Nesse período foram realizadas excursões às reservas de Caxiuanã, Moju, Cauaxi e Gunma. Como resultado foram incorporados e identificados materiais botânicos à coleção de referência ao Herbário do MPEG, conforme tabela 7:

Tabela 7. Material botânico registrado, incorporado e identificado nas coleções do CBO/MPEG em 2003.

Tipo de Coleção	Total 2002 Registrado	Material Incorporado	Espécies Identificadas	Total 2003 Registrado
Herbário (plantas desidratadas)	167.000	4.141	258 (2002) 4.647 (2003)	171.141
Coleção de Fungos		509		
Coleção de Óleos Essenciais	520	348	418	868
Coleção de Palinoteca (pólen)	7.425	345	1.554	7.770
Coleção de Carpoteca (frutos)	7.357	143	-	7.500
Xiloteca (madeira)		175	213	7.631
Histoteca (tecidos vegetais)	2.100	50	-	2.2000

As dificuldades encontradas estão no repasse de bolsas solicitadas em alguns projetos, nas coletas prejudicadas pela oscilação climática do ano de 2002, por certa burocracia na entrega do material adquirido (computadores, impressoras, rack etc.) às instituições parceiras, os técnicos que não estão fazendo mais escaladas em árvores de grande porte para coleta de material botânico, além da perda de recursos humanos, aliada à dificuldade de contratação de novos técnicos.

A *Coordenação de Ciências Humanas* possui a *coleção etnográfica* que é formada por coleções antigas e raras, além de coleções recentes, formadas e doadas por pesquisadores do MPEG e de outras instituições da Amazônia e do Brasil. A maioria das peças procedentes de sociedades indígenas na Amazônia brasileira e sul-americana e de populações caboclas, sendo que o acervo etnográfico é heterogêneo se considerada a sua origem geográfica (Brasil, África, Peru e Suriname); a *coleção arqueológica* é uma das mais significativas, pois comporta coleções importantes. Existem, ainda, milhares de fragmentos cerâmicos e líticos e peças inteiras e semi-inteiras provenientes de pesquisas sistemáticas. A *coleção de lingüística* mantém o registro de línguas amazônicas documentado em fitas e em vídeos.

O Museu Paraense Emílio Goeldi possui importância cultural pelos valores agregados às suas Coleções, valores estes derivados da significação coletiva e individual atribuída aos objetos pela sociedade produtora. A existência dessas coleções permite que o MPEG se torne um lugar onde as sociedades indígenas, assim como as caboclas e negras possam ter acesso aos artefatos relacionados com sua própria história ou àquela de seus antepassados e a tudo aquilo que representam as raízes e a cultura dessas sociedades.

Em 2003, foi inaugurada a Reserva Técnica “Curt Nimuendajú”, com controle ambiental, armazenamento e acondicionamento adequado para o acervo etnográfico, e foi iniciada

a transferência do acervo etnográfico do Parque Zoobotânico para o Campus de Pesquisa. O financiamento para esse trabalho foi obtido junto à VITAE, através do projeto *Controle ambiental na área da Reserva Técnica e acondicionamento de acervo etnográfico*. A transferência da Coleção Etnográfica para a nova Reserva Técnica, situada no *Campus* de pesquisa, permitiu que as obras fossem adequadamente acondicionadas em armários, com espaço mais amplo, o que eliminou a compactação existente na Reserva do Parque Zoobotânico. Esse novo acondicionamento permitirá um rápido acesso e melhor manuseio das coleções, garantindo, dessa forma, uma melhor preservação. Outro fato relevante é a criação de condições climáticas internas mais estáveis e seguras que as da antiga reserva, que permitem controlar a umidade relativa do ar, internamente, num patamar entre 63 e 68%, através de um moderno sistema de ventilação e exaustão.

Em função da crescente demanda de material arqueológico, a área de Arqueologia tem enfrentado problemas de espaço para seu acondicionamento. Como forma de melhorar o aproveitamento do espaço, foram instaladas 32 estantes com 256 prateleiras para guarda permanente do material arqueológico.

Para a informatização da coleção, inicialmente, os seguintes bancos de dados foram implantados para o gerenciamento do acervo arqueológico:

- a) Registro dos objetos tombados, que armazena dados gerais sobre tais objetos. Inicialmente, ele está sendo alimentado com as informações contidas no livro de tomo, com as devidas revisões.
- b) Material arqueológico encontrado por terceiros, que se destina ao armazenamento de dados referentes a materiais encontrados, ocasionalmente, por terceiros e entregues ao MPEG por doação, ou sob regime de comodato.
- c) Catálogo de Sítios, que armazena informações sobre os sítios arqueológicos localizados na região amazônica, inclusive parte dos estados do Maranhão e Mato Grosso (Amazônia Legal Brasileira), registrados em períodos anteriores, por pesquisadores do MPEG e de outras instituições.
- d) Materiais de Pesquisas Sistemáticas, que armazena dados sobre materiais arqueológicos de pesquisas realizadas anteriormente e já estudados, porém, sem um registro sistematizado.
- e) Conservação e restauração, que armazena todas as informações referentes ao tratamento recebido por cada peça que passa pelo Laboratório de Restauo, incluindo seus dados de registro, período do tratamento, tipo de tratamento recebido, materiais e técnicas usados e documentação fotográfica de todo o processo.

A *Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia* possui em sua reserva técnica a coleção de Paleontologia organizada em três acervos: Paleovertebrados, Paleoinvertebrados e paleobotânica, cuja finalidade é a documentação e preservação do conteúdo fóssilífero recuperado, principalmente, a partir de estratos sedimentares amazônicos. Mais recentemente, foi criado o acervo Osteológico que tem o objetivo específico de apoiar o acervo de Paleovertebrados nos estudos comparativos entre as faunas atual e passada. A coleção de Minerais e Rochas apresenta espécies mineralógicas e litológicas representativas da geologia amazônica, dando ênfase ao registro das riquezas minerais do estado do Pará.

A *Coordenação de Zoologia* possui coleções de vertebrados e invertebrados. Na coleção de invertebrados encontram-se exemplares de insetos alfinetados e conservados em álcool, de quase todas as ordens, aranhas (aracnídeos) em álcool, crustáceos e moluscos (conchas) e amostras da mesofauna de solo e outros invertebrados da região amazônica, preservados em via seca ou úmida e organizados para estudos científicos. Os estudos ictiológicos e Limnológicos foram iniciados em 1932 por Carlos Estevão. As pesquisas voltam-se à reprodução intensiva de espécies de peixes da região, incluindo os ornamentais. O acervo é composto por exemplares em meio líquido, abrangendo as

espécies amazônicas e da costa do Pará e Amapá. O acervo é separado em lotes de exemplares conservados em meio líquido. Toda a coleção está informatizada em base de dados relacional. O acervo da coleção de Herpetologia foi iniciado no século XX. Abriga uma das maiores amostras de ofídios e lagartos do leste e sul do Pará, além de répteis e anfíbios em geral de toda a Amazônia brasileira. O processo de informatização já teve início. O acervo da coleção de Ornitologia foi iniciado no final século XIX e impulsionado a partir de 1905. É composto de peles, esqueletos, exemplares em meio líquido, ninhos e ovos. Atualmente, a coleção já foi informatizada, faltando reestruturá-la numa base de dados relacional. O acervo da coleção de Mastozoologia remonta do final do século XIX. Todos os grandes grupos da área amazônica acham-se representados, destacando-se, entretanto, os primatas, quirópteros e roedores. O processo de informatização dos dados já teve início.

Na tabela 8 apresenta-se o quantitativo de espécimens acrescidas as coleções biológicas em 2003, que representa o incremento médio de apenas 1% do total de nossas coleções.

Tabela 8. Quadro demonstrativo do incremento de número de espécimens nas coleções do MPEG em 2003.

Tabela de Movimentação			
Tipo de Coleção	1° Semestre	2° Semestre	Total
Herbário	2.500	1.641	4.141
Paleontologia	40	40	80
Invertebrados	15.649	11.463	27.112
Mamíferos	557	472	1.029
Aves	239	993	1.232
Herpetologia	1.197	477	1.674
Ictiologia	340 (lotes)		340

2.3. LABORATÓRIOS

a) Laboratórios Institucionais

- *Laboratório de Microscopia Eletrônica (LME)* - O LME foi criado em 2000 com recursos dos fundos setoriais (CT-PETRO/MPEG), tendo como principal objetivo apoiar projetos de pesquisa desenvolvidos pelas diversas coordenações do MPEG, bem como atender às entidades que atuam em parceria com a Instituição. Este laboratório vem servindo de apoio a inúmeros projetos de pesquisa, teses de mestrado e doutorado desenvolvidos por pesquisadores do MPEG e suas entidades parceiras. O LME funcionou de forma descontínua no período de 2003, tendo em vista vários problemas técnicos ocorridos desde o início do ano. Apesar disso, o laboratório atendeu a seus objetivos plenamente, tendo registrado 677 horas de trabalho efetivo, que resultou na preparação e análise de 1393 amostras e aquisição de 3.883 imagens relacionadas, sendo que 53% dessa produção está relacionada a projetos de pesquisa do MPEG, 43% da UFPA e 4% de outras instituições.

- *Unidade de Análises Espaciais (UAS)* - A UAS é um laboratório institucional de sensoriamento remoto e espacialização de dados, anexado, oficialmente, ao Laboratório Institucional em 2000. Esse laboratório tem por objetivos: a) fornecer subsídios para a espacialização, análise e cartografia de dados científicos no âmbito dos projetos institucionais, interinstitucionais (parcerias) e, quando possível, atendendo eventuais usuários externos; 2) promover a capacitação dos usuários da UAS em termos de aplicações de técnicas de análises de imagens de sensoriamento remoto (imagens de sensores orbitais óticos e RADAR, fotografias aéreas, sensores aerotransportados), dados georeferenciados e dados tabelados indexados espacialmente; e 3) estimular a interdisciplinariedade das pesquisas realizadas nas Coordenações do Museu Paraense Emílio Goeldi.

b) Laboratórios Temáticos

Laboratórios da Coordenação de Botânica

- *Laboratório de Anatomia Vegetal e Palinologia* - Esse laboratório atende às atividades de projetos multidisciplinares, institucionais e interinstitucionais, em parceria com outras Instituições de pesquisa, sendo indispensável para a confecção de lâminas das coleções botânicas da xiloteca, histoteca e palinologia, consideradas de grande importância, visto servirem de referência aos trabalhos relacionados, principalmente, às espécies amazônicas. Tem como função contribuir com os estudos taxonômicos, fitoquímicos, fisiológicos, agropecuários, farmacológicos, identificação de madeira e de espécies melíferas desenvolvidos na Amazônia e de outras regiões do Brasil.

- *Laboratório de Fitoquímica (Adolpho Ducke)* - É destinado ao estudo das plantas aromáticas da Amazônia, envolvendo coleta, montagem e registro de material botânico, preparação de amostras (secagem, destilação de óleos essenciais e aromas, armazenamento em ambiente refrigerado) e análise da composição química dos óleos essenciais e aromas obtidos. Esse trabalho está ultimando um banco de dados sobre as plantas aromáticas da Amazônia, atualmente com mais de 600 registros de entrada no referido sistema.

O trabalho desenvolvido nesse laboratório é voltado, também, para o conhecimento das interações mutualísticas entre plantas aromáticas e insetos ou fungos, ou para a eventual utilização de seus óleos essenciais e aromas como mediadores no controle biológico de pragas, inseticidas ou fungicidas, bem como para a exploração comercial dos óleos essenciais.

Laboratórios da Coordenação de Ciências Humanas

- *Laboratório de Análise e Classificação Arqueológica/Restauração Arqueológica* - A necessidade de se obter dados de análise técnica cada vez mais precisos exige equipamentos modernos, que auxiliem na análise mais acurada do material arqueológico, principalmente na identificação de aditivos presentes na cerâmica pré-história. Dada essa necessidade foi instalado o Laboratório da Arqueologia, que contém os equipamentos: Microscópio Estereomicroscópio Stemi DVA4 Zeiss; Microscópio Estereoscópio SV6 Zeiss; GPS; Bússola; Medidor de distância; Paquímetro com relógio; Normógrafo; Binóculo e outros, objetivam a análise e classificação de material arqueológico procedente de sítios arqueológicos, além de Microcomputador DELL Intel P4 3.20 GHZ, 800 FSB 512 K CACHE, impressora; scanner, instalado para o sistema de gerenciamento de informações do acervo arqueológico, possibilitando maior agilidade na busca e acesso de dados, bem como possibilitará a criação de banco de imagens do acervo.

- *Laboratório de Lingüística* - O Laboratório de Lingüística foi instalado dado as atividades desenvolvidas na área necessitarem de equipamentos modernos para transferência de gravações de fitas para discos, especialmente CD e DVD, para digitalização e colocação em CDs. No ano de 2003, através dos projetos que estão em execução, tem sido possível ampliar e melhorar a infra-estrutura da área, com a aquisição de equipamentos para o laboratório de lingüística e para a pesquisa de campo (computadores, painéis solares, baterias, filmadora, gravadores, softwares de digitalização, edição e análise de som etc).

Laboratórios da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia

Criado em 1997 a partir da necessidade de atender aos trabalhos de pesquisadores, bolsistas e estagiários envolvidos em projetos para a triagem de material, separação e pesagem de amostras.

- *Laboratório de Análises Químicas (LAQ)* - O Laboratório de Análises Químicas do Museu Paraense Emílio Goeldi é composto das seguintes unidades:

1. Laboratório de Absorção Atômica: espectrofotômetro de absorção atômica.
2. Laboratório de Análises Químicas: fotômetro de chama, destilador e deionizador de água, balança analítica e semi-analítica, liofilizador, medidores de pH, condutivímetro, medidor de pH.

3. Laboratório de Solos e Sedimentos: agitador horizontal de amostras, analisador de Nitrogênio Kjeldahl.
4. Laboratório de Paleopalinologia.

As unidades têm como função principal apoiar os projetos de pesquisa e colaborar com aqueles em parceria com laboratórios de outras instituições, apoiar e colaborar com alguns projetos institucionais e auxiliar na formação de bolsistas de Iniciação Científica e Estagiários. O Laboratório de Absorção Atômica, doado pela ex-SUDAM, preencheu uma importante lacuna nas análises realizadas pelo CCTE, atendendo a demandas internas e externas.

No período, o Laboratório de Solos e Sedimentos atendeu a diversos projetos, entre os quais o Projeto do PNOPG (96 amostras), Milênio LBA (50 amostras), Milênio RECOS (100 amostras) e mais os Projetos *TEAM*, *Milênio NEC* e *Projeto Selemaras*, cujos dados serão fornecidos posteriormente. Já o Laboratório de Absorção Atômica atendeu aos projetos do PNOPG (96 amostras), Milênio LBA (50 amostras) e mais o projeto *TEAM*. O Laboratório atendeu, ainda, a alunos da pós-graduação da UFRA (Curso de Mestrado em Agronomia) na análise de 5.000 amostras para leituras de metais.

É necessário fortalecer e ampliar o Laboratório de Análises de Solos e Sedimentos do CCTE, tanto a nível de seu quadro técnico quanto de sua estrutura física, tendo em vista os novos projetos que serão incorporados em 2004 e a chegada de novos equipamentos performantes solicitados em editais de 2003. O laboratório conta, também, com uma sala específica para abrigar 2 microscópios petrográficos e 3 lupas binoculares para uso compartilhado.

Laboratórios da Coordenação de Zoologia

- *Laboratório da Ornitologia* - Inclui desde redes de neblina (60 unidades), GPS, estereomicroscópio SV 11, SV 06, equipamento de iluminação fria KL 1500, câmara clara, acoplador Zeiss e computador, impressora e outros.
- *Laboratório de Mastozoologia* - O Laboratório contém lupa binocular, balanças, máquina de moer alimentos, freezer horizontal e outros.
- *Laboratório da Ictiologia* - Contém microscópios, GPS, Net Recorder, STD-ALEC DENKI, medidor Termo-Salinoi, medidor Dopler de fluxo, computador Pentium, impressora e outros.
- *Laboratório da Herpetologia* - Contém estereomicroscópios, balanças digitais, GPS, paquímetros digitais, computador, impressora e outros.

2.4 ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA (ECFPn)

A ECFPn está diretamente ligada à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação. O gerenciamento é executado por um Coordenador e por uma equipe de funcionários, bolsistas e terceirizados. As atividades têm como objetivo permitir o controle, o monitoramento e a avaliação do funcionamento da ECFPn.

O ano de 2003 foi marcado pela comemoração dos 10 anos de existência da ECFPn, com o evento “Estação Científica Ferreira Penna: dez anos de pesquisa na Amazônia – contribuições e novos desafios”, que avaliou o esforço de pesquisa realizado, detectou suas lacunas e, através da interação com outras experiências, identificou as oportunidades de pesquisa e desenvolvimento local.

Também houve lançamento do Programa Básico de Pesquisas de Longa Duração – PROPELD/Caxiuanã, que visa a estabelecer um programa científico que possibilite a atração de um maior número de projetos de pesquisa, como forma de promover o conhecimento científico da região de Caxiuanã nas diversas áreas do conhecimento. Essas ações possibilitam a orientação de ações estratégicas que permitem a conservação

da diversidade biológica, física e social na área da ECFPn e em seu entorno. Um passo importante dado em direção à elaboração do PROPELD – Caxiuanã foi a identificação de seus componentes científicos (dinâmica de ecossistemas, avaliação e monitoramento da biodiversidade, Geologia Ambiental e recursos hídricos, estudo e desenvolvimento sócio-ambiental) e dos seus componentes operacionais (os coordenadores, a infra-estrutura de apoio à pesquisa, a estrutura interna de coordenação). O PROPELD – Caxiuanã também pretende viabilizar o lançamento dos Editais de Apoio à Pesquisa e o de Residência em Estudos Amazônicos, os quais promoverão a inserção da ECFPn como laboratório nacional de pesquisa de campo em ecologia e desenvolvimento.

Uma das principais ações em 2003 foi a revitalização do banco de dados de projetos, a qual está possibilitando a recuperação dos resultados das pesquisas desenvolvidas nos dez anos de existência da ECFPn. Esse banco de dados inclui mapas, teses, dissertações, artigos e imagens. Como resultado desse trabalho, foi reunido um total de 242 referências bibliográficas.

Durante o ano de 2003, ocorreram 690 visitas de 412 visitantes. Quase 90% das visitas foram relacionadas às atividades de pesquisa e treinamento. Dentre os visitantes, 53% foram de integrantes dos Projetos TEAM-Caxiuanã e 28% foram de integrantes do Projeto LBA. Ambos os projetos são multidisciplinares e de longo prazo, o que contribui para a regularização do fluxo de pesquisadores e para a inserção de um grande número de jovens pesquisadores dedicados à elaboração de suas dissertações de mestrado e teses de doutorado. O Projeto de *Inventário Multi-taxonômico de Caxiuanã*, financiado dentro do Programa Norte de Pesquisa e Pós-Graduação, é outro projeto multidisciplinar que apresenta um grande envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação. No ano de 2003, observou-se uma expressiva redução no número de visitas nesse projeto. Essa redução ocorreu porque os recursos não foram repassados em sua totalidade pela agência financiadora. É importante notar o aumento da utilização da Estação Científica para a realização de cursos de campo, tanto pela capacitação em si como pela cooperação interinstitucional que esses cursos e treinamentos representam. Contudo, apenas 15% da ocupação da estação foi de pesquisadores de outras instituições, sendo a UFRA a principal parceira. Quanto à nacionalidade, observa-se que mais de 90% dos usuários da ECFPn são brasileiros.

Outros assuntos, como organização de pessoal, cursos de campo e estado atual dos Programas de Educação e Turismo, estão relatados no relatório anual de Caxiuanã.

A ECFPn é mantida com recursos do Tesouro Nacional alocados dentro do orçamento do MPEG. Os recursos são destinados somente à manutenção dos serviços. Não há destinação de recursos financeiros para a realização de atividade de pesquisa. Em 2003 a parcela do orçamento do MPEG destinada à ECFPn foi de R\$ 509.955,00 correspondendo a 12.9% do orçamento do MPEG (R\$ 3.941.500,00). A alocação de parte dos recursos dos Projetos *TEAM-Caxiuanã* e *LBA-Ecologia* foi usada para ações de infra-estrutura e manutenção, fundamentais à segurança dos usuários e à melhoria dos serviços, como, a reforma na torre de observação e à do escritório no Campus de Pesquisa.

2.5. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO

A atividade de ensino e de formação de pessoal em pesquisa é desenvolvida junto com a atividade de pesquisa de forma a qualificar profissionais da região, estimulando-os a aprofundar seus conhecimentos sobre a biota regional, além de permitir uma formação acadêmica de alto nível. Atualmente, o MPEG possui dois cursos de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Zoologia, executado em cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), e Mestrado em Botânica, recentemente criado e executado com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Cerca de 50 pesquisadores doutores residentes na região, participam como docentes desses dois cursos e um grande esforço

tem sido despendido para que os mesmos se tornem referências na formação em nível de excelência de profissionais da região nas áreas de botânica e zoologia.

Em 2003 houve 13 teses e dissertações defendidas com orientação de pesquisadores do MPEG (Anexo 4). Aliado a isso, 8 monografias de conclusão de curso foram orientadas por pesquisadores da instituição e atendidos 100 estudantes em estágio rotatório, que é uma modalidade de Iniciação Científica.

O Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica (PIBIC), desenvolvido em parceria com o CNPq, tem por finalidade engajar estudantes de graduação no processo acadêmico-científico, além de despertar vocações científicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação no aprendizado de técnicas e métodos científicos. Em 2003, 62 bolsas foram distribuídas nas diversas coordenações de pesquisa. O 11º Seminário Anual de Iniciação Científica do MPEG mostrou a maturidade do PIBIC no MPEG e a capacidade de garantir a continuidade desse processo em que todos ganham, os cientistas, gestores e comunidades em qualidade na produção de informações, associada à responsabilidade e ética do compromisso com o rigor científico, frente à crescente demanda pela excelência em ciência e tecnologia na Amazônia.

Merece destaque o esforço institucional realizado em 2003 para formalizar parceria com a UFPA para os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais e a apresentação a CAPES da proposta de curso de Mestrado e Doutorado em Gestão Ambiental Integrada da Amazônia (GAIA), em parceria com a UFPA e EMBRAPA, para avaliação em 2004. A criação desses cursos justifica-se pelo caráter inovador e pela necessidade de se adequar o perfil de recursos humanos na Amazônia às exigências do sistema.

2.6 PROGRAMAS E PROJETOS REFERENCIAIS

a) Programa de Estudos Costeiros (PEC)

O Programa de Estudos Costeiros (PEC) do Museu Paraense Emílio Goeldi reúne, desde 1997, pesquisadores das diferentes coordenações científicas institucionais (Ciências da Terra e Ecologia, Botânica, Zoologia, Ciências Humanas, Museologia) e suas redes de parcerias em torno de seu Grupo de Pesquisa no CNPq e de projetos comuns. O PEC utiliza, entre outras metodologias, o sensoriamento remoto e a elaboração de cartografia georeferenciada para obter indicadores de sensibilidade ambiental que são úteis para as pesquisas do uso social dos recursos naturais.

Os ecossistemas costeiros amazônicos constituem o foco central dos trabalhos do Programa de Estudos Costeiros tanto no litoral do Pará, quanto nas regiões transicionais vizinhas (Maranhão e Amapá), nas escalas regional e local.

O referencial teórico-científico do PEC insere-se, igualmente, na nova política do MCT para as Ciências do Mar para a qual a zona costeira é uma região frágil, que responde de maneira adversa às mudanças naturais (como às variações relativas do nível do mar pelo efeito estufa) ou aquelas induzidas pelo homem, como a construção de portos, dragagens, contaminação de praias etc. *“Nesses contextos devem ser enfatizados os trabalhos sobre a erosão da linha da costa, a dinâmica costeira, os processos naturais e as ações humanas que as modificam, assim como o mapeamento adequado dos ambientes transicionais que a integram”.* (MCT, 2001).

Bem a propósito, desde 2003, os pesquisadores do PEC/MPEG estão participando de grandes redes nacionais (PETRORISCO, Institutos do Milênio etc) de pesquisas científicas de excelência para lidar com os muitos desafios envolvidos com o conhecimento e gestão dos ecossistemas costeiros.

b) Programa Biodiversidade da Amazônia

O Programa Biodiversidade da Amazônia foi criado em outubro de 2002 com o objetivo de inventariar, mapear e caracterizar a biodiversidade da Amazônia, disponibilizando

publicamente esse conhecimento para embasar e estimular ações voltadas à preservação ambiental da região. Dessa forma, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) se uniu ao Instituto Conservation International do Brasil (CI-BR) para consolidar informações sobre a biodiversidade do estado do Pará, no projeto *Biota-Pará*. O Programa representou grande contribuição na Política Nacional de Biodiversidade, além da produção de um Vídeo Institucional sobre Estratégias de Inventário Biológico. Como resultado positivo, houve a integração das áreas de conhecimento e especialistas do MPEG, além da divulgação e incentivo à pesquisa científica em biodiversidade do Estado.

Os principais resultados do Programa no ano de 2003 foram:

- *Workshop “Estratégias de inventário para o conhecimento e conservação da biodiversidade da Amazônia”*, dias 6, 7 e 8 de maio de 2003, Hotel Beira Rio, Belém PA, coordenado pela Dra. Marlúcia Bonifácio Martins.

O workshop fez parte do componente 2, “Desenvolvimento e teste de tecnologias para inventário biológico em ecossistemas tropicais”, devendo resultar em uma publicação reunindo as contribuições dos palestrantes convidados e uma análise das discussões realizadas.

- *Workshop “Ferramentas para a modelagem da distribuição de espécies em ambientes tropicais”*, dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2003, Centro de Capacitação da UFPA, Belém, PA, coordenado pela Dra. Ana Luisa K. M. Albernaz.

Como parte do componente 4, “Mapeamento e modelagem da distribuição da biodiversidade”, o workshop deverá resultar em uma publicação prevista para o final de 2003. As apresentações e discussões do workshop estão sendo reunidas para publicação na forma de um livro, o qual deverá ser lançado em 2004.

- *Estruturação do banco de dados das coleções de vertebrados do MPEG*

Foi elaborado um banco de dados interrelacional que está sendo adaptado a cada uma das coleções de vertebrados do MPEG (e que, posteriormente, será também utilizado para as coleções de invertebrados).

- *Elaboração da lista de espécies ameaçadas do Estado do Pará*

A elaboração da lista envolve diversos pesquisadores das Coordenações de Botânica e Zoologia do MPEG, encarregados da pré-seleção das espécies candidatas. Um workshop reunindo especialistas nos diversos grupos, quando as espécies candidatas serão analisadas para se obter a lista final de espécies ameaçadas do Estado do Pará, está previsto para o início do segundo semestre.

- *Treinamento Especial sobre Coleta e Identificação de Plantas*

Dentro do componente de capacitação de recursos humanos realizou-se em maio de 2003 em Caxiuanã o treinamento sobre coleta e identificação de plantas, voltado à formação de pessoal técnico.

c) *Estruturação de um banco de dados relacional já referenciado das coleções científicas do MPEG - Projeto SIVAM*

O Projeto SIVAM iniciou em 2002 por meio de um convênio com o SIVAM para cessão de uso de equipamentos de informática para a formação de uma base de dados sobre biodiversidade, a partir dos acervos científicos da instituição, que já estão em ritmo avançado de informatização.

d) *Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia - GEOMA*

O GEOMA é uma iniciativa do MCT, coordenada atualmente pelo MPEG e que envolve sete de suas Unidades de Pesquisa, INPE, INPA, IMPA, LNCC, CBPF e Instituto Mamirauá. É considerada uma das mais importantes ações interinstitucionais do MCT, no sentido de gerar informações e conhecimentos aplicáveis às políticas públicas voltadas a questões ambientais na Amazônia. Para o Museu representa a concretização de um sonho do

MPEG, de se tornar uma instituição ainda mais ampla e mais aberta, dando visibilidade aos conhecimentos produzidos com tanto esforço pelos pesquisadores das instituições integrantes do programa.

No presente exercício, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Workshop – Ferramentas para modelagem da distribuição de espécies em ambientes tropicais (Belém, PA, 10 a 12/02/03); Reunião de Trabalho – Componentes uso da terra / Ocupações Humanas (Belém, PA 22 A 24/05/03); Missão de campo (Marabá, PA, 25 a 30/05/03); Seminário GEOMA – Apresentação da síntese dos resultados sobre o município de Marabá (Marabá, PA, 19 a 21/09/03); Missão de campo (Marabá, PA, 22 a 25/09/03); Seminário – A geopolítica da soja na Amazônia – MPEG/EMBRAPA (Belém, PA, 18 a 19/12/03); e Representação institucional – Desflorestamento na Amazônia – Reunião organizada pelo MMA com diversas instituições de pesquisa (Brasília, DF, 30/06/03).

e) Projeto Institucional TEAM – Caxiuanã

É fruto de um convênio entre o Museu Paraense Emilio Goeldi/MPEG e Instituto Conservação Internacional do Brasil, financiado pela Fundação Gordon & Betty Moore. O TEAM (Tropical Ecology Assessment and Monitoring) objetiva, através da aplicação de metodologias de pesquisa padronizadas, monitorar a biodiversidade em diversas florestas tropicais, sendo que Caxiuanã foi a primeira estação do Projeto *TEAM*.

Em 2003 concluiu-se o georreferenciamento das parcelas, implementaram-se os protocolos de monitoramentos padronizados de solos, vegetação, formigas, borboletas, aves, armadilhas fotográficas e primatas e iniciaram-se os censos. Houve, também, várias reuniões com os grupos de pesquisa e uma reunião aberta de integração do Projeto *TEAM-Caxiuanã*. A reunião teve como objetivo, além da avaliação dos resultados obtidos no primeiro ano, a internalização e a sua divulgação em nível institucional.

3. COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

As atividades de comunicação e extensão do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) são executadas pela Coordenação de Museologia (CMU), Coordenação de Informação e Documentação (CID), Serviço de Parque Zoobotânico (SPZ) e Assessoria de Comunicação Social (ACS), sob a coordenação de uma Vice-diretoria intitulada Coordenação de Comunicação e Extensão (CCE). Essas atividades são desenvolvidas a partir de um enfoque centrado na comunicação pública da ciência, objetivando um diálogo entre o conhecimento produzido sobre a região, em suas várias perspectivas, e seus múltiplos usuários, através de exposições, projetos educacionais, acervos documentais e didáticos, serviços de informação científica e jornalismo científico.

Em 2003, a CCE recebeu aporte de recursos externos no valor aproximado de 2 milhões de reais, decorrentes de projetos institucionais e da melhoria de captação de recursos pelo corpo técnico da CCE, o que reflete um significativo avanço para a área. Esses recursos são oriundos da implementação de novos projetos e da continuação de projetos anteriormente desenvolvidos. Dentre esses, pode-se destacar o Alficiência e a Escola Virtual de Assuntos Amazônicos (EVA) que, embora anteriormente aprovados pelo CNPq, efetivaram-se somente em 2003.

Os novos projetos são a restauração do Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Rocinha), com recursos do BNDES e BASA e apoio do Ministério da Cultura; a montagem da exposição “Reencontros: Emílio Goeldi e o Museu Paraense”, prevista para a Rocinha, com recursos do CNPq e Ministério da Cultura; a ampliação e modernização do Arquivo, com recursos do MPEG e Vitae; e a criação do Prêmio “José Márcio Aires para Jovens Naturalistas”, com recursos do MPEG e Instituto Conservation International do Brasil. Além do aporte de recursos, tais projetos possibilitaram a integração das áreas de pesquisa e comunicação e das próprias unidades da CCE.

Outro ponto importante para a CCE, no decorrer de 2003, foi a mobilização em torno do planejamento das atividades de comunicação e extensão. No período foram criadas três forças-tarefas visando à implementação de programas específicos de Comunicação Institucional (OI-015/2003), Conservação do Patrimônio (OI-013/2003) e Treinamento e Capacitação (OI-014/2003), com participação maciça dos funcionários da CCE. O principal objetivo das forças-tarefas foi estabelecer um diagnóstico de cada uma das áreas e sugerir ações institucionais nos temas pertinentes.

As forças-tarefas resultaram na criação da Comissão de Ética do MPEG, a implantação da Ouvidoria do MPEG, a elaboração do Manual de Uso da Logomarca Institucional e o aprofundamento das discussões para a criação de um Programa Institucional de Conservação Preventiva das Coleções. Paralelamente, foi criado o Conselho do CCE.

Em 2003, a CCE começou a desenvolver e apresentar estudos e pesquisas em diversas áreas, propiciando, deste modo, a formação de uma cultura de pesquisa nos grandes temas relacionados à divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico na região. Vale destacar a atuação da CID, com três projetos de pesquisa implementados, aproximando História da Ciência, Ciência da informação e divulgação científica.

As dificuldades encontradas ao longo do ano são decorrentes de problemas históricos, com uma gradual – porém muito lenta – melhoria. Elas dizem respeito, principalmente, à infra-estrutura do Parque Zoobotânico (rede de água e esgotos, energia elétrica, recintos impróprios e sucateados, inexistência de espaços expositivos, inexistência de serviços de atendimento aos visitantes e espaços de descanso, clínica veterinária insuficiente); à carência de pessoal, especialmente nas áreas de museologia, veterinária, agronomia, arquivologia e jornalismo; e à carência de recursos financeiros para a execução de serviços básicos de manutenção no Parque Zoobotânico e na Biblioteca. Nesse último caso, destaca-se a interrupção da assinatura dos periódicos científicos, acarretando grande prejuízo para a qualidade das coleções bibliográficas do MPEG e para a pesquisa científica realizada no estado do Pará.

A seguir são expostas, com mais detalhes, as atividades realizadas nas áreas que compõem o sistema de comunicação do MPEG: Museologia, Educação, Informação, Documentação, Parque Zoobotânico e Comunicação Social.

3.1. MUSEOLOGIA E EDUCAÇÃO

A Coordenação de Museologia (CMU) é formada pelo Serviço de Museografia e Pesquisa Museológica (SMPM) e pelo Serviço de Educação (SEC). O primeiro setor é responsável pela produção e itinerância de exposições, enquanto o segundo organiza e desenvolve atividades didáticas voltadas para diversos tipos de públicos, do infantil aos professores do ensino fundamental e médio, com temas referentes à Ciência, meio ambiente e populações tradicionais.

Em 2003, o SMPM produziu três exposições itinerantes, duas delas montadas especialmente para eventos como o Congresso Nacional de Botânica (Belém, julho de 2003), a Reunião Anual da SBPC (Recife, julho de 2003) e as Feiras BrasilTec (São Paulo, julho e agosto de 2003) e AmazonTec (Manaus, setembro de 2003).

Outras exposições temporárias e itinerantes:

Murça Pires (Belém, julho/2003); Museu Goeldi: Educação, Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Recife, julho/2003; São Paulo, julho a agosto/2003; Belém, agosto/2003; Brasília, agosto/2003; Manaus, setembro/2003); Exposição Digital “Projeto Multimídia Pau a Pau” (Belém, 2003), montada com o apoio do Instituto de Artes do Pará e do Bosque Municipal Rodrigues Alves; Marajó na ponta dos dedos (Belém, novembro/2002 a março/2003; Santa Cruz do Arari, setembro/2003; Soure, setembro a outubro/2003); Museu Goeldi: 136 Anos de Pesquisa na Amazônia (Belém, março/

2003); Mudando o Rumo do Barco (Navio da ENASA, Baixo Tocantins, Barcarena, Cametá e Baião, julho a agosto/2003); Nossas Florestas Nossa Herança (Belém, 2003).

O SMPM também prestou serviços de assessoria museográfica para duas instituições de ensino, o Colégio Universo (Feira Cultural, outubro/2003) e o Colégio Sophos (Semana do Meio Ambiente, maio/2003), além de emprestar material museográfico para 10 escolas, 4 instituições e 6 eventos culturais.

Em 2003, o SEC realizou 16 oficinas educativas, beneficiando 537 pessoas de Belém e do interior do estado do Pará. As principais foram “Modelagem em Cerâmica” (Oriximiná, maio e junho/2003), “Cidades: memória, paisagem e cotidiano” (Belém, maio e junho/2003), “A Beleza das Aves em Vitrais” (Belém, junho/2003), “Cenas do nosso ambiente” (Belém, junho/2003), “Plantas de Valor Econômico na Amazônia” (Belém, junho/2003), “Preservando o Meu Ambiente” (Belém, junho/2003), “O Enigma das Borboletas” (Belém, junho/2003), “Memória e Cidadania” (Belém, setembro/2003), “Multimistura” (Belém, outubro/2003) e “Brinquedos de Miriti” (Belém, outubro/2003).

Também foram realizados um mini-curso, dois treinamentos, duas palestras e quatro ciclos de palestras. Dentre esses, podem-se destacar: o mini-curso “Botânica Aplicada no Dia-a-Dia” (Belém, maio/2003); os treinamentos em “Experimentação no Ensino de Ciências” (Belém, março/2003) e “Monitoria em Museus” (Belém, maio e junho/2003); e os ciclos de palestras “Museu Goeldi: conhecendo e difundindo a Sócio-Biodiversidade da Amazônia” (Belém, abril, junho e outubro/2003) e “Pororoca da Biodiversidade Amazônica” (Belém, agosto/2003).

Foram produzidos 15 tipos de material didático, dentre folhetos, jogos e kits educativos com temas centrados na conservação do patrimônio histórico, arqueologia e lendas amazônicas. Duas peças de teatro foram produzidas, “Quem fica com a mamãe?” (Belém, maio/2003) e “Foi Boto Sinhá!” (Belém, outubro/2003).

Além dessas atividades, a equipe da CMU foi responsável pela manutenção de projetos e serviços educativos, como:

- Dois projeto ligados à Experimentoteca e Coleção Didática “Emília Snethlage”. Foram beneficiados 9.321 estudantes e 83 professores do ensino fundamental e médio, em 2003.
- Escola Virtual de Assuntos Amazônicos, portal com informações científicas relacionadas à Amazônia a ser disponibilizado na internet em 2004, financiado pelo CNPq.
- Alfaciência, projeto de treinamento e capacitação de professores de ciências da rede pública de ensino, financiado pelo CNPq, que em 2003 beneficiou 200 professores de Belém, Santarém, Óbidos e outros sete municípios paraenses. Através desse projeto está sendo implantado o Laboratório de Experimentação Científico-Pedagógico, em convênio com o Governo do Estado do Pará.
- Ampliação e Manutenção de Coleções Botânicas com auxílio da Terceira Idade, projeto apoiado pela Embrapa e Funpapa com o objetivo de envolver idosos voluntários na manutenção de coleções botânicas, envolvendo o preparo de excicatas, montagem e registro de conservação do acervo. O projeto oferece cursos (20 a 40 horas), oficinas, treinamentos, palestras e excursões científicas com o objetivo de incorporar espécies da flora para os acervos do MPEG.

A CMU também participou de importantes projetos institucionais, como as Forças-Tarefas de Conservação do Patrimônio e de Treinamento e Capacitação (março/2003); os projetos museográficos das exposições “Imagens Humanas”, “Reencontros: Emílio Goeldi e o Museu Paraense”, prevista para o Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Rocinha), com o apoio do CNPq e Ministério da Cultura; e a comissão organizadora do Prêmio “José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas”, concedido pelo MPEG e pelo Instituto Conservation International do Brasil.

No período, quatro estagiários foram treinados nas áreas de educação em Ciências e Museografia. Dois trabalhos foram apresentados em eventos, um no 54º Congresso Nacional de Botânica (julho/2003) e outro no evento “Quinta das Letras em Abaetetuba” (outubro/2003). Por fim, vale ressaltar a realização do Seminário Interno de Museologia, em dezembro de 2003, que contou com a participação dos funcionários do setor.

3.2. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Coordenação de Informação e Documentação (CID) originou-se de uma biblioteca especializada em História Natural, Geografia, Etnologia e Arqueologia, criada em 1894 por Emílio Goeldi. Atualmente, objetiva gerenciar, preservar e disseminar informações e documentos sobre as áreas de atuação do MPEG e sobre a Amazônia. Inclui em sua estrutura a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna (BIB) e o Arquivo (ARQ).

O acervo da Biblioteca é especializado em Antropologia, Arqueologia, Botânica, Ciências da Terra, Ecologia, Lingüística, Zoologia e em assuntos amazônicos, reunindo documentos adquiridos ao longo dos anos, através de compra, doação e permuta. Seu acervo é formado por livros, periódicos, folhetos, separatas, mapas, CD's, fotografias, filmes, fitas e microfimes, formando um conjunto de 230.573 documentos, destacando-se 27.552 livros e cerca de 6.000 títulos de periódicos científicos. A Coleção Especial, com edições desde o século XVI, totaliza cerca de 2.000 exemplares.

Em 2003, não foram pagas as assinaturas de 187 periódicos científicos estrangeiros, cujo valor foi orçado em US\$ 122.486,62. Todavia, a coleção de periódicos foi atualizada até julho de 2003, em decorrência do pagamento efetuado em 2002.

Tendo em vista as demandas informacionais e as novas tecnologias da informação, em 1996 foi implantado o Sistema Caribe para Automação de Dados Bibliográficos, atualmente em sua versão 6.0. No decorrer de 2003, a Biblioteca disponibilizou nesse sistema 4.659 documentos, destacando-se 2.314 fascículos de periódicos, sendo 1.119 estrangeiros e 1.195 nacionais, 104 folhetos, 52 teses, entre outros documentos. No quadro abaixo é possível visualizar o número total de registros existentes nas bases bibliográficas do MPEG, em dezembro de 2003.

Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna

Bases de Dados Bibliográficas

Número Total de Registros por base em 2003

Nome das Bases	Nº de Registros
BIBLIO (acervo geral)	9.601
MGCOL (publicações editadas pelo MPEG)	1.607
PERIÓDICOS	3.915
TESES	734
OBRAS RARAS	65
TOTAL	15.922

Nos serviços de referência mantidos pela Biblioteca, foram atendidos 3.475 usuários, através de consulta local, atendimento a usuários externos através do Programa COMUT, telefone/fax, correio eletrônico e bases de dados em CD-ROM. Circularam 24.695 documentos e foram realizados 5.294 empréstimos de documentos. No quadro abaixo é possível visualizar o número total de empréstimos realizados pela Biblioteca em 2003, de acordo com o tipo de material.

Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna

Bases de Dados Bibliográficas
Número de Empréstimos em 2003

Nome das Bases	Empréstimo
BIBLIO (acervo geral)	3.104
MGCOL (publicações editadas pelo MPEG)	270
PERIÓDICOS	1.702
TESES	218
TOTAL	5.294

O Arquivo é constituído pelos documentos pertencentes ao Fundo MPEG, que abriga toda documentação corrente, intermediária e permanente produzida pela instituição no decorrer de suas atividades e funções ao longo de seus 137 anos, e também aos fundos de origem privada, que contêm os documentos doados ou custodiados por pessoas, famílias e instituições que se dedicaram aos diversos campos do conhecimento científico na Amazônia ou de interesse institucional. Na Coleção Fotográfica estão reunidos cerca de 20.000 documentos fotográficos, onde destacam-se cerca de 1.500 negativos em vidro com imagens do MPEG e de Belém antiga.

Em dezembro de 2003, foram iniciadas as obras de expansão do prédio do Arquivo, que abrigará toda a documentação produzida e acumulada pela instituição na fase intermediária e histórica. Com uma primeira etapa orçada no valor de R\$ 88.199,47, o prédio contará com 140 m² de área construída. Ainda como decorrência da construção do espaço físico para o Arquivo, foi aprovado pela Fundação Vitae um projeto destinado à aquisição de mobiliário e equipamentos para o acervo documental histórico, no valor de R\$ 150.000,00. No âmbito desse projeto estão sendo efetuadas duas consultorias, uma para o acondicionamento e outra para a climatização do acervo.

Apesar das dificuldades na atual estrutura física do Arquivo, foram realizadas 287 consultas e empréstimos de documentos, além dos serviços de manutenção essenciais para a conservação do acervo arquivístico.

Em 2003, a CID participou da organização de dois eventos: a I Reunião de Arquivistas de Belém, com a finalidade de congregar profissionais da área de arquivo da capital (promoção e coordenação) e o Seminário Internacional Landi e o Século XVIII na Amazônia, promovido pela UFPA, MPEG e UNAMA (coordenação científica).

A equipe da Coordenação também participou de eventos ligados às áreas de Biblioteconomia, História e Arquivologia, tendo apresentado cinco trabalhos, principalmente no I Encontro de Arquivos Científicos, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa e Museu de Astronomia, no Rio de Janeiro (“O Arquivo do Museu Paraense Emílio Goeldi e a Memória Científica da Amazônia: Gestão, Preservação e Acesso”); Encontro Regional da ANPUH, em Belém (“Emílio Goeldi e os Mosquitos no Pará (1905)”); VIII Seminário Nacional da Sociedade Brasileira de História da Ciência, no Rio de Janeiro (“Éden Domesticado: a rede luso-brasileira de jardins botânicos, 1796-1817”) e Seminário Viajantes Alemães na Amazônia: História e Memória, evento paralelo da VII Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém (“Tradições científicas germânicas em instituições brasileiras: o caso dos museus de história natural”). A equipe também participou de outros eventos na qualidade de ouvinte.

Com o intuito de estabelecer estudos e pesquisas nas áreas de Informação e Documentação Científica, foram elaborados e implementados, no âmbito do Programa de Capacitação Institucional, os projetos “*Estudos bibliométricos da produção científica em Ciências Humanas (1988-2003)*” e “*Imagens da Amazônia: um estudo sobre a iconografia produzida nas expedições dos viajantes e naturalistas dos séculos XVIII e XIX*”, objetivando o uso científico do acervo documental pelo corpo técnico desta Coordenação, no sentido de capacitar recursos humanos nas áreas mencionadas.

A CID é responsável, ainda, pela distribuição de publicações produzidas pelo MPEG, através de venda, doação e permuta. A permuta constitui a principal fonte de crescimento do acervo bibliográfico. Para o incremento das vendas, houve participação do MPEG em feiras e eventos científicos, além da abertura de contratos em consignação com livrarias e instituições.

Coordenação de Informação e Documentação		
Número de Publicações Distribuídas		
Venda	Doação	Permuta
808	2.123	8.988

3.3. PARQUE ZOOBOTÂNICO

O Serviço de Parque Zoobotânico (SPZ) é responsável pela manutenção de um dos principais instrumentos de educação do MPEG, tradicional espaço turístico e de lazer de Belém que recebe cerca de 200 mil visitantes por ano. O Parque Zoobotânico do MPEG, com 5,2 ha, localizado no centro de Belém, expõe 2.000 espécimes de árvores e cerca de 600 animais, entre os quais espécies raras e ameaçadas de extinção. O SPZ também realiza inúmeras atividades educativas, além da reprodução de mudas de plantas nativas ornamentais.

Em 2003, a Unidade de Produção de Mudanças realizou um importante trabalho de seleção de espécies, coleta de sementes e produção de centenas de mudas para serem introduzidas no Parque Zoobotânico e em outras áreas:

- Coleta de sementes no Parque Zoobotânico: 17,94 kg, 43 espécies
- Coleta de sementes em outras áreas: 701 gramas, 16 espécies
- Mudanças introduzidas: 34 mudas, 12 espécies
- Mudanças coletadas em outras áreas: 252 mudas, 05 espécies
- Mudanças produzidas por sementes: 370 mudas, 26 espécies
- Mudanças repicadas: 295 mudas, 18 espécies
- Mudanças disponíveis para plantio: 835 mudas, 57 espécies

No total, houve o enriquecimento florístico de quatro canteiros, com 17 espécies, além do plantio especial de duas outras espécies. Houve manutenção em 17 canteiros, corte e limpeza de gramados em 10 canteiros.

O monitoramento fitossanitário foi realizado através de 6.949 observações, tendo sido registradas 1.711 ocorrências em 21 espécies, como presença de galho podre, buraco no tronco, copas descompensadas, presença de trepadeira e bromélias, presença de cupins e saúvas, indivíduos mortos, placas de numeração deterioradas. Com base nesse monitoramento, foram podados 27 espécimes (podas de limpeza, drástica, de rebaixamento, de equilíbrio e de desbaste) e eliminados 41 indivíduos. O controle de pragas e doenças detectou a ocorrência de térmitas em cinco indivíduos (2 espécies), de abelhas em um indivíduo (1 espécie) e de caramujos em um indivíduo (1 espécie).

O acompanhamento fenológico foi realizado em 100% dos indivíduos de porte arbóreo, com observação e registro de eventos (floração, frutificação, maturação de frutos, queda de frutos e sementes, desfolha parcial/total, reenfolhamento).

No período, foram doados ao SPZ 9,2 kg de sementes, de 33 espécies, e 76 mudas, de 37 espécies. O SPZ também contribuiu com a ambientação paisagística de seis eventos realizados pelo MPEG.

No que se refere ao manejo da coleção faunística, foram atendidos 310 animais na clínica veterinária, dentre mamíferos, aves, répteis e peixes. Outros 53 animais foram atendidos em procedimentos profiláticos. No total, 105 animais foram doados ao SPZ, tendo sido incorporados ao plantel 40 animais e transferidos para outros logradouros 65 animais.

As medidas gerais de manejo incluíram a limpeza e avaliação de 100% dos recintos quanto aos aspectos sanitários, reprodutivos e conservação de infra-estrutura. Doze espécies foram beneficiadas com medidas de manejo reprodutivo, como construção/adaptação de abrigos, poleiros e introdução de vegetação. O manejo nutricional foi realizado em 100% do plantel. No período também foram realizados a sexagem, marcação e biometria de serpentes, o censo dos quelônios, o monitoramento dos pequenos quelônios e a suplementação alimentar da fauna livre.

Quanto aos serviços de manutenção e conservação de infra-estrutura, foram realizados 31 reparos emergenciais e corretivos em recintos, 15 reparos em equipamentos, 29 reparos em prédios e instalações.

O atendimento ao público deu-se através do acompanhamento de visitantes, representantes de instituições, autoridades públicas, artesãos e estudantes. Foram realizadas 23 palestras sobre biodiversidade no projeto *Minuto Zoobotânico*, 17 funcionários foram treinados em temas de manejo de fauna e flora e 25 estudantes orientados em pesquisa escolar.

3.4. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social (ACS), cujo eixo principal é a atividade jornalística, é responsável pela relação do MPEG com a Mídia, segmento que na sociedade contemporânea atua na formação da opinião pública. A área de Comunicação lida, portanto, com os profissionais, as empresas e os meios técnicos que fazem circular informações, valores e mensagens que compõem a agenda pública de assuntos e temas considerados importantes e merecedores de tornarem-se conhecidos por pessoas situadas próximas ou distantes da instituição. Imagem e visibilidade institucional são aspectos de trato contínuo nas atividades rotineiras da ACS.

Em 2003, através da ACS, o MPEG deu continuidade à promoção de atividades de jornalismo científico, comunicação interna, organização de eventos, produção de vídeos, multimídias e material promocional, treinamento e capacitação na área de jornalismo e gerenciamento de informação, além da ampliação do acervo da Base de Dados de Informações Jornalísticas sobre Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente na Amazônia (BDIJAm).

O setor também foi responsável pelo planejamento e execução das estratégias de visibilidade da instituição na mídia informativa. Prestou 140 atendimentos a veículos jornalísticos (sendo 105 locais, 25 nacionais e 10 internacionais); produziu 200 textos para impressos, sites e intranet; produziu 17 edições do informativo eletrônico "Conectando"; veiculou 287 mensagens na lista Usuários (lista interna do MPEG); respondeu a 104 solicitações feitas para o Webmaster dos sites do MPEG; organizou a produção de 2 vídeos ("Tecnologias de Inventário Biológico" e "10 Anos de Caxiuanã") e 2 CD-ROM's ("Magüta Arü Inü - Jogo de Memória" e "MPEG - O Museu da Amazônia"), além do material promocional para eventos técnico-científicos da instituição.

Neste ano, o MPEG reformulou sua apresentação na rede Internet, lançando o Portal "Museu Paraense Emílio Goeldi - O Museu da Amazônia" e dois novos sites (Biodiversidade e Institucional), tornando sua ação no espaço virtual mais diversificada e dinâmica. A ACS também coordenou o lançamento e o primeiro ano do Prêmio "José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas", voltado para alunos do ensino fundamental e médio do Pará.

No campo de qualificação de pessoal especializado para a região amazônica, os profissionais da ACS treinaram 3 estagiários de jornalismo, 1 de publicidade e 3 de biblioteconomia, ministraram aulas e orientação de alunos no curso de Doutorado em

Ciências Sociais da UFPA, além de participarem do Projeto *Alfaciência* oferecendo cursos sobre comunicação digital, organização da informação científica e mídia e Amazônia para professores da rede pública de ensino.

A Base de Dados de Informações Jornalísticas (BDIJAm), que serve de suporte às atividades da ACS e também às demandas do público em geral, incorporou 1.320 novos registros de matérias veiculadas até outubro de 2003 (deste total, 225 se referem exclusivamente a textos jornalísticos publicados sobre o MPEG), organizou a seleção e coleta de 490 notícias (em média 40 por mês) e atendeu a 90 pessoas (incluindo 2 turmas de professores treinados pelo projeto *Alfaciência*).

3.5. EDITORAÇÃO CIENTÍFICA

Nas atividades de Editoração Científica, a Comissão de Editoração do MPEG (COED) produziu o tradicional Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, nas séries Antropologia, Botânica, Zoologia e Ciências da Terra, além de livros, cds e outros produtos editoriais, conforme abaixo:

Boletim do MPEG, Séries	2003
· Antropologia	02
· Botânica	02
· Zoologia	02
· Ciências da Terra	01
Fauna da Amazônia Brasileira	2003
Número 24(*)	01

(*) No prelo.

Livros	Autores
Caxiuanã, populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica	Pedro Luiz Braga Lisboa
Os primeiros documentos sobre a história natural do Brasil	Dante M. Teixeira & Nelson Papavero
Iconografia da pesca ribeirinha e marítima na Amazônia	Lourdes G. Furtado
Vegetação de restinga. Aspectos botânicos e uso medicinal - catálogo	Maria de Nazaré do Carmo Bastos, Denise Cristina T. Costa & João Ubiratan M. dos Santos
Atlas de Pólen da vegetação de canga da Serra de Carajás	Lé Maria M. Carreira & Ortrud M. Barth

Educativos & Multimídia

Para Colorir – Plantas de Valor Econômico da Amazônia, 12

Divulgação

Cartazes, Folderes, Convites, Banners

No ano de 2003, a equipe da COED participou do curso de Atualização Gramatical, promovido pela UFPA, do IX Encontro Nacional de Editores Científicos, realizado em Caxambu/MG e da XI Bienal Internacional do Livro, realizada no Rio de Janeiro, com apresentação de catálogo de recentes publicações do MPEG e venda de publicações, proporcionando destaque à produção científica institucional, inserida em um grande elenco de instituições parceiras na Amazônia.

4. GESTÃO

Desde 2002 o MCT adotou o Termo de Compromisso de Gestão (TCG) para avaliação e acompanhamento dos seus institutos de pesquisa, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho institucional a serem alcançadas a cada ano. Fazem parte do TCG os objetivos estratégicos institucionais, bem como as diretrizes de missão operacionais e administrativo-financeiras. Foram definidos 19 indicadores para o MPEG, com base na série histórica de cada um deles dos últimos 3 anos. Em 2003, o desempenho do MPEG no cumprimento das metas pactuadas (Tabela 9) foi considerado “muito bom” segundo critérios adotados no Termo de Compromisso de Gestão, pactuados entre o MPEG e o MCT.

Tabela 9. Indicadores Pactuados e Executados pelo MPEG no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), 2003

Indicadores	Unidade	Peso A	Previsto D	Executado E	Variação (%) F= E/D*100
Físicos e Operacionais					
1- Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	2	0,34	0,25	73,53
2- Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	3	2	2,42	121
3- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	No.	1	18	27	150
4- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	No.	3	77	80	104
5- índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	No./téc	3	0,81	0,89	110
6- Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)	No.	2	0,59	0,5	85
7- Número de Pós-Doc (PD)	%	1	2	3	150
8- Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica (IEVIC)	No./téc	1	1,43	1,78	124
9- Eventos Técnico-Científicos Organizados (ETCO)	No.	3	106	110	103
10- Índice de Produção de Material Didático-Científicos (IPMDC)	No./téc	3	1	1,48	148
11- Índice de Comunicação e Extensão (ICE)	No./téc	3	0,89	0,96	107
12- Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG (IMCC)					
*Ciências Naturais					
(No. de espécimens registrados para Coleção 1/No. de espécimens da Coleção 1/Total Existente + No. de espécimens registrados para Coleção 2/ No. de espécimens registrados para Coleção 2/ Total Existente + ... + No. de espécimens registrados da Coleção N/No. de espécimens da Coleção N/Total Existente.	%	3	2	2,34	117
13- Índice de Espécimens Incorporados e Identificados nas Coleções (IEIC)	%	1	1	1	100
Indicador de Inclusão Social					
14- Índice de Inclusão Social	No.	1	56	63	112
Indicadores Administrativos e Financeiros					
15- Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	17	20	117
16- Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	2	74	147	198

Indicadores de Recursos Humanos					
17- Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	1	3	0	0
18- Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	0	15	15	100
19- Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	0	40	40	100

4.1. PROGRAMAS DO MCT - AÇÕES DO MPEG NO PPA

Os indicadores de Gestão estabelecidos para o MPEG visam a acompanhar o desempenho das quatro ações contempladas no PPA 2000/2003. Do que foi programado no ano de 2003, foram mantidas todas as atividades de rotina, consideradas imprescindíveis para manutenção das três bases em condições favoráveis do ponto de vista operacional para a produção da pesquisa, difusão e gestão, além de outras atividades de igual importância que foram executadas para o fortalecimento institucional.

Os objetivos e as metas, contidos no plano de trabalho para o exercício de 2003, foram executados conforme planejado. Por limitações orçamentárias, não foram cumpridas algumas metas relativas às Ações 4125, 4175 e 4190.

Ação: 4125 – Desenvolvimento de Conhecimento em Ciências Humanas, Sociais, Naturais e da Terra no Museu Paraense Emílio Goeldi

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
7	12	1.296.000,00	5	12	1.177.758,18

Especificação: 1) Manutenção das três bases físicas (Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna).

Especificação: 2) Atualização do acervo do Centro de Documentação e Informação.

Especificação: 3) Publicação de livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Etnolingüística.

Especificação: 4) Publicação de livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Botânica.

Especificação: 5) Publicação de livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Zoologia.

Especificação: 6) Publicação de livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Ecologia e Geociências.

Especificação: 7) Formação de recursos humanos.

Ação: 4145 – Divulgação dos Resultados de Pesquisas sobre a Amazônia Brasileira - MPEG

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
04	12	534.000,00	04	12	435.062,24

Especificação: 1) Manutenção e dinamização na área de Museologia.

Especificação: 2) Manutenção e dinamização das coleções didáticas, da biblioteca Clara Maria Galvão e implementação de Projetos em Educação em Ciências e Ambiental.

Especificação: 3) Publicações dos boletins científicos (Antropologia, Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ecologia) e do Informativo Destaque Amazônia.

Especificação: 4) Dinamização do manejo de fauna e flora do Parque Zoobotânico.

Ação: 4175 – Manutenção e Expansão do Acervo Científico do MPEG

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
03	12	361.000,00	01	12	344.821,80

Especificação: 1) Conservação dos acervos do MPEG.

Especificação: 2) Catalogação de novos organismos.

Especificação: 3) Aquisição de insumos para conservação desses acervos.

Ação: 4190 – Pesquisa e Desenvolvimento sobre a Amazônia Brasileira

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
10	12	1.950.000,00	05	12	1.923.600,30

Especificação: 1) Implementação do Programa Biodiversidade da Amazônia.

Especificação: 2) Implementação do Programa de Ocupação Humana da Amazônia.

Especificação: 3) Implementação do Programa de Ecologia e Dinâmica de Populações da Biota Amazônia.

Especificação: 4) Continuação do Programa de Estudos Costeiros.

Especificação: 5) Elaboração de um Programa de Pós-Graduação de Integração das Coordenações de Pesquisa do MPEG.

Especificação: 6) Continuação do Programa de Pós-Graduação em Zoologia.

Especificação: 7) Implementação do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical.

Especificação: 8) Manutenção dos Programas de Pós-Graduação.

Especificação: 9) Implementação dos Programas de Pesquisas do MPEG.

Especificação: 10) Fortalecimento da ECFPn, através de Programas de P & D.

Alguns fatos relevantes merecem destaque por expressarem impactos negativos na execução das Ações 4125, 4175 e 4190. Na Ação 4125, deixou de ser executado o Indicador Treinamento e Capacitação de servidores. Do programado na Ação 4175, apenas a atividade de Conservação dos Acervos foi executada, as demais atividades foram desenvolvidas, em parte, através de apoio a projetos em execução no MPEG, de fontes externas. Da Ação 4190, alguns programas não foram implementados por insuficiência de recursos, outros foram mantidos e outros implementados. Como medida saneadora, face à limitação de recursos orçamentários/financeiros, o MPEG reforçou suas ações na busca de parceiros tanto na área pública como privada.

4.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Houve avanço significativo em termos tecnológicos. Hoje o MPEG está totalmente informatizado, com aproximadamente 300 computadores conectados em rede computacional, com aumento para 512 Kbp/s, tornando a comunicação mais ágil. Vale destacar o investimento na área de planejamento, especialmente na criação de um Banco de Dados Institucional, dando continuidade à modernização do sistema de controle, gerenciamento e armazenamento de informações institucionais; na implementação da nova conexão RNP2 (um circuito de rádio com capacidade de até 34 Mbps, doado pela empresa HARRIS do Brasil) usada para ligar o MPEG ao ponto de presença da RNP no Pará (POP-PA), substituindo uma conexão anterior com a EMBRATEL de 256 Kbps; na expansão da rede para atender à crescente demanda das atividades nas três bases; implementação do ambiente Intranet e gerenciamento eletrônico de documentos; aquisição de antivírus corporativo permitindo uma maior eficácia no gerenciamento da rede de informação; e implementação do Portal de Periódicos no MPEG em colaboração com a UFPA.

Perfil Técnico Logístico - Instalação e remanejamento de servidores responsáveis pelo desenvolvimento de serviços essenciais de teleinformatização da instituição. Aquisição de novos servidores destinados a serviços internos administrativos viabilizando o uso do *workflow* como padrão institucional. Tais instalações propiciaram uma melhor *performance* tanto para os serviços considerados essenciais (Laboratórios de Informática), quanto para melhor otimização nos serviços administrativos para com os usuários no que tange acesso a recursos de tecnologia. Plano contingencial quanto à infra-estrutura computacional aliados com projetos de reestruturação elétrica e lógica junto às centrais de informática localizadas no Campus de Pesquisa e Parque Zoobotânico.

Perfil Técnico dos Recursos Humanos - Aquisição de mão-de-obra especializada nos setores de desenvolvimento para aplicativos institucionais, desenvolvimento em banco de dados e desenvolvimento para Lotus Notes, fluxo de documentação *on-line*, otimização de serviços essenciais administrativos, Patrimônio, Almoxarifado. O lado negativo é que essa mão-de-obra especializada é toda terceirizada.

Houve melhoria e adaptação da infra-estrutura e logística da Coordenadoria de Planejamento (CPA), para suporte aos projetos em execução no MPEG, e melhoria e adaptação da infra-estrutura e logística do Serviço de Processamento de Dados (SPD), para suporte à base de informática instalada no MPEG. Implementação do Projeto “*Uso Racional de Energia para o MPEG*”. Dentre as metas do projeto, destaca-se a redução de consumo de energia elétrica em 20%, tendo como resultado a melhoria do sistema elétrico nas três bases físicas do MPEG.

O investimento em treinamento ficou muito abaixo do previsto, que era de 3% no ano 2003. O gasto com remuneração foi equivalente a R\$ 17.555.000,00.

Apesar da falta de recursos, alguns avanços importantes na infra-estrutura das coleções científicas foram alcançados. As obras do salão de armazenagem da coleção mastozoológica estão em andamento, assim como a adequação de um espaço próprio para a armazenagem das coleções de invertebrados em via úmida. Obras de restauro do CCH – Reserva Etnográfica, financiadas com recursos de contrapartida do MPEG para o projeto custeado pela Fundação VITAE. O Sistema de conservação deste acervo, já instalado e em funcionamento, utiliza o controle da umidade como principal forma de preservação das peças. Esse sistema dispensa a utilização de condicionadores de ar, proporcionando melhor conservação do acervo e uma importante redução do gasto com energia elétrica. Foi concluída a obra do Herbário do MPEG, financiada pelo CT-INFRA via FINEP. Também foram iniciadas as obras de construção de expansão do prédio da Coordenação de Informação e Documentação (CID), destinado ao Arquivo que abrigará toda a documentação produzida e acumulada pela Instituição na fase intermediária e histórica. O prédio contará com 240m² de área construída. Iniciada a obra de restauração da Rocinha, cujos recursos estão contemplados pelo BNDES (R\$ 1.000.000,00) e BASA (R\$ 300.000,00). O prédio abrigará uma exposição histórica, com parte do financiamento já aprovado pelo CNPq (50 mil reais), e, no subsolo, uma área para atividades voltadas ao público infantil e um Centro de Visitantes. A mostra e a infra-estrutura a serem criadas fortalecerão sobremaneira as atividades educativas e museológicas do MPEG, permitindo o acesso do público às informações científicas geradas pela instituição e um maior conforto para os visitantes do Parque Zoobotânico.

Melhoria e adaptação da infra-estrutura e logística da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), para suporte ao projeto *TEAM*, com recursos da CI-Brasil. Também foi inaugurado, no período, o Horto Botânico JACQUES HUBER, em parceria MPEG/REDE CELPA, que servirá para produção e cultivo de mudas para arborização e para introdução no Parque Zoobotânico, assim como disponibilizará o desenvolvimento de pesquisas que envolvem controle e/ou acompanhamento de germinação pela equipe de pesquisadores, alunos de pós-graduação, Iniciação Científica, entre outros.

Os Laboratórios atendem às atividades de projetos multidisciplinares, institucionais e interinstitucionais, em parceria com outras instituições de pesquisa, servem como referência aos trabalhos relacionados principalmente às espécies amazônicas atendendo, também, aos trabalhos de pesquisadores, bolsistas e estagiários envolvidos em projetos de pesquisa.

Inauguração do Portal “O Museu da Amazônia” (www.museu-goeldi.br), que reúne uma série de informações institucionais, científicas e educativas para o público em geral, destacando-se os sites “Biodiversidade da Amazônia On-Line” e “Propriedade Intelectual”. O portal foi concebido para aproximar o MPEG do público em geral, dar maior transparência e divulgação às suas atividades, consolidar a instituição como provedora de serviços educativos e informacionais, possibilitar o acesso da população em geral, especialmente do público estudante, às informações científicas relacionadas à Amazônia.

O MPEG está em conexão com a Rede Nacional de Pesquisas – RNP. Os sistemas voltados para pesquisa institucional foram reavaliados, reestruturados e criados, partindo das análises de especialistas na área. Tais sistemas foram reorganizados no decorrer do ano de 2003 e em processo dinâmico de criação e manutenção para 2004.

Implantado o sistema BRAHMS de Gerenciamento de Herbários e de Pesquisa Botânica, para informatizar parte dos acervos botânicos do MPEG. O MPEG também assinou convênio com o SIVAM, para utilizar computadores e outros equipamentos (4 servidores e 30 estações de trabalho) na formação de uma base de dados sobre a biodiversidade, através dos acervos científicos.

Continuidade da automação do acervo bibliográfico, com a atualização do Programa CARIBE 6.0 para dados bibliográficos, o qual já conta com cerca de 20.000 registros bibliográficos. Foram realizadas consultas e empréstimos às bases de dados bibliográficos, atendidos quase 4 mil usuários através de consulta *on-line* e condução do Programa COMUT. Apesar das dificuldades na atual estrutura física do Arquivo (a ser recuperada e ampliada em 2004, como já foi mencionado), foram realizadas cerca de 300 consultas e empréstimos de documentos históricos, além das atividades essenciais para a manutenção dos acervos arquivísticos.

5. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO INTRA E INTERINSTITUCIONAL

5.1. EVENTOS

Em 2003, foram realizados eventos técnico-científicos voltados à formulação de políticas públicas, discussões acadêmicas, preservação do patrimônio cultural, capacitação e inclusão social de comunidades locais. Nesse sentido, o MPEG participou ativamente da realização de congressos acadêmicos de níveis internacionais e nacionais como o 3º Congresso Latino-Americano de Sedimentologia, organizado pelo MPEG e UFPA, no mês de junho/03, com a participação de pesquisadores do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela, Peru, Colômbia, Equador e Bolívia e o 54º Congresso Brasileiro de Botânica, com a presença de mais de 1.700 participantes que superou as expectativas de participação, com o tema central, “Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio”: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, que analisou e discutiu o estado da arte da vegetação brasileira, propondo Ações para subsidiar políticas públicas. O MPEG participou como co-organizador do Congresso Brasileiro de Geoquímica, que reuniu cerca de 500 participantes e da reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Na área de políticas para C&T, uma das mais relevantes reuniões foi o Seminário “Universidade, Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia”, promovido pelo MCT, Unesco e MPEG em Belém. Nesse encontro, foi traçado um panorama geral e integrado das diversas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento na região, identificando-se áreas e temas prioritários para futuros programas e projetos, oferecendo-se subsídios a políticas públicas de ciência e tecnologia na região. Um outro *workshop* sobre C&T foi realizado pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA) com o objetivo de

identificar as necessidades para adequação da matriz institucional da Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia. Essa reunião resgatou o planejamento, a articulação e a coordenação das políticas de desenvolvimento regional e, ao final, os resultados apontaram para as necessidades e adequação da institucionalidade de C&T aos desafios que o desenvolvimento sustentável impõe para a região amazônica e para os mecanismos interinstitucionais que possibilitem a formação de redes de ensino e pesquisa regionais. Realizou-se, ainda, o Seminário “Geopolítica da Soja na Amazônia” em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental e a ONG Amigos da Terra, para debater o avanço e o impacto do cultivo da soja na região, aprofundar o conhecimento científico, produzir um diálogo e sistematizar recomendações aos formuladores de políticas públicas. Ao final dessa reunião, foi elaborado um documento enfocando pontos de consenso do seminário, que contou com ampla participação de órgãos federais e estaduais, universidades e organizações da sociedade civil. Dentre os eventos voltados para a preservação do patrimônio cultural, capacitação e inclusão social de comunidades locais, pode-se destacar o Seminário Internacional “Landi e o Século XVIII na Amazônia”, realizado em parceria com a UFPA e Universidade da Amazônia (UNAMA), considerado o mais importante encontro já realizado para a preservação do patrimônio arquitetônico, urbanístico e artístico da Amazônia, do qual resultou a organização de um fórum internacional de pesquisadores da área, e a realização do 2º Encontro sobre Manejo Comunitário da Pesca, em parceria com o IBAMA e WWF do Brasil, objetivando capacitar comunidades sobre desenho e implementação do manejo comunitário da pesca, trocar experiências da atividade na região amazônica e aprofundar a discussão sobre políticas públicas relacionadas com o tema.

Merecem destaque, especialmente, os projetos “*Ampliação e Manutenção de Coleções Botânicas com Auxílio da Terceira Idade*” e “*Monitores Ambientais do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi*”, que atenderam, respectivamente, 285 idosos e 26 crianças oriundos da rede pública de ensino e em condições de risco.

O trabalho realizado pelo MPEG na área de difusão de conhecimentos e informações científicas e tecnológicas, sobre a composição e a dinâmica dos ecossistemas amazônicos, extrapolou o estado do Pará e é hoje reconhecido nacionalmente. As pesquisas que o MPEG vem realizando juntamente com suas coleções científicas são a base para um trabalho de difusão científica e devem contribuir para a sustentabilidade do Museu na sociedade amazônica. As ações de caráter finalístico pretendem, de forma sistematizada, consolidar o caráter social do MPEG.

5.2. POLITICAS PÚBLICAS

Como instituição pública, o MPEG tem papel importante a desempenhar na busca por um desenvolvimento sustentável regional, através da geração de conhecimento e da produção de análises críticas sobre fatores que modificam o cenário natural e socioeconômico da Amazônia. Dessa forma, ressalta-se seu papel de liderança na coordenação de inúmeras reuniões que tiveram por finalidade propor sugestões e oportunidades para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação na região amazônica. No período, várias reuniões foram efetivadas, entre as quais, a reunião com a BIOAMAZÔNIA, visando à implantação de um Pólo de Bioindústria no estado do Pará e a reunião para parceria com o SEBRAE/ABIHPEC, visando a um programa de capacitação.

5.3. PROPRIEDADE INTELECTUAL

O Núcleo de Propriedade Intelectual do MPEG teve origem no *Projeto Institucional de Sensibilização de Pesquisadores para a Proteção da Propriedade Intelectual nos Campos da Biodiversidade e dos Conhecimentos Tradicionais*. Esse trabalho, iniciado em março de 2002, possibilitou a obtenção de recursos (Fundos Setoriais/Edital FVA/TIB: FINEP/CNPq 01/2002 e Auxílio para a realização de Eventos no país) fundamentais para a implantação e efetivação do núcleo no ano de 2003.

Visando a alcançar os objetivos propostos para o Núcleo, foi realizado seminário de “*Sensibilização e Capacitação dos Pesquisadores*”, através da realização de palestra sobre “*Patenteamento do Conhecimento é Possível?*” e o Seminário “*Saber Local/Interesse Global: Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimento Tradicional na Amazônia*”, organizado em parceria com o CESUPA. O evento constituiu um ponto de partida para articulação das instituições locais em torno da criação de uma Rede Norte de Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimento Tradicional.

A partir dessas iniciativas, houve considerável regulamentação de atividades e orientação aos pesquisadores do MPEG quanto aos procedimentos a serem adotados em pesquisas que demandem acesso à biodiversidade e ao conhecimento tradicional, como, registro da marca do MPEG; Manual de Identidade Visual do Museu Paraense Emílio Goeldi; atendimento a consultas e elaboração de formulário.

5.4. EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

No ano de 2003, foram desenvolvidos projetos na área social, que objetivaram a capacitação de comunidades e de professores, como: o RENAS, que capacitou comunidades de pescadores, através de cursos, oficinas, palestras, seminários e exposição sobre gerenciamento dos recursos naturais; o projeto “*Identificação de Áreas Críticas e Revegetação no Entorno da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una*”, em Santarém, que iniciou novo treinamento para mais de 15 comunidades da região, com aulas teóricas e práticas sobre viveiro florestal e produção de mudas; projetos desenvolvidos em Caxiuanã, como os projetos Produção e reprodução na amamentação das mulheres horticulturistas da Flona de Caxiuanã; Perfil lipídico e de glicose pós-prandial em comunidades da ECFPn e da área urbana de Melgaço; A antropologia nutricional de populações ribeirinhas da Amazônia: escolhas alimentares, nutrição e vida cotidiana e Programa Floresta Modelo de Caxiuanã, onde foram atendidas, em atividades de extensão, 190 pessoas das comunidades, sendo 12 professores diretamente envolvidas nos projetos.

O MPEG realiza o projeto *Ampliação e manutenção de coleções botânicas com o auxílio da terceira idade*. Em 2003, foi iniciada a interiorização, sendo atendidos 200 professores, sendo 40 de segundo grau e 160 professores formados, da Grande Belém, Santarém, Óbidos e outras cidades do estado do Pará, em um total de 10 municípios. Nesse projeto também foi implementado, em convênio com o Governo do Estado, o Laboratório de experimentação científico-pedagógico.

No âmbito da educação, cerca de 12 projetos de educação em ciências, ambiental, patrimonial e de extensão foram desenvolvidos com recursos externos e através de parcerias institucionais. Dentre eles, destacam-se o Projeto *Alficiência*, que em 2003 capacitou 200 professores de ciências da rede pública de ensino, em 10 municípios do Pará; a “Escola Virtual de Assuntos Amazônicos”, a ser disponibilizada na internet em 2004 e a criação do “Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas”, cujo objetivo é despertar nos estudantes o interesse pelo estudo da biodiversidade amazônica. O primeiro prêmio foi concedido em 2003 para um estudante do município de Acará, no Pará. Os dois primeiros projetos contam com financiamento do CNPq e o terceiro, com a parceria do Instituto Conservação Internacional do Brasil. Em 2004, um Laboratório de Experimentação Científico-Pedagógico será criado em convênio com o Governo do Estado do Pará e com o CNPq.

5.5. CONVÊNIOS, CONTRATOS E PARCERIAS

Para desenvolver novas metodologias e técnicas e avançar nas colaborações interdepartamentais e interinstitucionais, as equipes de pesquisadores do MPEG têm feito parcerias com outras instituições e estabelecido redes com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior, visando à formação de pólos ou agrupamentos científicos de qualidade. Entretanto, essas iniciativas precisam ser internalizadas, ampliadas e fortalecidas no âmbito da instituição.

Participação do MPEG em comitês técnico-científicos nacionais e internacionais, destacando-se a Coordenação do Subprograma de Diversidade Biológica do CYTED (Cooperação Ibero-americana – Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) e a Coordenação do Projeto *GEOMA* – Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia.

Foram efetivadas parcerias para os projetos de salvamentos vinculados à arqueologia, dada à implantação e ao funcionamento de grandes empreendimentos, como construção de barragens, de hidrelétrica, de parques mineradores, de rodovias etc., na região. No presente exercício, a parceria se deu com a Mineração Rio Norte para o Programa de salvamento e monitoramento de sítios arqueológicos no traçado da Alça Rodoviária (Belém-PA); Salvamento Arqueológico em Porto Trombetas (PA) e "Levantamento arqueológico ao longo das BRs 230 (PA), Transamazônica e 422 (PA) Novo Repartimento/Tucuruí. Ainda parceria com a Mineração Serra do Sossego para o "Programa de Arqueologia Preventiva na Área da Mineração Serra do Sossego (PA)" e parceria com a SALOBO Metal para "Prospecção arqueológica na área do Projeto Salobo (PA)".

Essas pesquisas contribuem de forma significativa para o aumento do acervo arqueológico do MG, além das questões relacionadas à pesquisa. Os projetos de contrato têm trazido para o MG, e em particular para a área, uma série de benefícios materiais e possibilidades de formação de recursos humanos. Também têm possibilitado a contratação de técnicos de nível médio, que colaboram na execução das atividades técnicas e administrativas dos projetos e da área como um todo.

Ressalte-se a parceria que as Centrais Elétricas do Pará (Rede CELPA) vêm mantendo com o MPEG e outras instituições em projetos ligados à área ambiental. Em 2003, três projetos do MPEG, financiados pela empresa, renderam uma importante premiação, o "Top de Ecologia – 2003", concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB): "Reviver", "Rede Verde" e "Energia com Ecologia - Identificação de Áreas Críticas e Revegetação no Entorno da Represa da UHE Curuá-Una – Santarém".

6. PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

Apesar de todo o empenho institucional em conduzir a gestão de forma eficiente, garantir o perfeito funcionamento da instituição, a qualidade do trabalho e promover o estímulo adequado ao bom desempenho dos funcionários, alguns problemas de várias ordens dificultaram o cumprimento, na sua totalidade, de algumas metas pactuadas para o ano de 2003. O primeiro problema refere-se ao Treinamento e Capacitação de Servidores, cujo Indicador ficou abaixo da meta pactuada. Outra meta não alcançada foi o incremento das coleções científicas. Essas questões foram identificadas, durante o exercício, como uma das premissas que ainda não foram cumpridas, em face de insuficiência de recursos financeiros por parte do Tesouro. Por outro lado, as metas das atividades finalísticas mais relevantes foram cumpridas em quase sua totalidade, além de estar a Instituição atendendo às recomendações gerais em consolidar a presença do MPEG como um órgão estratégico do MCT na Amazônia.

As condições de remuneração dos servidores do MPEG estão muito abaixo do mercado. Aqueles servidores que se encontram no último nível da Carreira de C&T não têm perspectiva de ascensão funcional, seja por promoção ou progressão funcional. São 80% de técnicos, 77,8% de assistentes em C&T, 65,7% de analistas em C&T, 32% de tecnólogos e 20,5% de pesquisadores. Considerando que muitos desses servidores devem trabalhar por mais de cinco ou dez anos na Instituição, esse obstáculo representa um fator de desestímulo às pretensões de ascensão funcional, assim como de melhoria salarial.

A falta de recursos humanos é uma dificuldade cada vez mais presente, tendo em vista que a maioria das tarefas necessita de mão-de-obra especializada e que o número de contratações para o quadro técnico tem sido muito pequeno. Não tem havido reposição de pessoal de nível médio nas áreas de coleta da biodiversidade e de outras atividades de campo e laboratorial.

Há, ainda, necessidade de fortalecer e ampliar os Laboratórios Institucionais, tanto em relação ao seu quadro técnico quanto a sua estrutura física, tendo em vista os novos projetos que serão incorporados em 2004, bem como a chegada de novos equipamentos solicitados através de editais em 2003.

Também deixaram de serem executadas algumas obras, como, a construção da Coordenação de Administração no Campus de Pesquisa, melhoria da infra-estrutura da Coordenação de Zoologia, construção do prédio da pós-graduação e do auditório no Campus de Pesquisa, que são atividades de maior relevância para a Instituição, há muito previstas, mas que não foram contempladas em 2003. O MPEG já enviou projeto para o fundo de infra-estrutura solicitando recursos para a construção do complexo da pós-graduação, porém não obteve sucesso. Um outro ponto importante para melhoria do desempenho institucional é o treinamento e capacitação de pessoal que nos últimos anos não vem sendo atendido pelo orçamento institucional, provocando um desnível entre a equipe de cientistas e os demais funcionários, especialmente técnico-administrativo.

Há necessidade de um maior aporte de recursos financeiros para o custeio de publicações e revistas científicas e a produção de material de divulgação, assim como para o intercâmbio interinstitucional como a participação em congressos científicos etc. A falta de recursos em custeio durante o exercício também não permitiu a continuação das assinaturas de 187 periódicos estrangeiros para compor o acervo da Biblioteca, prejudicando as coleções seriadas de algumas revistas científicas. Como o problema diz respeito, também, aos demais institutos do MCT, sugere-se uma coordenação de esforços e o apoio das agências de fomento do MCT para a manutenção e atualização dessas bibliotecas, algumas delas fundamentais para a pesquisa científica nacional. A coleção de periódicos do MPEG está atualizada até julho de 2003.

A atualização científica *sistemática* dos pesquisadores é uma ferramenta importantíssima nesse processo que pouco se beneficiou, nos últimos anos, de recursos da instituição, sendo que pesquisadores tiveram que investir recursos próprios para participar de eventos científicos ou mesmo renunciar aos mesmos por motivos financeiros.

O MPEG, por outro lado, através de parceria na captação de recursos externos, reforçou suas Ações na busca de recursos através de financiadoras públicas (FINEP, CNPq, IBAMA, FUNTEC) e privadas (VITAE, MRN, MSS, SALOBO METAIS etc).

O ano de 2003 foi bastante positivo para a pesquisa do MPEG, que obteve 47 projetos financiados por órgãos de fomento, parcerias com empresas e ONG's etc., a maioria deles tendo, em sua essência, a formação de redes cooperativas para a interação entre pesquisadores do próprio MPEG e de outras instituições.

Podemos afirmar que, nos últimos anos, a Instituição fortaleceu-se interna e externamente, graças ao ingresso de pessoal qualificado na pesquisa e na comunicação, ao aumento do número de doutores e mestres e à priorização por parte do corpo diretor da participação e do engajamento inter-institucional. Outros fatores importantes foram a diversificação, o enriquecimento e o fortalecimento de suas temáticas científicas, a aprovação de projetos em editais de financiamento de pesquisa e comunicação nacionais e internacionais, a difusão de seus resultados de pesquisa (livros, publicações, educação ambiental). O MPEG cresceu, também, nas atividades de cooperação com empresas e sociedade em geral, tais como, salvamentos arqueológicos e diagnósticos socioambientais. O papel que desempenha na formação de recursos humanos em vários níveis e o fornecimento de dados e informações de seus acervos científicos são imprescindíveis para o desenvolvimento da Amazônia, em bases seguras. Além disso, o MPEG tem coordenado e participado de comissões de assessoramento técnico e científico, em processos de formação e de formulação de políticas públicas, enfocando muitas das questões críticas para superar o desafio de criar caminhos seguros para o desenvolvimento social, econômico, ético, democrático e sustentável da região amazônica.

Como conclusão, em 2003, o Museu Paraense Emílio Goeldi atuou de forma eficiente na busca de consolidar a sua presença como um Instituto do setor público de referência em informações e coleções científicas sobre as populações humanas, ambiente físico e história natural da Amazônia. A multitude de focos de pesquisa científica em escalas local e regional apresentada neste relatório demonstra o potencial institucional e a sua importância estratégica como um órgão confiável de consulta e informação sobre temas relevantes de pesquisa e comunicação científica na Amazônia.

7. ANEXOS

1. Lista de artigos publicados
2. Lista de projetos e convênios efetuados
3. Relação de obras
4. Teses, dissertações e monografias orientadas
5. Materiais didáticos produzidos
6. Projetos da comunicação e extensão
7. Eventos técnico-científicos organizados
8. Orçamento
9. Lista de projetos do MPEG com financiamento externo

1. LISTA DE ARTIGOS PUBLICADOS

Publicação em Periódicos Indexados pelo ISI (25)

1. ADIS, J.; BONALDO, A. B.; BRESCOVIT, A. D.; BERTANI, R.; COKENDOLPHER, J. C.; CONDÉ, B.; KURY, A. B.; LOURENÇO, W. R.; MAHNERT, V.; PINTO-DA-ROCHA, R.; PLANTNICK, N. I.; REDDELL, J. R.; RHEIMS, C. A.; ROCHA, L. S.; ROWLAND, J. M.; WEYGOLDT, P.; WOAS, S. 2002. Arachnida at Reserva Ducke, Central Amazonia/Brazil. *Amazoniana*, v.27, p.1-14.
2. ANDRADE, E. H. A.; TAVEIRA, F. S. N.; LIMA, W. N.; MAIA, J. G. S. 2003. Seasonal variation in the essential oil of *Pilocarpus microphyllus* Stapf. *An. Acad. Bras. Ciênc.*, v.75, n.1, p.1-5.
3. ANDRADE, E. H. A.; ZOGHBI, M. G. B.; SILVA, M. H. L.; MAIA, J. G. S.; AMASIFÉN, J. M. R.; ROJAS, U. M. 2003. Chemical variation in the essential oil of *Hyptis mutabilis* (Rich) Briq. *J. Essent. Oil Res.*, v.15, p.130-132.
4. ANDRADE, E. H. A.; CARREIRA, L. M. M.; MAIA, J. G. S.; ZOGHBI, M. G. B. 2003. Volatiles constituents of the flowers of *Dipterax odorata* (Aubl.) Willd. *J. Essent. Oil Res.*, v.15, p.211-212.
5. ANDRADE, E. H. A.; ZOGHBI, M. G. B.; MAIA, J. G. S. 2003. Volatiles from *Aniba terminalis* Ducke. *J. Essent Oil Res.*, v.15, p.81-82.
6. FRIZANO, J.; JOHNSON, C.M.; VANN, D.R. JOHNSON, A.; VIEIRA, I.C.G.; ZARIN, D.J. 2003. Labile Phosphorus in Soils of Forest Fallows and Primary Forest in the Bragantina Region. *Biotropica*, v.35, n.1, p.2-11.
7. LIMA, M. A.; FECHINE, I. M.; SILVA, M. S.; MAIA, J. G. S.; CUNHA, E. V. L.; BARBOSA-FILHO, J. M. 2003. Alkaloids and volatile constituents from *Guatteria juruensis*. *Biochem. Syst. Ecol.*, v.31, p.423-425.
8. MACHADO, L. B.; ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A. 2003. Seasonal Variation in the Composition of the Essential Oils from Leaf, Thin Branch and Resin of *Protium spruceanum* (Benth.) Engl. *Flavour Fragr. J.*, v.18, p.338-341.
9. MAIA, J. G. S.; ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A. 2003. Essential oils of *Aeollanthus suaveolens* Matt. ex Spreng. *J. Essent. Oil Res.*, v.15, p.86-87.
10. MAIA, J. G. S., Taveira, F. S. N., ANDRADE, E. H. A.; SILVA, M. H. L.; ZOGHBI, M. G. B. PERES, C. A.; BAIDER, C.; ZUIDEMA, P. A.; WADT, L. H. O.; KAINER, K. A.; GOMES-SILVA, D. A. P.; SALOMÃO, R. P.; SIMÕES, L. L.; FRANCIOSI, E. R. N.; VALVERDE, F. C.; GRIBEL, R.; SHEPARD JR., G. H.; KANASHIRO, M.; COVENTRY, P.; YU, D. W.; WATKINSON, A. R.; FRECKLETON, R. P. 2003. Demographic Threats to the Sustainability of Brazil Nut Exploitation. *Science*, v.302.
12. PAROLIN P., FERREIRA, L.V.; JUNK W.J. 2003. Germination characteristics and establishment of trees from Central Amazonian flood plains. *Trop. Ecol.*, v.44, n.2, p.1-14.
13. PIMENTEL, T.; PUJOL-LUZ, J. R. 2002. A new species of the genus *Raphiocera* (Diptera: Stratiomyidae) from Santa Catarina, Brazil. *Stud. dipterol.*, v.9, p.513-578.
14. RIBEIRO, N. A. B.; NAGAMACHI, C. Y.; PIECZARRA, J. C.; RISINO, J. D.; NEVES, A. C. B.; GONÇALVES, A. C. O.; MARQUES-AGUIAR, S.; ASSIS, M. F. L.; BARROS, R. M. S. 2003. Cytogenetic analysis in species of the Subfamily Glossophaginae (Phyllostomidae-Chiroptera) supports a polyphyletic origin. *Caryologia*, v.56, n.1, p.85-95.
15. ROSSETTI, D. F. 2003. Delineating shallow Neogene deformation structures in northeastern Pará State using ground penetrating radar. *An. Acad. Bras. Ciênc.*, v.75, n.2, p.235-248.
16. ROSSETTI, D. F.; SANTOS JÚNIOR, A. E. 2003. Events of sediment deformation and mass failure in Upper Cretaceous estuarine deposits (Cameté Basin, northern Brazil) as evidence for seismic activity. *Sediment. Geol.*, v.161, n.1/2, p.107-130.
17. SILVA, J. D.; LUZ, A. I. R.; SILVA, M. H. L.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S.; ZOGHBI, M. G. B. 2003. Essential oils of the leaves and stems of four *Psidium* spp. *Flavour Fragrance J.*, v.18, p.240-243. ISSN: 08825734.
18. TAVEIRA, F. S. N.; LIMA, W. N.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. 2003. Seasonal essential oil variation of *Aniba canellilla*. *Biochem. Syst. Ecol.*, v.31, n.1, p.69-75. ISSN: 03051978.
19. TAVEIRA, F. S. N.; SILVA, M. F.; MAIA, J. G. S. 2003. Essential oil of *Aniba puchuryminor* (Mart.) Mez. Occurring in the Amazon. *J. Essent. oil Bearing-Plants*, v.6, p.27-30.
20. TAVEIRA, F.S.N., SILVA, M.F., MAIA, J.G.S. 2003. Essential oil of *Aniba puchuryminor*(Mart.) Mez. Occurring in the Amazon. *J. Essent. oil Bearing-Plants*, v.6, p.27-30.
21. VIEIRA, I. C. G.; ALMEIDA, A.S.; DAVIDSON, E.; STONE, T. A.; CARVALHO, C. J. R.; GUERRERO J. B. 2003. Classifying Successional Forests Using Landsat Spectral Properties and Ecological Characteristics in Eastern Amazônia. *Remote Sensing Environ.*, v.87, n.4, p.470-481.

22. VITT, L. J.; AVILA- PIRES, T. C.; ESPÓSITO, M. C.; SARTORIUS, S.S.; ZANI, P. A. 2003. Sharing Amazonian Rain-Forest Trees: Ecology of *Anolis puntactatus* and *Anolis transversalis* (Squamata: Polychrotidae). *J. Herpetol.*, v.37, n.2, p.276-285.
23. ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A.; SILVA, M. H. L.; CARREIRA, L. M. M.; MAIA, J. G. S. 2003. Essential Oils from three *Myrcia* species. *Flavour Fragr. J.*, v.18 p.421-424.
24. ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. 2003. Volatiles from flowers of *Pachira aquatica* Aubl. *J. Essent. Oil Bearing-Plants*, v.6, p.120-123.
25. ZOGHBI, M. G. B. 2003. Volatiles from fruits of *Pouteria pariry* (Ducke) Baehni and *P. caimito* (Ruiz & Pavon.) Radlk. *J. Essent. Oil Bearing-Plants*, v.6, p.131-133.

1) Livros (16)

1. BARTHEM, R. B.; GOULDING, M.; FORSBERG, B.; CANAS, C. 2003. *Aquatic Ecology of the Rio Madre de Dios*. Lima: Eco News, 117p. il.
2. BARTHEM, R. B.; GOULDING, M.; FORSBERG, B.; CANAS, C. 2003. *Ecologia Acuária del Rio Madre de Dios*. Lima: Eco News, 117p. il.
3. CARREIRA, L. M. M.; BARTH, O. M. 2003. *Atlas de pólen da vegetação de canga da serra de Carajás, Pará, Brasil*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 112p.
4. FURTADO, L. G.; SIMÕES, J. 2003. *Iconografia da pesca ribeirinha e marítima na Amazônia*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 146p. il.
5. GABAS JR., N. 2003. *Phonological Study of the Karo Language*. Munique: LINCOM Studies in Native American Linguistics.
6. GOULDING, M.; BARTHEM, R. B.; FERREIRA, E. 2003. *The Smithsonian Atlas of the Amazon*. Washington: Smithsonian Institution, 253p. il.
7. GOULDING, M.; CANAS, C.; BARTHEM, R. B.; FORSBERG, B.; ORTEGA, H. 2003. *Amazon Headwaters; Rivers, Wildlife, and Conservation in Southeastern Peru*. Lima: Eco News, 198p. il.
8. GOULDING, M.; CANAS, C.; BARTHEM, R. B.; FORSBERG, B.; ORTEGA, H. 2003. *Las Fuentes del Amazonas: Ríos, vida y conservación de la cuenca del Madre de Dios*. Lima: Eco News, 198p. il.
9. JARDIM, M. A. G.; BASTOS, M. N.; SANTOS, J. U. M. 2003. *Desafios da Botânica do Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/UFRA/EMBRAPA/SBB, 294p. il.
10. LIMA, J.S.S. 2003. *Educação Patrimonial na Área do Projeto Serra do Sossego – Canaã dos Carajás (PA)*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/CVRD-MSS/FIDESIA, 96p.
11. LISBOA, P. L. B. (Org.). 2002. *Caxiuanã: populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 734p. il.
12. PAPAVERO, N.; TEIXEIRA, D. M. 2003. *Os primeiros documentos sobre a História Natural do Brasil*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 213p. il.
13. PIRES, J. M.; SECCO, R. S.; Gomes, J. I. 2003. *Taxonomia e fitogeografia das Seringueiras (Hevea spp.)*. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 60p. il.
14. QUARESMA, H. D. B. 2003. *O Desencanto da Princesa: pescadores tradicionais e turismo na Área de Proteção Ambiental de Algodal/Maiandeuá*. Belém: NAEA.
15. SILVA, M. F.; SOUZA, L. A. G.; CARREIRA, L. M. M. 2003. *Nomes populares das leguminosas brasileiras*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, v.1, 311p.
16. VELTHEM, L. H. 2003. *O Belo é a Fera. A estética da produção e da predação entre os Wayana*. Lisboa: Assirio & Alvim, 446p.

2) Capítulos de Livros (30)

1. ALBERNAZ, A. L. K. M.; VENTICINQUE, E. M. 2003. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus: características e limites geográficos. In: DEUS, C. P.; SILVEIRA, R.; PY-DANIEL, L. R. (orgs.). *Piagaçu-Purus: Bases Científicas para a Criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável*. Manaus: IDSM, p. 3-12.
2. BARROS, M. C. D. M. Notas sobre a política jesuítica da língua geral na Amazônia (séculos XVII-XVIII). In: FREIRE, J. R. B.; ROSA, M. C. (orgs.). *Línguas gerais. Política linguística e catequese na América do Sul no período colonial*. Rio de Janeiro: Eduerj. ISBN 85-7511-036-5.

3. BARTH, O. M.; TOLEDO, M. B.; BARROS, M. A.; CARREIRA, L. M. M. 2002. Espectro palinológico do solo de uma vegetação savanóide. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: Populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.473-480.
4. BARTHEM, R. B.; FABRÉ, N. N. 2003. Biologia e diversidade dos recursos pesqueiros da Amazônia. In: RUFFINO, M.L. (Org.). A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia Brasileira. Manaus: p.11-55.
5. BARTHEM, R. B. 2003. O desembarque na região de Belém e a pesca na foz amazônica. In: RUFFINO, M. L. (Org.). A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia Brasileira. Manaus: p.137-167.
6. BARTHEM, R. B.; ALMEIDA, P. C.; MONTAG, L. F. A.; LANNA, A. E. 2003. Amazon: GIWA Regional Assessment 40b. In: TEAM, Giwa Core. (Org.). Global International Water Assessment: Regional Assessment. Kalmar, v.1, p.5-55.
7. DE PINNA, M.; WOSIACKI, W. 2003. Family Trichomycteridae (Pencil or parasitic catfishes). In: REIS, R.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS, C. *Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America*. Porto Alegre: EDIPUCRS, p.270-290.
8. FAULHABER, P. 2002. The mask Designs of the Ticuna Curt Nimuendaju Collection. In: MYERS, T.; CIPOHETTI, M. S. (Eds.) *Artifacts and society in Amazonia*. Bonn: Verlag Anton Saurwein, p.27-45. (Americanist Studies, 36)
9. FERREIRA, R. S. 2004. Cidade das bonecas: a sedução das travestis na Belém urbana. In: SIMONIAN, L. T. L. (Org.). *Belém do Pará: história, cultura e sociedade*. Belém, v.1, p.1-21.
10. FURTADO, L., SANTANA, G., QUARESMA, H. D. B., NASCIMENTO, I. AVIZ, A. 2003. Projeto RENAS: experiências de pesquisa científica e desenvolvimento em zonas costeiras, flúvio-lacustres e estuarinas da Amazônia e possibilidades de cooperação internacional. In: ARAGÓN, L. E. (org.). *Conservação e desenvolvimento no estuário e litoral amazônicos*. Belém: UFPa./NAEA, p.83-107.
11. GALUCIO, A. V. 2003. Sakurabiat (Mekens). Verbete Etnográfico da Enciclopédia dos Povos Indígenas, Instituto Socioambiental. Divulgação eletrônica. Disponível em: <<http://www.socioambiental.org/website/pib/epi/sakurabiat/sakurabiat.shtm>>. Acesso em setembro 2003.
12. ILKIU-BORGES, A. L.; LISBOA, R. C. L. 2002. Lejeuneaceae (Hepaticae) In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: populações, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. p.399-419.
13. ILKIU-BORGES, A. L.; SILVA, A. S. L.; LISBOA, P. L. B.; LISBOA, R. C. L.; COSTA, D. C. T.; SANTOS, W. N.; ROSÁRIO, C. S. 2002. Diversidade florística e estrutura de mata de terra firme In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: populações, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. p.235-287.
14. JARDIM, M. A. G.; MOEGENBURG, S. 2002. Utilization of Açai (*Euterpe oleracea* Mart.) fruits and fruits patches by fruit-eating birds. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). *Caxiuanã - Populações Tradicionais, Meio Físico & Diversidade Biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.641-650.
15. LISBOA, R. C. L.; NAZARÉ, J. M. M. 2002. Sematophyllaceae (Bryophyta) - novas adições. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: populações, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.389-397.

LISBOA, P. L. B.; LISBOA, R. C. L.; SILVA, A. S. L. 2002. A vegetação secundária arbórea do heliponto. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: populações, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.321-337.

LISBOA, R. C. L.; LISBOA, P. L. B.; SILVA, A. S. L.; ILKIU-BORGES, A. L. 2002. Florestas de terra firme das bacias dos rios Juruá (AM) e Caxiuanã (PA). In: LISBOA, P. L. B. (Org.). Caxiuanã: populações, meio físico e diversidade biológica. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.289-319.
16. LÓPEZ GARCÉS, C. L. 2003. Etnicidad y Nacionalidad em la frontera entre Brasil, Colombia y Peru: los Ticuna frente a los procesos de nacionalización. In: FAJARDO et al. (Ed.), *Fronteras, Territorios y Metáforas*. Bogotá: INER/ICANH/Hombre Nuevo Editores, p.77-104.
17. MACAMBIRA, M. L. J.; OLIVEIRA, E. P. 2002. Colêmbolos. In: LISBOA, P.L.B. (Org.). *Caxiuanã: Populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.503-509.
18. MARANTZ, C.; ALEIXO, A.; BEVIER, L. R.; PATTEN, M. A. Family Dendrocolaptidae (Woodcreepers). In: *HANDBOOK of the Birds of the World: Broadbills to Tapaculos*. Barcelona: Lynx Edicions, v. 8, p. 358-447.
19. MARCANO, L. C.; VENTICINQUE, E. M.; ALBERNAZ, A. L. K. M. 2003. Avaliação Preliminar da situação sócio-econômica dos moradores do baixo Purus. In: DEUS, C. P.; SILVEIRA, R.; PY-DANIEL, L. R. (Orgs.). *Piagaçu-Purus: Bases Científicas para a Criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável*. Manaus: IDSM, p.13-24.
20. MARQUES-AGUIAR, S. A.; AGUIAR, G. F. S. 2002. Interações de quirópteros em ecossistemas tropicais: perspectivas de estudo para Caxiuanã. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). *Caxiuanã: Populações Tradicionais, Meio Físico e Diversidade Biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.651-658.

21. OLIVEIRA, E. P.; MACAMBIRA, M. L. J.; ZANUTO, M. A. 2002. Colonização de colêmbolos na torre de observação. In: LISBOA, P. L. B. (Org). *Caxiuanã: Populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, p.511-515.
22. PAPAVERO, N. 2003. Fritz Müller e a comprovação da Teoria de Darwin. In: DOMINGUES, H. M. B.; SÁ, M. R.; GLICK, T. (orgs.). *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p.29-44.
23. PROST, M. T. R. C. 2003. ECOLAB - Laboratório de Estudos Costeiros. In: ARAGON, Luis. (Org.). *Conservação e Desenvolvimento*. Belém: UFPA, p.69-82.
24. RUIVO, M. L. P. 2003. Uso da água na Amazônia: fontes de poluição, riscos, conseqüências e alternativas. In: ARAGÓN, L.; CLUSENER-GODT, M. (Orgs.). *Problemática do Uso Local e Global da Água da Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA.
25. RUIVO M. L.; CUNHA, E. S. Mineral and organic components in archaeological blackearth and yellow latosol in Caxiuanã, Amazon, Brazil. In: TIEZZI, E.; BREBBIA, C. A.; USÓ, J. L. (eds.). *Ecosystems and Sustainable Development.*, v.2, p.1113-1121. (*Advances in Ecological Sciences, IV*).
26. SABINO, C.V. S.; PROUS, A.P.; WÜST, I.; GUAPINDAIA, V. Tribes and Chiefdoms: an analytical study of some Brazilian ceramics. In: *NUCLEAR Analytical Techniques in Archaeological Investigations*. Viena: IAEA, p. 71-87. (Technical Reports Series n° 416) ISSN 0074-1914.
27. SENNA, C. S. F.; ABSY, M. L. 2003. Paleocologia. In: FERNANDES, M. E. B. (Org.). *Os manguezais da costa norte brasileira*. São Luís: Fundação Rio Bacanga, p.29-44.
28. SILVEIRA, I. M.; KERN, D. C.; QUARESMA, H. D.B. 2003. Reconstruindo uma ocupação. In: LISBOA, P. (org.). *Caxiuanã: populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi.
29. SOTÃO, H. M. P.; CAMPOS, E. L.; GUGLIOTTA, A. M.; COSTA, S. P. E. 2003. Fungos Macroscópicos: Basidiomycetes. In: FERNANDES, M. E. B. (Org.). *Os Manguezais da Costa Norte Brasileira*. São Luís: Fundação Rio Bacanga, p.45-59.
30. VENTICINQUE, E.; FERREIRA, L. 2003. A avaliação na região Juruá/Purus, Amazonas - Um desdobramento da "Consulta Macapá, 1999". In: BENSUSAN, N. (Org.). *Análise da implementação de políticas para uso, conservação e repartição dos benefícios da Biodiversidade na Amazônia brasileira*. Brasília: Instituto Sócio-Ambiental/WWF-Brasil, 2003, p. 25-37.

3) Artigos Completos em Congressos (93)

1. ABSY, M. L.; COZZUOL, M. A.; SENNA, C. S. F.; SILVA, S. A. F. Mudanças paleoambientais na Amazônia evidenciadas por registros de flora e fauna durante o Cenozóico. II Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expansão Portuguesa, IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, II Congresso do Quaternário dos Países de Línguas Ibéricas.
2. AGUIAR, A. N. L.; BERREDO, J.F. ; SALES, M.E.C. da; SILVA, A. B. da ; MOUTINHO, S. C. Características químicas e físico-químicas da água superficial do estuário do rio Marapanim, região nordeste do Pará. Livro de Resumos Expandidos IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Belém, novembro de 2003. 335-337.
3. ALBERNAZ, A.L.; ZUANON, J.; NESSIMIAN, J.; FERREIRA, L.V.; VENTICINQUE, E.M.; VASCONCELOS, H. E HUTCHINGS, R. A Várzea da Calha do Amazonas: Conhecimento Biogeográfico e Proposta para a Conservação, VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL- ANAIS DE TRABALHOS COMPLETOS, v. 1. Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará, 2003, p. 49-51.
4. ALMEIDA, S. S. Análises Florística e Fitogeográfica dos Ambientes de Várzeas da Amazônia. In: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém,. Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica - 3º Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul.2003. V1. 147-149
5. ALMEIDA, S. S.; FREITAS, M. A.; SILVA, A. S. L.; CAJUEIRO, E. S. G. Monitoring forest dynamics with permanent forest plots: the TEAM vegetation protocol and preliminary findings from Caxiuanã. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - 10 Anos de Pesquisa na Amazônia, Seção I, MPEG, Belém.
6. ALMEIDA, S. S.; THALES, M. C. Tipos de Vegetação da ECFP, Caxiuanã, Município de Melgaço, Pará: Uma Primeira Aproximação. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez Anos de Pesquisa, Seção I, MPEG, Belém-PA, Out. 2003.
7. ALVES; R. F. T.; AMARAL, I. G.; SOUZA, A. F.; BAIA, P. P. S.; SOFFIATTI, I. H. B.; SENNA, C; FERNANDES, M. E. B. Distribuição de Metais pesados em um Gleissolo de Ecossistema de Manguezal, Município de São Caetano de Odivelas-PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica - Livro de Resumos. 2003. v. 1, p. 283-285.
8. AMARAL, D. D. A Vegetação das Restingas Amazônicas - In: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém,. Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica - 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul. 2003. V1. P. 146-147.

9. ANDRADE, E. H. A.; OLIVEIRA, J.; ZOGHBI, M. G. B. Óleos Essenciais de Plantas Úteis na Amazônia: 2. *Croton sacaquinha* Croizat (Euphorbiaceae), 8º Encontro dos Profissionais da Química da Amazônia, Belém, 18-21/11/2003, CD-ROM.
10. ARAÚJO, I. S.; OVERAL, W. L. Composição e abundância das espécies de formigas taocas (Hymenoptera: Formicidae: Ecitoninae) na Estação Científica Ferreira Penna, Floresta Nacional de Caxiuanã, Melgaço, Pará. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna – Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Belém-PA, 2003.
11. ARCANJO, S. H. S.; KERN, D. C.; COSTA, M. L.; FRAZÃO, F. J. L.; MARQUES, F. L. T.; SOARES, A. Caracterização mineralógica de artefatos cerâmicos do sítio arqueológico Ilha de Terra - Município de Caxiuanã - Melgaço/PA e do sítio Santa Maria/RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica Livro de resumos expandidos. 2003. v. 1, p. 218-220.
12. BARROS, M. C. D. M. B. L.; SALIM, A. L. Um dicionário tupi de 1771 como crônica da situação lingüística na Amazônia pombalina. 2003. Seminário Internacional Landi e o Século XVIII na Amazônia, UFPA/MPEG/UNAMA, 2003, www.landi.inf.br
13. BARROS, M. C. D. M. B. L. A relação entre manuscritos e impressos em tupi como forma de estudo da política lingüística jesuítica no século XVIII na Amazônia. Anais do 5º Encontro do Celsul, Paraná, 2003, p. 76-90.
14. BASANTE, F. T.; PINTO, M. A.; MARTINS, M. B.; PRAXEDES, C.; FURTADO, I. S. Avaliação da abundância e representatividade das larvas de hexápoda na biomassa do solo na área do experimento ESECAFLOR, na Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã- Melgaço/PA. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil. Trabalhos Completos. Volume 3. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará e Sociedade de Ecologia do Brasil, 2003, p. 635.
15. BASANTE, F. T.; MARTINS, M. B.; PRAXEDES, C.; FURTADO, I. S. Avaliação da abundância e representatividade das larvas de hexápoda, com ênfase em Coleoptera e Diptera, do solo na área do experimento Esecaflor, na Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã – Melgaço/ PA. Seminário Estação Científica Ferreira Penna – Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Ideias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
16. BASTOS, M. N. C. A Sustentabilidade das Restingas do Estado do Pará. In: 54º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém. Anais, Pará, 2003, p. 96-99.
17. BERREDO, J. F.; PROST, M. T.; COSTA, M. L. Morfologia, evolução hidrológica e geoquímica de manguezais do rio Marapanim, costa nordeste do Estado do Pará, IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Belém, 02-09 de novembro de 2003. Livro de Resumos, p. 210-214.
18. BERREDO, J. F.; RIBEIRO, H. M. C.; SALES, M.E.C. da SILVA, A. B. da; NASCIMENTO, K. A. F. do; MARTINS, M. G. M. DEUS, S. S. de BARBOSA, J. da S. OLIVEIRA, M. de L. S. de qualidade da água superficial da baía do guajará, belém-pará. livro de resumos expandidos ix congresso brasileiro de geoquímica, belém, novembro de 2003.
19. CÁCERES, H. J.; MARQUES-AGUIAR, S. A.; AGUIAR, G. F. S. Quiropteroфаuna (Mammalia: Chiroptera) do município de Paragominas, Amazônia Oriental. In: VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2003, Fortaleza. Congresso de Ecologia do Brasil-6. Anais de trabalhos completos. Simpósios Biodiversidade, Unidades de Conservação, Indicadores Ambientais, Caatinga, Cerrado. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2003, p. 143-144.
20. CARMO, M. S.; COSTA, M. L.; KERN, D. C.; SANTOS, E. O.; JESUS, I. M.; BRABO, E. S.; SILVEIRA, I. M.; SÁ, G. C. Transferência de elementos químicos no ciclo solo-vegetal-homem na região de Caxiuanã-PA. Resumos do IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Belém, 2 a 9 de novembro de 2003.
21. CARREIRA, L. M. M.; ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. Constituintes Voláteis de *Acacia* cf. *longifolia* var. *mucronata* Willd. (Leguminosae-Mimosoideae), 8º Encontro dos Profissionais da Química da Amazônia, Belém, 18-21/11/2003, CD-ROM.
22. CARVALHO, A. C. M.; GURGEL, E. S. C.; SANTOS, J. U. M. DOS. 2003. Identificação Botânica de duas espécies madeireiras de *Hymenaea* L. (Leguminosae - Caesalpinioideae) através da caracterização morfológica do fruto, da semente, da plântula e da planta jovem. VI Congresso Internacional de Compensado e Madeira Tropical, Anais. Belém – Pará.
23. COSTA, J. A.; RODRIGUES, T. E.; KERN, D. C. Os solos da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã-Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, IX Congresso Brasileiro de Geoquímica. 2003. v. 1, p. 276-278.
24. COSTA, J. A.; KERN, D. C.; SALES, M. E. C.; FRAZAO, F. J. L.; RUIVO, M. L. P.; BERREDO, J. F. Caracterização física e química dos solos da Ilha de Caratateua, região metropolitana de Belém-Pará. In: Simpósio Amazônia, Cidades e Geopolíticas das Águas, 2003, Belém. Anais do Simpósio Amazônia, Cidades e Geopolíticas das Águas. Belém: NAEA/Universidade Federal do Pará, 2003, p. 194-195.

25. COSTA, J.A; KERN, D.C.; FRAZÃO, F. J. L.; SALES, M.E.C. da; RUIVO, M.L.P; BERREDO, J.F. Caracterização Física e química dos solos da ilha de Caratateua, região metropolitana de Belém – Pará. Anais do Simpósio Amazônia, Cidades e Geopolítica das águas. Belém, Junho de 2003. 194-196.
26. FERREIRA, L.V. O uso da análise de lacunas e paisagens para a identificação de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no bioma Amazônia. In: JARDIM, M. et al. (eds.). *Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*. Belém: SBB/UFRA/MPEG/Embrapa, 2003, p. 143-144.
27. FERREIRA, M. R. C.; SANTOS, M. A. C.; ALBUQUERQUE, U. P.; PERONI, N.; SABLAYROLLES, M. G. P.; NODA, S. N. AVANÇOS E PERSPECTIVAS NA PESQUISA ETNOBOTÂNICA. p. 235-245. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p.
28. FERREIRA, M. C; SANTOS, M. A. C. Plantas Amazônicas na Produção de Fitoterápicos: Evidências da Necessidade de Avanços na Pesquisa Etnobotânica – Um estudo de Caso no Amapá. In: *Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*, Belém, Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54° Congresso Nacional de Botânica – 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul.2003. v1.p.235-236.
29. FERREIRA, M.S.G.; SILVA, M. F. F.; MATTOS, M. Manejo de Floresta Secundária Integrado ao Sistema de Produção da Agricultura familiar no nordeste Paraense. In: *Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*, Belém, Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54° Congresso Nacional de Botânica – 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul.2003. v1.p. 12-22.
30. GALUCIO, A. V. Estratégias de Relativização na Língua Sakurabiat (Mekens). CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 3., 2003, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. Sessões coordenadas. p. 101-108. Disponível em: <http://www.letras.ufrj.br/abralin/ANAIS ABRALIN.doc>. Acesso em: 25 nov. 2003.
31. GIARRIZZO, T; MARTINS, M. B.; PRAXEDES, C.; COSTA, J. Abundância e composição da guilda de Drosophilidae (Diptera) na biomassa na estratificação vertical de uma floresta tropical de terra firme em Caxiuanã, Melgaço, Pará, Brasil. Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Idéias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
32. HARADA, A. Y.; FAGUNDES, E. P.; SANHUDO, C. E. D.; RIBEIRO, C. J. M. R. Informações Preliminares Sobre a Mirmecofauna de Serapilheira da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, Melgaço, Pará, Brasil. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna – Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Belém-PA, 2003.
33. JARDIM, M. A. G.; MACHADO, I. C. S.; MARTINS, M. B.; GRIBEL, R.; Cida Lopes- MR8. INTERAÇÃO PLANTA – ANIMAL, p.: 105-116. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p
34. JARDIM, M. A. G.; POTIGUARA, R. V.; Silvia Mendonça; Iris de Paula Miranda; Oscar Lameira Nogueira; Samuel Almeida; Charles Clement, José Sinval Vilhena Paiva; Hervé Rogez. PALMEIRAS DA AMAZÔNIA: DIVERSIDADE, MANEJO E CONSERVAÇÃO. P.: 212 -219. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p.
35. JARDIM, M. A.; AMARAL, D. D.; SANTOS, G. C.; MEDEIROS, T. D. S.; SILVA, C. A. Estrutura e composição florística em florestas de várzea no município de Breves, Estado do Pará. – VI Congresso de Ecologia do Brasil. Anais Pág. 112-113 (Ecossistemas Brasileiros: Manejo e Conservação, novembro de 2003, Fortaleza, CE, Brasil.
36. KERN, D. C.; CARMO, M. S.; COSTA, M. L.; SANTOS, E. O.; BRABO, E. S.; SILVEIRA, I. M. Transferência de elementos químicos no ciclo solo-vegetal-homem na região de Caxiuanã-Pa. In: IX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica - Livro de resumos expandidos. 2003. v. 1, p. 99-102.
37. KERN, D. C.; SILVEIRA, I. M.; QUARESMA, H. D. A. B.; SALES, M. E. C. Formação de Terra Preta Arqueológica: dados preliminares de análises químicas de palmeiras utilizadas pela população tradicional amazônica. Ilha de Terra, Caxiuanã, Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica - Livro de resumos. 2003. v. 1, p. 173-174.
38. KERN, D. C.; MARQUES, F. L. T.; FRAZÃO, F. J. L. Ocorrência de sítio arqueológico com terra preta no Forte do Castelo, área central da cidade de Belém-Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica - Livro de resumos. 2003. v. 1, p. 204-205.

39. LEÃO, N. V. M.; ALMEIDA, S. S.; LOPES, S. C. Educação Ambiental através de Treinamentos sobre Revegetação, Manejo de Sementes e Produção de Mudanças: A Experiência com as Comunidades do Entorno da Hidrelétrica de Curuá-Una, Santarém - PA. In: 54º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 2003, Belém. Anais Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal. Belém, PA: Sociedade Botânica do Brasil, MPEG, UFRA e EMBRAPA, 2003. v. 1, p. 59-59.
40. LISBOA, R. C. L. Diversidade das Briófitas no Estado do Pará. In: Desafios da Botânica Brasileira no novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal. Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica - 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia Anais (Belém-PA, 13 a 18 de julho de 2003). Sociedade Botânica do Brasil - Seção Regional Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, p. 57-60.
41. MACAMBIRA, M. L. J. Diversidade de colêmbolos (Hexapoda:Collembola) na Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará. In: VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2003, Fortaleza/CE. Anais Simpósio Biodiversidade, Unidades de Conservação, Indicadores Ambientais, Caatinga, Cerrado. Fortaleza: Ed. Universidade Federal do Ceará, p. 197-198.
42. MACAMBIRA, M. L. J. Diversidade de colêmbolos (hexapoda:Collembola) da Estação Científica Ferreira Penna, município de Melgaço, Pará. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - 10 anos de pesquisas na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios. MPEG, Belém, 2003.
43. MAGALHÃES, J.; Oliveira, R; Almeida, R; Rodrigues, M; Rabelo, G.; Barros, B; GAVINA, J. Uso de Recursos naturais pela comunidade Xavier, no entorno da UHE Curuá-Una, Santarém, Pará. CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 6. 2003. Fortaleza. Anais eletrônicos. Disponível em <http://www.viceb.com.br/anais.shtml>. Acesso em 05/jan/04.
44. MAIA, J. G. S.; ANDRADE, E. H. A.; CARREIRA, L. M. M.; ZOGHBI, M. G. B.; SILVA, M. H. L. Óleos Essenciais de Espécies de Asteraceae com Ocorrência no Estado do Mato Grosso, 8º Encontro dos Profissionais da Química da Amazônia, Belém, 18-21/11/2003, CD-ROM.
45. MARQUES-AGUIAR, S. A.; AGUIAR, G. F. S.; SALDANHA, N.; SILVA-JÚNIOR, J. S.; ROCHA, M. M. B. Caracterização e perspectivas de estudo dos quirópteros da Estação Científica Ferreira Penna - Município de Melgaço - PA. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Idéias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
46. MARTINS, M. B.; SILVA, A. R. Insetos polinizadores e conservação da biodiversidade: um estudo de caso com *Theobroma speciosum* (Sterculiaceae). In: JARDIM, M. A. G.; BASTOS, M. N.; SANTOS, J. U. M., Desafios da Botânica do Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal. Belém: MPEG/UFRA/EMBRAPA/SBB, 2003, p. 111-116.
47. MENDES, A. C. & BERREDO, J.F. Metais Totais em sedimentos de fundo do canal São Joaquim e Igarapé do Burrinho - Belém/PA: conflitos ambientais e legislativos. Livro de Resumos Expandidos IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Belém, novembro de 2003. p. 109-112.
48. MIRANDA, I. S. M.; Michael J. G. Hopkins; AMARAL, D. D.; ALMEIDA, S. S. A DIVERSIDADE DOS ECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS. 143-149. In: Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p.
49. MOREIRA, Marcelo P; Mesquita, Rita de C.G.; ALBERNAZ, A. L.; Venticinque, E.M. O uso do sensor orbital Landsat Thematic Mapper para descrever a dinâmica de vegetação na paisagem da Amazônia Central, VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL- ANAIS DE TRABALHOS COMPLETOS, Vol 3. Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará, 2003, p. 120-121.
50. PAPAVERO, N.; OVERAL, W. L. A História Natural no Tempo de Landi. Seminário Internacional Landi e o Século XVIII na Amazônia, UFPA/MPEG/UNAMA, 2003, www.landinf.br
51. PAZ, J. D.; ROSSETTI, D. F. Genesis of Late Aptian evaporites (Codó Formation), northern Brazil: facies and isotopic analysis of Sr and S. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELÉM: ALVES, 2003. v. 1, p. 137-140.
52. PAZ, J. D.; ROSSETTI, D. F. Tectonically-influenced shallowing-upward cycles in the lacustrine Codó Formation (Late Aptian), mid-northern Brazil. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELÉM: IMPRESSORA ALVES, 2003. v. 1, p. 30-32
53. PEÇANHA JÚNIOR, F. B.; JARDIM, M. A. G. Fenologia de Floração e Frutificação de Espécies Florestais da Várzea do Estuário Amazônico. In: VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2003, Fortaleza, Ceará. Ecossistemas Amazônicos: Manejo e Conservação. Fortaleza, Ceará: Expressão Gráfica, 2003. v. II, p. 61-62.
54. PEREIRA, J.L.G.; Silva, M.F.F. da; THALES, M.C.; Valente, A. de M. Classificação da cobertura da terra na área do entorno do Parque Estadual de Monte Alegre - PA, XI SBSR, Belo Horizonte-MG, Abr./2003. CD-Rom.

55. PINTO, M. A.; MARTINS, M. B.; PRAXEDES, C.; FURTADO, I. S. Efeito da exclusão de água sobre a abundância dos Diptera da macrofauna do solo em liteira de uma floresta de terra firme, PA. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil. Trabalhos Completos. Volume 3. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará e Sociedade de Ecologia do Brasil, 2003, p. 668-669.
56. PINTO, M. A.; MARTINS, M. B.; PRAXEDES, C.; FURTADO, I. S.; BASANTE, F. T. Efeito da exclusão de água sobre a abundância dos Diptera da macrofauna de solo, presentes na liteira de uma Floresta de Terra Firme, Caxiuanã - PA. Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Idéias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
57. POTIGUARA, R. C. V. Panorama sobre as Pesquisas em Anatomia de Órgãos Vegetativos das Palmae (Arecaceae) In: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém,. Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica - 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul.2003. v1.p.246-247
58. PRAXEDES, C.; MARTINS, M. B.; FURTADO, I. S.; PINTO, M. A. Estimativa da diversidade da fauna de serapilheira em uma floresta densa de terra firme, Caxiuanã, Município de Melgaço/PA. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil. Trabalhos Completos. Volume 3. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará e Sociedade de Ecologia do Brasil, 2003, p. 614-615.
59. PRAXEDES C.; MARTINS, M. B.; FURTADO, I. S.; PINTO, M. A.; BASANTE, F. T. Estimativa da diversidade da fauna de serapilheira em uma floresta densa de terra firme, Caxiuanã, Município de Melgaço - PA - Brasil. Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Idéias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
60. PROST, M. T. R. C. ECOLAB: Laboratório de Estudos Costeiros. In: CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO ESTUÁRIO E LITORAL AMAZÔNICOS, 2003, Belém. Conservação e Desenvolvimento no Estuário e Litoral Amazônicos. Belém: UFFPa/NAEA, 2003. v. Anais, p. 69-82.
61. PROST, M. T.; FLÁVIA REBELO MOCHEL; MARIA DE NAZARÉ BASTOS; MARCUS E. B. FERNANDES; JOSÉ FRANCISCO BERREDO REIS DA SILVA - O PAPEL DA VEGETAÇÃO NA SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS AMAZÔNICOS p.: 95-99. In: Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p.
62. QUARESMA, H. D. A. B.; SIVEIRA, I. M.; SÁ, L. L. C.; SANTOS, E. O. Avaliação dos impactos ambientais e qualidade da água na área insular do município de Belém. In: SIMPÓSIO: AMAZÔNIA, CIDADES E GEOPOLÍTICAS DA ÁGUAS, 2003, Belém. Anais do Simpósio: Amazônia, cidades e geopolíticas da águas. Belém: NAEA/UFFPA, 2003. p. 162-164.
63. RAMOS, M. I. F., RODRIGUES, S. C., LEME, J. M., SIMOES, M. G. Taphonomic and stratigraphic perspectives of the new occurrences of Conulariids in the Silurina-Devonian of the Amazon Basin, Brazil In: 3rd Latinamerican Congress of Sedimentology, 2003, Belém. Abstracts Book. Belém: MPEG/UFFPA, 2003. v.1. p.215 - 216.
64. RAMOS, M. I. F., RODRIGUES, S. C., LEME, J. M., SIMOES, M. G. Systematics of the Conulariids (Cnidaria) from the Manacapuru Formation, Amazon Basin, Brazil, and their Paleozoogeographic importance In: XVIII Congresso Brasileiro de Paleontologia, 2003, Brasília. Resumos. Brasília: Universidade de Brasília, 2003. v.1. p.229 - 230.
65. REGO, P. S.; SILVA, J. M. A. G. ; MARCELIANO, M. L. V.; SAMPAIO, M. I. C.; SCHNEIDER, H. Análise filogenética através de sequência do gene mitocondrial rRNA 16S apóia a monofilia do gênero Pipra (Aves: Passeriformes), 49º Congresso Nacional de Genética, Águas de Lindóia-SP, 2003, p. 20-25.
66. RODRIGUES, T. E.; KERN, D. C.; COSTA, J. A.; COSTA, M. L.; FRAZÃO, F. J. L. Geoquímica de solos com Terra Preta Arqueológica (antropogênica) de Caxiuanã - PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 2003, Belém. Congresso Brasileiro de Geoquímica - Livro de resumos. 2003. v. 1, p. 199-201.
67. ROSSETTI, D. F.; GUIMARÃES NETTO, R. Ichnofabrics and sea-level fluctuations: an example from the Miocene Pirabas/Barreiras succession. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELÉM: ALVES, 2003. v. 1, p. 178-179.
68. ROSSETTI, D. F.; SANTOS JÚNIOR, A. E. A WORKING HYPOTHESIS TO EXPLAIN THE ORIGIN OF THE RIO CAPIM KAOLIN, PARÁ STATE, NORTHERN BRAZIL. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELÉM: ALVES, 2003. v. 1, p. 148-150.
69. ROSSETTI, D. F.; TOLEDO, P. M.; SANTOS, H. M. M.; SANTOS JÚNIOR, A. E. Late Quaternary landscapes in central Amazônia: megafauna, sedimentology, radiocarbon and isotope analysis. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELEM, 2003. v. 1, p. 280-282.
70. ROSSETTI, D. F. Tectonic control on incised valleys: examples from Late Cretaceous and Miocene successions in northern Brazil. In: 3RD LATIN AMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, BELÉM. ABSTRACT BOOK. BELÉM, 2003. v. 1, p. 146-148.

71. RUIVO, M. L. P. Diversidade de solos e substrato de cascalho na área Yanomami, Homoxi, Roraima. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2003, Ribeirão Preto. Solo: Alicerce dos Sistemas de Produção. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2003. CD-ROM.
72. RUIVO, M. L. P.; OLIVEIRA, M. L.; BATISTA, E. B.; KERN, D. C.; SALES, M. E. C. População microbiana em solo Terra Preta Arqueológica: um indicativo da qualidade do solo. IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Belém, 2003, p. 232-234.
73. SALOMÃO, R. P.; MATOS, A. H.; ROSA, N. A.; BEZERRA, A. V. Seleção de espécies arbóreas ornamentais para arborização urbana adequada à rede elétrica, Estado do Pará. II Citenel, Anais, 2003.
74. SANJAD, N. Éden Domesticado: a rede luso-brasileira de jardins botânicos, 1796-1817. Seminário Internacional Landi e o Século XVIII na Amazônia, UFPA/MPEG/UNAMA, 2003, www.landi.inf.br
75. SANJAD, N. Jacques Huber (1867-1914) e a botânica amazônica: notas preliminares para uma biografia intelectual. In: JARDIM, M. et al. (eds.). *Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*. Belém: SBB/UFRA/MPEG/Embrapa, 2003, p. 11-16.
76. SANTOS, G. C.; JARDIM, M. A. G. Composição Florística da Várzea do Município de Santa Bárbara do Pará, Estado do Pará, Brasil. In: VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2003, Fortaleza, Ceará. *Ecosistemas Brasileiros: Manejo e Conservação*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2003. v. II, p. 70-71.
77. SANTOS, J. U. M.; OBERDAN JOSÉ PEREIRA; IZILDINHA DE SOUZA MIRANDA; JOSÉ RUBENS PIRANI; CARMEN ZICKEL; CRISTINA SENNA. FORMAÇÕES VEGETAIS SOBRE SUBSTRATOS ARENOSOS: ORIGEM, ESTRUTURA E DIVERSIDADE. P: 175-179 - In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p
78. SANTOS, J. U. M.; MONTEIRO, ALEX DE MELLO E SILVA; BASTOS, M. N. C.; JARDIM, M. A. G. Fenologia de Espécies do Gênero *Inga* P.Muller (Leguminosae-Mimosoideae) da Reserva Mocambo, Belém-Pa. In: VI CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2003, Fortaleza, Ceará. *Ecosistemas Brasileiros: Manejo e Conservação*. Fortaleza, Ceará: Expressão Gráfica, 2003. v. II, p. 77-79.
79. SECCO, R. S.; REGINA C.V. MARTINS DA SILVA; CARLOS ALBERTO CID FERREIRA; ROSÂNGELA SARQUIS; DENIS FILER - INFORMATIZAÇÃO DOS HERBÁRIOS AMAZÔNICOS: GERENCIAMENTO, INTEGRAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO. p. 66-74. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003, p. 66-74.
80. SENNA, C. S. F. O estudo de pólen fóssil e sua contribuição para a história da diversificação e distribuição da flora no Cenozóico da Amazônia. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003, p. 74-77.
81. SILVA, A. S. L.; ALMEIDA, S. S.; ROSÁRIO, C. S. Flórua fanerogâmica da Estação Científica Ferreira Penna (ECFP): caracterização dos ecossistemas e lista preliminar de espécies. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - 10 Anos de Pesquisa na Amazônia, Seção I, MPEG, Belém.
82. SILVA, A. A. R.; MARTINS, M. B. Insetos polinizadores de *Theobroma speciosum* (Sterculiaceae) e conservação da biodiversidade. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna - Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Idéias e Debates, v. 6. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003.
83. SILVA, C. A.; MENDES, A. C. Morphostratigraphy of a macrotidal estuary: Marapanim river, northern Brazil. In: 3RD LATINAMERICAN CONGRESS OF SEDIMENTOLOGY, 2003, Belém. 3rd Latinamerican Congress of Sedimentology - Abstracts. Belém: 2003. p. 103-105
84. SILVA, M. F. F. S.; TATIANA DEANE DE ABREU SÁ; RITA MESQUITA; MARIA DO SOCORRO FERREIRA; VIEIRA, I. C. G. FLORESTAS SECUNDÁRIAS: CONSERVAÇÃO E MANEJO. p. 150-157. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p.
85. SILVA, M. H. L.; ZOGHBI, M. G. B., ANDRADE, E. H. A.; CARREIRA, L. M. M.; MAIA, J. G. S. Constituintes Voláteis de *Zornia curvata* Mart. (Leguminosae-Papilionoideae), 8º Encontro dos Profissionais da Química da Amazônia, Belém, 18-21/11/2003, CD-ROM.
86. SILVEIRA, I. M.; SÁ, L.; QUARESMA, H. D. B.; SANTOS, E. O. Projeto Avaliação dos Impactos Ambientais e qualidade da água na área insular do Município de Belém, Pará. Anais do Simpósio Amazônia, Cidades e Geopolítica das Águas, NAEA/UFPA, Belém, 2003.
87. SOTÃO, H. P.; Jair Putsk; Marina Capelari; Araújo Fontes Urban; Leonor Costa Maia; Adriana Mayumi-Yano Melo - A DIVERSIDADE DOS FUNGOS NOS ECOSISTEMAS BRASILEIRO. p. 163-174. In: *Desafios da Botânica do novo milênio: Inventário, sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*/Editores: Mário Augusto G. Jardim, Maria de Nazaré Bastos, João Ubiratan Moreira dos Santos. Belém: MPEG, UFRA, EMBRAPA, BRASIL/ Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003- 294 p

88. SOUSA, A. C. P.; OVERAL, W. L. A importância da Estação Científica Ferreira Penna (FLONA de Caxiaunã, Melgaço, PA) para estudos e conservação das borboletas (Papilionoidea: Pieridae, Papilionidae e Nymphalidae): acréscimo, atualização taxonômica e análise da lista faunística. In: Seminário Estação Científica Ferreira Penna – Dez anos de pesquisa na Amazônia: Contribuições e Novos Desafios, Belém-PA, 2003.
89. THALES, M.C.; Alves, A.M.; Oliveira, J.R.D.; Piketty, M.G.; Veiga, J.B.; Pocard-Chapuis, R.; Tourrand, J.F. Les stratégies d'acteurs dans la construction de paysages sur le front pionnier du Sul do Pará en Amazonie Orientale brésilienne. Montpellier-França: UMR SAGERT, 2003. CD-Rom.
90. VIEIRA, I. C. G. O papel das Florestas Secundárias na Conservação da Biodiversidade em Paisagens Agrícolas do Leste do Pará. In: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém. Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica – 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul.2003. v1. P.155-156.
91. VIEIRA, I.C.G. DINÂMICA DA SUCESSÃO SECUNDÁRIA EM DESMATAMENTOS NOVOS E ANTIGOS NA AMAZÔNIA. In: VI Congresso de Ecologia do Brasil, Sessão especial do Projeto LBA, Novembro de 2003., Livro de Resumos, p. 12-13.
92. SECCO, R. S.; MARTINS-SILVA, R. C. V.; FERREIRA, C. A.; SARQUIS, R.; FILER, D.; DUARTE, J. R. M. Informatização dos herbários Amazônicos: Gerenciamento, Integração e utilização In: Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal, Belém., Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C. & Santos, J. U. M. (Editores). 54º Congresso Nacional de Botânica – 3ª Reunião de Botânicos da Amazônia. Anais, Pará, jul. 2003. v1. p. 66-74.
93. ZOGHBI, M. G. B., ANDRADE, E. H. A.; CARREIRA, L. M. M.; OLIVEIRA, J. Óleos Essenciais de Plantas Úteis na Amazônia. 1. *Leonotis nepetaefolia* (L.) AIT. F., 8º Encontro dos Profissionais da Química da Amazônia, Belém, 18-21/11/2003, CD-ROM.

4) Publicação em Periódicos não Indexados pelo ISI* (57)

1. ÁLVAREZ, A. S.; POTIGUARA, R. C. V. 2002. Padrão de Venação foliar de espécies do gênero *Myrcia* DC. (Aulomyrcia) Berg. (Myrtaceae), da restinga de Algodual/Maiandeuá-PA. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. BOT.*, Belém, v.18, n.2.
2. BARATA, F. C. A.; CARREIRA, L. M. M.; MAUÉS, M. M. 2002. Estudos palinológicos e aspectos da biologia floral de *Quassia amara* L. em área experimental da Embrapa, Belém/PA. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, Ser. Bot.*, Belém, v.18, n.1, p.123-162.
3. BARBOSA, M. L. L.; VALENTE, R. M. 2003. *Mauritinus seferi* Bondar, 1960: Bionomy, description of immature stages and redescription of adult (Coleoptera, Curculionidae). *Rev. Bras. Entomol.*, v.47, n.1, p.81-88.
4. BELAS, C. A. 2003. Patentes e Recursos Naturais: Gestão da Propriedade Intelectual nas Instituições de Pesquisa. *Rev. Assoc. Bras. Propri. Intelect.*, São Paulo, n. 67, p. 34-44, nov/dez.
5. CAMPOS, R. I. R. 2003. Implicações da Lei da Entropia no Desenvolvimento do Ecoturismo. *Bol. Est. Hotelaria Turismo*, Faintivisa, Recife, v.1, n.1, p. 55-63.
6. CARREIRA, L. M. M.; Kalume, M. A. de A.; Gurgel, E. S. C. 2002. Leguminosas da Amazônia brasileira VIII. O pólen do gênero *Andira* Lam (Leguminosae Papiionoideae). *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, ser. Bot.*, Belém, v.18, n.1, p.61-78.
7. COSTA, D.C.T.; JARDIM, M.A.G.; LISBOA, P.L.B. 2002. Aspecto do Processo de Extração do Palmito de Açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) por Moradores Ribeirinhos do Município de Breves, Pará, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, ser. Bot.*, v.18, n.1, p. 102-118.
8. COSTA, D. C. T.; JARDIM, M. A.; LISBOA, P. L. B. 2002. Caracterização do Beneficiamento do Palmito de Açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) por Moradores Ribeirinhos. Breves, Pará, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, sér. Bot.* v.18, n.2, p.263-274.
9. COUTO, H. A. R.; SILVA, A. C. M.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. 2003. Estudo sazonal da produção de óleo essencial de pau-rosa e de espécimens identificados como suas variedades morfológicas. *Hortic. Bras.*, v.21, n.2. Suplemento 2 CD-ROM.
10. FAULHABER, P. 2003. Processos Jurídicos, Ação Corporativa e Etnopolítica Ticuna no Brasil. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, v.61, n.2, p.61-70, abr-jun. ISSN 0365-45608.
11. FAULHABER, P. 2002. Saber Local, narrativas Nacionais, Movimentos Étnicos. *Cad. Lingu. e Soc.*, Brasília, UNB, p.43-58.
12. FERREIRA, M. C.; JARDIM, M. A. G. 2003. Usos de plantas medicinais na Ilha de Algodual, município de Maracanã, Estado do Pará. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, Ser. Bot.*, Belém, v. 18, n. 1, p. 23-31.

13. FERREIRA, R. S. 2003. A sociedade da informação no Brasil: um ensaio sobre os desafios do Estado. *Ciênc. Inf.*, Brasília, v. 32, n. 1, p. 36-41.
14. FERREIRA, R. S. 2003. Travestis em perigo ou o perigo das travestis? Notas sobre a insegurança nos territórios prostitucionais dos transgêneros em Belém (PA). *ENFOQUES*, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.1-19.
15. FORLINE, L.; FURTADO, L. G. 2003. Novas reflexões para o estudo das populações tradicionais na Amazônia: por uma revisão de conceitos e agendas estratégicas. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Antropol.*, Belém, v.18, n.2, p.81-98.
16. FURTADO, L. G. 2002. Pesqueiros reais & pontos de pesca, traços da territorialidade haliêutica ou pesqueira amazônica. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. ANTROPOL.*, V.18, n.1.
17. GAIA, J. M. D.; MOTA, M. G. C.; CONCEIÇÃO, C. C. C.; MAIA, J. G. S. 2003. Avaliação de clones de pimenta de macaco em Belém, PA. *Hortic Bras*, v.21, n.2, Suplemento 2 CD-ROM.
18. GURGEL, E. S. C.; Silva, M. F.; CARREIRA, L. M. M. 2002. Morfologia do fruto, da semente, da germinação e da plântula de *Calopogonium mucunoides* Desv. e *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Leg. Pap.). *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, ser. Bot.*, v.18, n.1, p.37-60.
19. GURGEL, E. S. C.; CARREIRA, L. M. M.; KALUME, M. A. A. 2003. Leguminosas da Amazônia Brasileira X. O pólen do gênero *Bocoa* Aubl. (Leg. Caes.). *Acta Bot. Bras.*, v.18.
20. HAGE FILHO, A. J.; FAVERO, E. L.; URBINATI, C. V.; LISBOA, P. L. B. XiloMAM – Xiloteca Virtual de Madeiras Amazônicas.
21. HENRIQUES, L. M. P., Wunderle, J. M., Jr., Willig, M. R. 2003. Birds Of The Tapajos National Forest, Brazilian Amazon: A Preliminary Assessment. *Ornitol Neotrop.*, v.14, p. 307-338.
22. HENRIQUES, L. M. P.; Henriques, A. L. 2002. Dieta das Aves Insetívoras de Sub-Bosque das Ilhas Caviana e Mexiana, Estuário do Rio Amazonas, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Zool.*, v.18, n.1, p.43-67.
23. HENRIQUES, L. M. P. 2003. Aves de uma Plantação de Paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber Ex Ducke) no Município de Paragominas, Leste do Estado do Pará, Brasil. *Ararajuba*, v. 11.
24. HOOGMOED, M. S.; PRUDENTE, A. L. C. 2003. A New species of *Atractus* (Reptilia: Ophidia: Colubridae: Dipsadinae) from the Amazon forest region in Brazil. *Zool. Med.*, Leiden, v.77.
25. ILKIU-BORGES, A. L.; LISBOA, R. C. L. 2002. Os gêneros *Cyrtolejeunea* Evans e *Drepanolejeunea* Steph. (Lejeuneaceae) na Estação Científica Ferreira Penna (PA) e novas ocorrências. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Bot.*, v.18, n.2, p.29-43.
26. JARDIM, M. A. G. 2002. A cadeia produtiva do açaizeiro para frutos e palmito: implicações ecológicas e sócio-econômicas no Estado do Pará. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. ANTROPOL.*, v.18, n.2.
27. KALUME, M. A. A.; PADILHA, M. S.; CARREIRA, L. M. M. 2002. Avaliação do sistema reprodutivo em acessos de bacabinha (*Oenocarpus mapora* Karsten.) em Belém-Pará. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Bot.*, v.18, n.1, p.85-100.
28. KALUME, M. A. A.; PADILHA, M. S.; CARREIRA, L. M. M. 2003. Comportamento da floração em acessos de Bacabinha (*Oenocarpus mapora* Karsten.) em Belém, PA. *Bol. Pesq. Desenv.*, Belém, v. único, n. 9, p. 1-14.
29. LÓPEZ GARCÉS, C. L. 2003. Las organizaciones políticas supralocales de los Ticuna: encuentros y desencuentros en la región de fronteras entre Brasil, Colombia y Perú. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro.
30. MOTA, C. G.; JARDIM, M. A. G.; MOTA, M. G. 2002. Razão e Dimorfismo Sexual em espécimes de *Virola Surinamensis* (Rol.) Warm. (Myristicaceae). *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, sér. Bot.*, v.18, n.2, p.217-261.
31. NETTO, R.G. & ROSSETTI, D.F. 2003. Ichnology in salinity fluctuations: a case study from the Early Miocene (Lower Barreiras Formation) of Sao Luiz basin, Maranhão, Brazil. *Rev. Bras. Paleontol.*, p. 5-18, dez.
32. PAPAVERO, N.; PIMENTEL, T. J. 2002. Insecta- Diptera-Dolichopodidae. *Fauna Amazôn. Bras.*, Belém, v.41, p.1-9.
33. PAROLIN, P.; FERREIRA, L. V.; JUNK, W. J. 2003. Germination characteristics and establishment of trees from Central Amazonian flood plains. *Trop. Ecol.*, v.44, n.2, p.1-14.
34. PEIXOTO, R. 2002. Cidades, desenvolvimento local e parcerias estratégicas no Pará. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. ANTROPOL.*, v.18, n.2.
35. PINHEIRO, R. V. L.; MAURITY, C. W.; HENRIQUES, A. L.; SILVEIRA, L. T.; MOREIRA, J. R. A.; LOPES, P. R. C.; SILVEIRA, O. T.; PAIVA, R. S.; LINS, A. L. F. A.; VERÍSSIMO, C. U.; ARACAJÚ, S. H. S.; KERN, D. C.; KRAUSE, E. A.; LIMA FILHO, M. F.; ROCHA, J. B.; SANTOS, W. As grutas bauxíticas da Serra do Piriá-Pará. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Ciênc. Terra*, Belém, v.13, p.65-97.
36. PIRKER, L. E.; BARTHEM, R. B. 2002. Estudo do crescimento da pescada gó (*Macrodon ancylodon*) capturada no estuário amazônico. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Zool.*, Belém, v.18, n.1, p.19-33.
37. PIRKER, L. E. M.; BARTHEM, R. B. 2003. Verificação da melhor estrutura rígida para a determinação da idade em piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*). *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Ser. Zool.*, Belém, v.19, n.1.

38. ROCHA, A. E., SILVA, M. F. F. 2002. Melastomataceae JUSS. de vegetação secundária (capoeira), no distrito de Tijoca, Bragança, PA. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi*, Sér. Bot., v.18, n.2, p.291-320.
39. RODRIGUES, S.T.; POTIGUARA, R. C. V.; NASCIMENTO, M. E.; GOMES, J. I. 2002. Características Morfo-Anatômicas de Plantas Invasoras: I *Memora allamandiflora* Bur. Ex Schum. (Bignoniaceae). *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi*, Sér. Bot., v.18,n.2, p.330-347.
40. ROSSETTI, D. F.; GÓES, A. M. B.; SOUZA, L. S. B. 2003. ESTRATIGRAFIA DA SUCESSÃO SEDIMENTAR PÓS-BARREIRAS (ZONA BRAGANTINA, PARÁ) COM BASE EM RADAR DE PENETRAÇÃO NO SOLO. *Rev. Bras. Geofis.*, v.19, n.3, p.113-130.
41. RUIVO, M. L. P.; NAIRAM FÉLIX DE BARROS; CARLOS ERNESTO G. R. SCHAEFER. 2002. Relações da biomassa microbiana do solo com características químicas de frações orgânicas e minerais do solo após exploração mineral na Amazônia Oriental. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. CIÊNC. TERRA*, V. 14.
42. RUIVO, M. L. P.; PEREIRA, S. B.; QUANZ, B.; MEIR, P. 2003. Caracterização e classificação dos solos do sítio experimental do LBA, Caxiuanã, PA. *Rev. Ciênc. Agrár.*, Belém, n.39, p.75-85.
43. SALOMÃO, R. P.; MATOS, H. A.; ROSA, N. 2002. Dinâmica de Reflorestamento visando a Restauração da Paisagem Florestal em Áreas de Mineração. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi*, Sér. Bot., Belém, v.18, n.1, p.157-195.
44. SANJAD, N. 2003. Da 'abominável profissão de vampiros': Emílio Goeldi e Os mosquitos no Pará (1905). *Hist., Ciênc., Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 10, n.1, p.85-111.
45. SANTOS, J. U. M.; AMARAL, D. D.; GORAYEB, I. S.; BASTOS, M. N. C.; SECCO, R. S. S.; COSTA-NETO, S. V.; COSTA, D. C. T. 2003. Vegetação da área de Proteção Ambiental Jabotitiua Jatium. Município de Viseu, Pará, Brasil. *Acta Amazon.*, Manaus, v.33, n.3, p.431-444.
46. SANTOS, R. C. P.; LISBOA, R. C. L. 2003. Musgos (Bryophyta) do Nordeste Paraense, Brasil – Zona Bragantina, Microrregião do Salgado e Município de Viseu. *Acta Amazon.*, v.33, n.3, p.415-422.
47. SANTOS, R. M. S. 2002. Contribuição ao crescimento de *Chironius scurrulos* (Wagner, 1824) (Serpentes, Colubridae). *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, Ser. Zool.*, Belém, v.18, n.1, p.35-42.
48. SECCO, R. S. 2003. Contribuição adicional à taxonomia das espécies brasileiras de *Adenophaedra* e *Tetrorchidium* (Euphorbiaceae). *Acta Amazon.*, v.33, n.2, p.1-15.
49. SECCO, R. S.; Cordeiro, I. 2002. Notas sobre a primeira ocorrência de *Croton urucurana* Baill. na Amazônia Brasileira. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi*, Sér. Bot, v.18, n.1, p.195-201.
50. SILVA, A. C. M.; ALMEIDA, R. R. P.; GAIA, J. M. D.; MOTA, M. G. C.; MAIA, J. G. S. 2003. O uso de SPME na análise do óleo essencial de *piper aduncum* instalado em banco de germoplasma. *Hortic Bras.*, v.21, n.2, Suplemento 2 CD-ROM.
51. SILVA JUNIOR, J. S.; MARQUES-AGUIAR, S. A.; MARCELIANO, M. L. V.; Oliveira, R. G.; Queiroz, H. L. 2002. Obituário: JOSÉ MÁRCIO CORREA AYRES. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, Ser. Zool.*, Belém, v.18, n.2.
52. SILVANA, H. N. DO NASCIMENTO, SILVA, J. B. F. 2002. Duas novas espécies de *Galeandra Lindl.* (Orchidaceae) da Amazônia brasileira. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI, SÉR. BOT.*, v. 18, n.1.
53. SILVEIRA, O. T. 2002. *Mischocyttarus acunai* Alayo: A Caribbean member of the subgenus *Mischocyttarus* s. str. Saussure (Hymenoptera: Vespidae; Polistinae). *Nat. Hist. Bull. Ibaraki Univ.*, v.6, p.7-10.
54. URBINATI, C. V.; AZEVEDO, A. A.; SILVA, E. A. M.; LISBOA, P. L. B. 2003. Variação estrutural quantitativa no lenho de *Terminalia ivorensis* A. Chev., Combretaceae. *Acta Bot. Bras.*, v.17, n.3, p.421-437.
55. WOSIACKI, W. B. 2003. Five new species of *Trichomycterus* (Siluriformes: Trichomycteridae) from the rio Iguçu (rio Paraná Basin), southern Brazil. *Ichthyol. Explor. Freshwaters*, p.425-440.
56. ZAHER, H.; PRUDENTE, A. L. C. 2003. Hemipenis of Siphlophis (Serpentes, Xenodontinae) and Techniques of hemipenial preparation in snakes: a reponse to Dolwing. *Herpethol. Rev.*, v. 34, n. 4, p. 302-307.
57. ZOGHBI, M. G. B., ANDRADE, E. H. A., SILVA, M. F. F., MAIA, J. 2003. Flower Scent Analysis of *Encyclia vespa* (Vell.) Dressler & G.E.Pollard and *E. fragans* (SW.) Lemée. *Acta Amazon.*, v.32, n.1, p.65-70.

• Observação: O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi se encontra atrasado por problemas de liberação de recursos e todos os artigos publicados nesse Boletim, contabilizados no IGPUB, são relativos a 2002, mas, efetivamente, publicados em 2003.

5) Artigos de Divulgação Científica (21)

1. AGUIAR, G. F. S. 2003. A difícil decisão sobre os recursos genéticos. *O Diário do Pará*, Belém, 15 jun., p. 6.
2. BASTOS, M. N. C.; COSTA, D. T.; SANTOS, J. U. M. 2003. Vegetação de restinga, aspectos botânicos e uso medicinal. Catálogo. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 23p.

3. BELAS, C. A. 2003. Propriedade Intelectual e Biodiversidade. *Rev. Pará+*, Belém, edição 17, p. 28-31.
4. BRITO, C. (coord.). 2003. *Museu Paraense Emílio Goeldi: o Museu da Amazônia*. Belém: CD-ROM.
5. FAULHABER, P. (coord.). 2003. *Magüta Arü Inü. Jogo de Memória. Pensamento Magüta*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2003. CD-ROM.
6. FAULHABER, P. 2003. Pesquisa antropológica em CD-rom. *Jornal Ciênc.*, p. 12.
7. FERREIRA, L.V. 2003. O uso da ecologia de paisagem e análise de lacunas para a escolha de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no bioma Amazônia: um instrumento de planejamento no Zoneamento Ecológico Econômico. In: PROGRAMA Zoneamento Ecológico Econômico: Diretrizes Metodológicas para o ZEE, Ministério do Meio Ambiente,. CD-ROM.
8. FERREIRA, L. V.; VENTICINQUE, E. M. 2003. Unidades de conservação e terras indígenas ajudam a conter desmatamento na Amazônia brasileira. *J. Ciênc.*, 17 jan.
9. GORAYEB, I. S. 2002. Obituário de Paulo Friedrich Bührnheim – 1937-2001. *BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI*, ser. Zool., v.18, n.1, p.69-71.
10. JARDIM, M. A. G. 2003. Açaí poderá ser plantado na capoeira. *O Liberal*, Belém, v.1, p.7, 7 abr.
11. LÓPEZ GARCÉS, C. L. 2003. Quem são os Ticuna? In: FAULHABER, P. (Coord.) *Magüta Aru inü. Jogo de memória – Pensamento Magüta*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, CD-Rom.
12. LÓPEZ GARCÉS, C. L.; BOURDIER, F. 2003. Aids na fronteira da perdição. *Pesq. FAPESP*, São Paulo, p. 14, 14 set.
13. LÓPEZ GARCÉS, C. L.; BELTRÃO, J. F. 2003. Na fronteira, índios do Brasil e a Guiana Francesa sofrem as conseqüências da AIDS. *Ambientebrasil*, p. 1-4, 12 ago.
14. MARTINS, M. B. Tecnologia para inventário biológico em ecossistemas tropicais, disponível em:< www.canalciencia.ibict.br>
15. MARTINS, M. B.; SANTOS, J.; HIGUCHI, H.; RUGGERI, S. 2003. Estratégias de Inventário para a Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/Conservation International do Brasil, CD-ROM.
16. RAMOS, M. I. F. 2002. New occurrence of Conulariids in the Amazon Basin, Brazil In: PALEO 2002, Belém: Paleontol. Destaque. Porto Alegre, v17. n.40. p.33.
17. RAMOS, M.I.F. 2003. Pesquisas paleontológicas no estado do Amazonas. *Paleontol. Destaque*, Porto Alegre. ano18, n. 41, p.2, jan-mar.
18. SALOMÃO, R. P. 2003. Biodiversidade e Coleções Científicas. *Rev. Pará+*, Belém, v.14, p. 42-43.
19. SECCO, M. F. F. V.; SECCO, R. S. 2003. Plantas de valor econômico da Amazônia. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 45p.il.
20. VIEIRA, I. C. G. 2003. Ecossistemas, desmatamento e saúde humana. *Cad. Idéias Debates*. Belém, n.4, 35p.,
21. VIEIRA, I. C. G.; SANJAD, N. 2003. Biodiversidade como base para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. *Cad. Idéias Debates*. Belém, n.5, p.1-54.

2. LISTA DE PROJETOS E CONVÊNIOS EFETUADOS

Lista de programas, projetos e ações de cooperação internacional (PPACI)

Item	Tipo de Instrumento	Nome do Programa/Projeto	Coordenador Nacional
01	Cooperação Internacional Min. de Assuntos Estrangeiros da França e ANRS/França	Povos indígenas no complexo urbano Oiapoque/Saint George: dinâmicas de fronteiras e exposição às DST/AIDS	Cláudia Lopez
02	Cooperação Internacional Fundação Wenner-Gren /EUA	Projeto Tupi comparativo: um estudo com- parativo das línguas Tupi e as evidências que elas fornecem para a pré-história	Denny Moore
03	Cooperação Internacional Univ. de Leiden/Holanda	Projeto SPINOZA – Programa de pesquisa do léxico e da sintaxe	Denny Moore
04	Cooperação Internacional Endangered Languages Documentation Programme/ Inglaterra	Projeto Documentação de línguas Tupi urgentemente ameaçadas	Denny Moore
05	Cooperação Internacional The Nature Conservancy/EUA	A avaliação do potencial extrativista da T.I. Igarapé Lourdes	Denny Moore
06	Cooperação Internacional NORAD	Implantation of a project for the extraction of copaíba oil on the T.I. Igarapé Lourdes	Denny Moore
07	Cooperação Internacional Universidade de Cornell, Alterra	Projeto Terra Preta Nova – Subprojeto: Sistemas indígenas de manejo do solo como base para o desenvolvimento de manejo sustentável da fertilidade de solos na Amazônia	Dirce Kern
08	Cooperação Técnico- Científica CABS/CI	TEAM – Programa de ecologia, avaliação e monitoramento das florestas em Caxiuanã, Melgaço, PA	Ima Vieira
09	Cooperação Internacional – Universidade de Goettingem	LBA (CARBOPARÁ) – Condicionantes ao seqüestro de carbono pela Floresta Amazônica	Leonardo Sá
10	Cooperação Técnico- Científica University of East Anglia	Seqüestro de carbono e padrões de biodiversidade em florestas primárias, secundárias e plantações no Projeto Jari	Leandro Vale
11	Cooperação Nacional e Internacional	Ecologia, manejo e conservação Unidades de Conservação	Leandro Vale
12	Cooperação Técnico- científica KANINDE/WWF	Plano de manejo da Serra da Cutia, Rondônia, Brasil	Leandro Vale
13	Cooperação Técnica Bilateral JICA/Japão	Avaliação, recuperação e manejo de ecossistemas de manguezais na costa do Pará, Brasil	Lourdes Ruivo
14	Cooperação Internacional IRD/França EX-ORSTOM	Biodiversidade e funcionamento de solo no âmbito da agricultura familiar na Amazônia	Maria Emília Sales
15	Cooperação Técnico- Científica CI/Brasil	Inventário biológico da área Sucuriju e região dos Lagos, no Amapá	Orlando Tobias
16	Cooperação Internacional Universidade de Edinburg/ Inglaterra	Projeto LBA/EUSTACH	Peter Toledo
17	Cooperação Técnico- Científica Duke University/EUA	Os efeitos da fragmentação florestal nas comunidades de briófitas na Amazônia	Regina Lisboa

Lista de programas, projetos e ações de cooperação internacional (PPACI). Continuação...

Item	Tipo de Instrumento	Nome do Programa/Projeto	Coordenador Nacional
18	Cooperação Técnico-Científica Universidade da Flórida/EUA	Manejo e ecossistemas com ênfase em gênero	Regina Oliveira
19	Cooperação Técnico-Científica CNRS/IRD-França	Alternativas de desenvolvimento sustentável e tendências de mobilidade socioespacial na Amazônia	Roberto Araújo
20	Cooperação Internacional IRD-EX-ORSTOM-França	Fomentar o estudo científico das línguas indígenas, expansão da fronteira agrícola, povoamento, identidade e meio ambiente na Amazônia brasileira	Roberto Araújo
21	Cooperação Internacional World Bank/EUA	Biodiversity, habitat conservation and valuing natural resources in the Amazon estuary	Ronaldo Barthem
22	Intercâmbio Científico GIWA	Desenvolvimento de métodos compreensíveis para avaliar a qualidade das águas	Ronaldo Barthem
23	Cooperação Internacional JICA/Japão	Cooperação em educação ambiental e implantação do parque do Gunma	Samuel Almeida
24	Cooperação Técnico-Científica JICA/Japão	Inventário florístico e análise fitossociológica em floresta de terra firme do Parque de Gunma, município de Santa Bárbara, PA	Samuel Almeida
25	Rede de Parcerias Técnico-Científicas (Suriname/ Guiana Francesa/Brasil/ Amapá/Pará e Maranhão)	ECOLAB – Ecossistemas costeiros amazônicos	Thereza Prost
26	Intercâmbio Científico Universidade de Oklahoma/EUA	Levantamento, catalogação e ecologia da Herpetofauna da Amazônia	Tereza Sauer
27	Cooperação Técnico-Científica Conservation International/Brasil	Biota PARÁ – Gestão de unidades de conservação do estado do Pará	Tereza Sauer

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD)

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
01	PROVÁRZEA – Bases científicas para a conservação da várzea: Identificação e caracterização de regiões biogeográficas	Ana Luisa Albernaz	Parceria nacional
02	Estudos taxonômicos de Plântulas de espécies arbóreas do estado do Pará – I Leguminosae Papilionoideae	Ely Gurgel CBO	Parceria nacional
03	Leguminosas da Amazônia Brasileira	Ely Gurgel CBO	Parceria nacional
04	<i>Dendrogene</i> conservação genética em florestas manejadas na Amazônia	Ely Gurgel CBO	Parceria nacional
05	Aromáticas na Amazônia – alternativa econômica para comunidades rurais	Graça Zoghbi CBO	Parceria nacional

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
06	Espécie de <i>Piper</i> da Amazônia: agregação de valores aos seus óleos essenciais	Graça Zoghbi CBO	Parceria nacional
07	Óleos essenciais de <i>Piper</i> da Amazônia: novos produtos da agroindústria regional para os mercados	Guilherme Maia CBO	Parceria nacional
08	Plantas aromáticas da Amazônia: propriedades inseticida, fungicida e usos na mediação do controle biológico	Guilherme Maia CBO	Parceria nacional
09	Fungos da Amazônia: Basidiomycetes – Aphylophorales e Uredinales	Helen Sotão CBO	Parceria nacional
10	Estudo de floresta secundária (capoeira) com vistas ao seu aproveitamento e manejo no nordeste paraense (PA)	Manoela Fernandes CBO	Individual
11	PROMANEJO/Projeto de Apoio ao manejo florestal do açaizeiro (<i>Euterpe oleracea</i> Mart)	Manoela Fernandes CBO	Parceria nacional
12	Dinâmica de fragmentação das florestas fluviais no estuário amazônico e alternativas de mitigação dos efeitos através do manejo florestal do açaizeiro (<i>Euterpe operacea</i> Mart.)	Mário Jardim CBO	Parceria nacional
13	Biologia reprodutiva de espécies vegetais em ecossistemas amazônicos: abordagem sobre a fenologia, biologia, flora e sistema reprodutivo	Mário Jardim CBO	Parceria nacional
14	Avaliação e controle de plantas medicinais utilizadas na produção de fitoterápicos do IEPA, Macapá-AP (TRAMAZ)	Márlia Ferreira CBO	Parceria nacional
15	Estudos botânicos para subsidiar o plano de manejo APA de Urumajó, município de Augusto Corrêa	Nazaré Bastos CBO	Individual
16	Inventário biológico da área Sucuriçu e região dos lagos, no Amapá – ProBio-Amapá)	Orlando Tobias CBO	Parceria nacional
17	Recursos biológicos na região do Marajó: identificação, diagnóstico dos usos e propostas inovadoras de manejo sustentável para as comunidades tradicionais	Pedro Lisboa CBO	Parceria nacional
18	Inventário botânico para aplicação em Biotecnologia e Fármacos	Rafael Salomão CBO	Individual
19	Seleção de espécies arbóreas ornamentais para produção de mudas para arborização urbana adequada à rede elétrica no estado do Pará	Rafael Salomão CBO	Parceria nacional
20	PROVÁRZEA – Manejo florestal na várzea: Subprojeto: Caracterização, restrições e oportunidades para sua adoção	Rafael Salomão CBO	Parceria nacional
21	Avaliação da diversidade e do potencial de aproveitamento das palmeiras nativas do município de Belém-PA	Raimunda Potiguar CBO	Parceria nacional

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
22	Dinamização, informatização e manutenção de coleções botânicas como instrumento de pesquisa da biodiversidade vegetal da Amazônia	Ricardo Secco CBO	Parceria nacional
23	Alternativas de manejo e conservação de açaí (Muaná-Pará)	Samuel Almeida CBO	Individual
24	Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, arquipélago do Marajó, estado do Pará	Samuel Almeida CBO	Parceria nacional
25	Identificação de áreas críticas e revegetação no entorno da represa da UHE Curuá-Una, Santarém-PA	Samuel Almeida CBO	Parceria nacional
26	Inventário florístico e análise fitossociológica em floresta de terra firme do Parque de Gunma, município de Santa Bárbara-PA	Samuel Almeida CBO	Parceria nacional e internacional
27	Inventário e divulgação de atrativos para o ecoturismo em Conceição do Araguaia	Samuel Almeida CBO	Individual
28	Avaliação da situação atual das espécies madeireiras/V. Amazônicas	Samuel Almeida CBO	Parceria nacional
29	Salvamento arqueológico no sítio Ilha de Terra, região de Caxiuanã, Melgaço-Pará	Alicia Coirolo CCH	Institucional
30	História Social da língua Tupi na Amazônia no século XVIII em dois contextos políticos (Jesuítas e Pombalino)	Cândida Barros CCH	Individual
31	Avaliação ambiental da área para proposta de criação de unidades de conservação no município de Monte Alegre-Pará	Edithe Pereira CCH	Parceria nacional
32	Elaboração de estudos para a criação de unidades de conservação em Monte Alegre	Edithe Pereira CCH	Institucional
33	Programa de arqueologia preventiva na área da Mineração Serra do Sossego-PA	Edithe Pereira CCH	Institucional
34	Sítios da Pedra das Arraias ao Lajedo do Cadena – A caracterização das gravuras rupestres no sul do Pará	Edithe Pereira CCH	Institucional
35	Programa de salvamento arqueológico no traçado da Alça Viária de Belém-PA	Fernando Marques CCH	Institucional
36	Iconografia da pesca ribeirinha e Costeira da Amazônia	Lourdes Furtado CCH	Institucional
37	Registro para cadastramento de pescadores (Barcarena e Abaetetuba)	Lourdes Furtado CCH	Institucional
38	RENAS – Recursos Naturais	Lourdes Furtado CCH	Parceria nacional e internacional
39	Programa de prospecção, salvamento e preservação arqueológicos em áreas do projeto Sossego, Canaã dos Carajás-PA	Marcos Magalhães CCH	Institucional
40	Levantamento arqueológico na área do projeto Salobo-PA	Maura Imázio CCH	Parceria nacional

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
41	Documentação e estudo da língua Karo	Nilson Gabas Jr. CCH	Individual
42	Representações Ticuna e alterações ambientais na fronteira Brasil-Colômbia	Priscila Faulhaber CCH	Individual
43	Alternativas de desenvolvimento sustentável e tendência de mobilidade socioespacial na Amazônia	Roberto Araújo CCH	Parceria nacional e internacional
44	Salvamento arqueológico em Porto Trombetas	Vera Guapindaia CCH	Institucional
45	Milênio II – Ciências do Mar - Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 3: Monitoramento, modelagem, erosão e ocupação costeira – MMEOC	Amilcar Mendes CCTE	Parceria nacional
46	Milênio I NEC: Subprojeto: Biogeografia histórica, uso e conservação dos recursos dos manguezais da costa norte brasileira	Cristina Senna CCTE	Parceria nacional
47	CT Petro Danos – Biodiversidade em Clareiras	Cristina Senna CCTE	Parceria nacional
48	Projeto Terra Preta Nova – Subprojeto: Sistemas indígenas de manejo do solo como base para o desenvolvimento de manejo sustentável da fertilidade de solos na Amazônia	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional e internacional
49	Aproveitamento econômico dos resíduos de madeira como alternativa para minimizar os problemas socioambientais no estado do Pará	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional
50	Geoquímica do selênio, mercúrio, arsênio e outros metais (Cd, Pb, U) de impacto ambiental em sedimentos quaternários da Amazônia brasileira	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional
51	Macroprograma 2: Competitividade e sustentabilidade setorial: Projeto Terra Preta – Plano de Ação 3: Aproveitamento de resíduos de indústria madeireira na formação de matéria orgânica em solos tropicais	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional
52	Processos e gênese de solos (TPA) - Processos de formação de solos com terra preta arqueológica na Amazônia	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional
53	Projeto Universal SELEMERAS	Dirce Kern CCTE	Parceria nacional
54	Milênio II – Ciências do mar – Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 4: Qualidade ambiental e biodiversidade – QAB	José Berrêdo CCTE	Parceria nacional
55	LBA – (CarboPará) – Condicionantes ao sequestro de carbono pela Floresta Amazônica	Leonardo Sá CCTE	Parceria nacional e internacional
56	Ecologia, manejo e conservação. Unidades de conservação	Leandro Vale CCTE	Parceria nacional e internacional
57	Plano de manejo da Serra da Cutia, Rondônia-Brasil	Leandro Vale CCTE	Parceria nacional e internacional

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
58	Rede (03): Prevenção, avaliação e recuperação de danos causados em áreas de prospecção e transporte de gás natural e petróleo na Amazônia Brasileira. P12 – dinâmica de solo	Lourdes Ruivo CCTE	Parceria nacional
59	The impact of drought on water and carbon dioxide fluxes from Brasil rain forest – ESECAFLOR	Lourdes Ruivo CCTE	Parceria nacional
60	Milênio LBA - Subprojeto 04: Diversidade de solos e funcionamento dos solos sob cobertura de floresta de terra firme, mangue e agricultura nos sítios do LBA: Caxiuanã e Bragança-PA	Lourdes Ruivo CCTE	Parceria nacional
61	Milênio LBA – Subprojeto: Mudanças no uso de solo na Amazônia: implicações climáticas e na ciclagem de carbono	Lourdes Ruivo CCTE	Parceria nacional
62	Rede Geoambiental da Amazônia: Diversidade de solos e mudanças ambientais derivadas de influência antrópica	Lourdes Ruivo CCTE	Parceria nacional
63	IRD – Biodiversidade e funcionamento do solo no âmbito da agricultura familiar na Amazônia	Maria Emília Sales CCTE	Parceria nacional e internacional
64	Milênio II – Ciências do Mar – Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 2: Maricultura Sustentável – MS	Maria Emília Sales CCTE	Parceria nacional
65	Tratamento de resíduos sólidos, poluição, lixo, estudos arqueológicos em Afuá (Ilha do Marajó)	Rafael Filho CCTE	Parceria Prefeituras Locais
66	Projeto Gestão Afuá – Pesquisa adubos	Rafael Filho CCTE	Parceria Prefeituras Locais
67	Estudos de caracterização ambiental e sanitárias da ilha de Cotijuba, Belém-PA	Rafael Filho CCTE	Parceria nacional
68	Rede Cooperativa Norte Nordeste de Monitoramento Ambiental de áreas de risco a derrames de petróleo e seus derivados – Subprojeto: Diagnóstico socioambiental da baía do Guajará (PETORISCO)	Thereza Prost CCTE	Parceria nacional
69	Rede Temática GAIS – Subprojeto: Ecossistemas costeiros amazônicos interações entre características ecológicas, desafios sociais e desenvolvimento sustentável	Thereza Prost CCTE	Parceria nacional
70	MEGAM 03 – Estudo de processos antrópicos na desembocadura do Amazonas e Gestão Ambiental (AMAZONCOST)	Thereza Prost CCTE	Parceria nacional
71	Fácies, Diagênese e Geoquímica da Formação Codó, borda centro-leste da bacia de São Luís-Grajaú	Dilce Rossetti CPPG	Parceria nacional
72	Análise sedimentológica e seqüencial de depósitos cretáceos na borda sudoeste da bacia do Grajaú, meio-norte brasileiro	Dilce Rossetti CPPG	Parceria nacional

Lista de programas e projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Individual e/ou Parceria
73	Aplicação de radar de penetração no solo em depósitos cenozóicos da Zona Bragantina, nordeste do estado do Pará	Dilce Rossetti	Individual
74	TEAM – Programa de ecologia, avaliação e monitoramento das florestas da ECFPn, Melgaço, PA	Ima Vieira CPPG	Parceria nacional e internacional
75	Milênio LBA – Subprojeto: Dinâmica de paisagem e recuperação de ecossistemas florestais da Amazônia Oriental	Ima Vieira CPPG	Parceria nacional
76	LBA – Subprojeto: Uso da terra	Ima Vieira CPPG	Individual
77	Planejamento participativo para a elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável comunitário	Regina Oliveira CPPG	Parceria nacional
78	Avaliação socioambiental da população humana na área de entorno da UHE Curuá-Una, Santarém-PA	Regina Oliveira CPPG	Parceria nacional
79	Levantamento e monitoramento da fauna de mamíferos presentes na Floresta Nacional de Carajás	Peter Toledo DIR	Institucional
80	Populações e comunidades de invertebrados do solo da reserva Adolpho Ducke, Manaus-AM	Ana Yoshi Harada CZO	Parceria nacional
81	Estudos da potencialidade de Odonata, como controladores biológicos de mosquitos vetores de doenças	Bento Mascarenhas CZO	Parceria nacional
82	Estudos ecológicos, morfológicos e moleculares da Quiropteroфаuna do litoral da Amazônia brasileira	José de Souza Jr. CZO	Parceria nacional
83	Anatomia e sistemática de aves brasileiras	Maria Luiza Videira CZO	Parceria nacional
84	Pesquisa de longa duração em inventário biológico e conservação Caxiuanã	Marlúcia Martins CZO	Individual
85	Ecologia e pesca na região de mares da foz amazônica	Ronaldo Barthem CZO	Individual
86	PROVÁRZEA – Projeto de manejo dos recursos naturais da Várzea	Ronaldo Barthem CZO	Parceria nacional
87	Biota PARÁ – Gestão das unidades de conservação do estado do Pará	Teresa Sauer CZO	Parceria nacional e Internacional
88	Diversidade de vertebrados no alto rio dos Marmelos (BX-044)	Teresa Sauer CZO	Parceria nacional e Internacional
89	Estudo comparativo da Herpetofauna em seis localidades na Amazônia, ao sul do rio Amazonas	Teresa Sauer CZO	Individual

Lista de programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN)

Nº.	Projeto	Coordenador	Parceria
01	PROVÁRZEA – Bases científicas para a conservação da várzea: Identificação e caracterização de regiões biogeográficas	Ana Luisa Albernaz CBO	MPEG/UFU/INPA/UFRJ
02	Estudos taxonômicos de Plântulas de espécies arbóreas do estado do Pará – I Leguminosae Papilionoideae	Ely Gurgel CBO	MPEG/EMBRAPA/INPA
03	Leguminosas da Amazônia Brasileira	Ely Gurgel CBO	MPEG/INPA
04	<i>Dendrogene</i> conservação genética em florestas manejadas na Amazônia	Ely Gurgel CBO	MPEG/EMBRAPA/INPA/ IPT-CENARGEN
05	Aromáticas na Amazônia – Alternativa econômica para comunidades rurais	Graça Zoghbi	UFRA/MPEG
06	Espécies de <i>Piper</i> da Amazônia: Agregação de valores aos seus óleos essenciais	Graça Zoghbi CBO	UFRA/MPEG
07	Óleos essenciais de <i>Piper</i> da Amazônia: Novos produtos da agroindústria regional para os mercados	Guilherme Maia CBO	CEPLAC/MPEG/ FCAP/UFPA
08	Plantas aromáticas da Amazônia: Propriedades inseticida, fungicida e usos na mediação do controle biológico	Guilherme Maia CBO	EMBRAPA/CEPLAC/ MPEG
09	Fungos da Amazônia: Basidiomycetes – Aphylophorales e Uredinales	Helen Sotão CBO	MPEG/UFPA
10	Estudos de florestas secundárias (capoeira) com vistas ao seu aproveitamento e manejo no nordeste paraense (PA)	Manoela Fernandes CBO	MPEG/UFRA/EMBRAPA
11	PROMANEJO/Projeto de apoio ao manejo florestal do açazeiro (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.)	Manoela Fernandes CBO	MPEG/UFRA/EMBRAPA
12	Dinâmica de fragmentação das florestas fluviais no Estuário Amazônico e alternativas de mitigação dos efeitos através do manejo florestal do açazeiro (<i>Euterpe operacea</i> Mart.)	Mário Jardim CBO	EMBRAPA/MPEG/ IEPA/CESUPA
13	Biologia reprodutiva de espécies vegetais em ecossistemas amazônicos: abordagem sobre a fenologia, biologia, flora e sistema reprodutivo	Mário Jardim CBO	MPEG/EMBRAPA
14	Avaliação e controle de plantas medicinais utilizadas na produção de fitoterápicos do IEPA, Macapá-Amapá – TRAMAZ	Márlia Ferreira CBO	IEPA/MPEG
15	PROVÁRZEA	Márlia Ferreira CBO	MPEG/IBAMA/INPA
16	PROBIO/Amapá - Inventário biológico das áreas Sucuriju e região dos lagos, no Amapá	Orlando Tobias CBO	IEPA/CI/MPEG/ UFPR/UFMA
17	Recursos biológicos na região do Marajó: identificação, diagnóstico dos usos e propostas inovadoras de manejo sustentável para as comunidades tradicionais	Pedro Lisboa CBO	EMBRAPA/MPEG/ UFPA/UEPA/INAM/ SEMATER/STR
18	Xiloteca virtual Walter A. Egler – MPEG: Informatização a serviço da pesquisa, educação, conservação e comércio	Pedro Lisboa CBO	MPEG/UFRA/UFPA/ UEPA

Lista de programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Parceria
19	Madeiras amazônicas: Pesquisas em anatomia e identificação a serviço da preservação e do comércio exportador brasileiro	Pedro Lisboa CBO	MPEG/EMBRAPA/ UFRA/UFPA
20	Seleção de espécies arbóreas ornamentais para a produção de mudas para arborização urbana adequada à rede elétrica no estado do Pará	Rafael Salomão CBO	MPEG/EMBRAPA/UFRA
21	PROVÁRZEA–Manejo florestal na várzea: Subprojeto: Caracterização, restrições e oportunidades para sua adoção	Rafael Salomão CBO	MPEG/UFRA
22	Avaliação da diversidade e do potencial de aproveitamento das palmeiras nativas do município de Belém-PA	Raimunda Potiguar CBO	INPA/EMBRAPA/MPEG UFRA/SOMEK
23	Informatização das Carpotecas do MPEG/EMBRAPA/UFRA/UFPA	Raimunda Potiguara CBO	MPEG/EMBRAPA/UFRA UFPA
24	Dinamização, informatização e manutenção de coleções botânicas como instrumento de pesquisa da biodiversidade vegetal da Amazônia	Ricardo Secco CBO	EMBRAPA/IEPA/MPEG/ UFRA
25	Levantamento da diversidade vegetal da Amazônia através da informatização dos herbários do IAN e MG	Ricardo Secco CBO	EMBRAPA/MPEG
26	Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, arquipélago do Marajó, estado do Pará	Samuel Almeida CBO	IEPA/CI/MPEG/ UFPR/UFMA
27	Identificação de áreas críticas e revegetação no entorno da represa UHE Curuá-Una, Santarém-PA	Samuel Almeida CBO	MPEG/ESALQ/ EMBRAPA- CPATU
28	Inventário florístico e análise fitossociológica em floresta de terra firme do Parque de Gunma, município de Santa Bárbara-PA	Samuel Almeida CBO	MPEG/SECTAM/ EMBRAPA/JICA
29	Avaliação da situação atual das espécies madeireiras/V. Amazônicas	Samuel Almeida	MPEG/USP/EMBRAPA
30	Tropical Ecology, Assessment and Monitoring (TEAM) Initiative, Estado do Pará, Flona Caxiuanã	Samuel Almeida CBO	UFPA/MPEG/ CI-Brasil/UNB
31	Avaliação ambiental da área para proposta de criação de unidades de conservação no município de Monte Alegre-Pará	Edith Pereira CCH	MPEG/UFPA
32	A Antropologia nutricional de populações ribeirinhas da Amazônia: Escolhas alimentares, nutrição e vida cotidiana	Isolda Maciel CCH	IEC/MPEG
33	RENAS – Recursos naturais e antropologia das populações marítimas, estuarinas – organização social, desenvolvimento e sustentabilidade em comunidades pesqueiras na Amazônia	Lourdes Furtado CCH	UFPA/UFMA/IBAMA/ IEPA/MPEG/UFRN/ CRDI-Canadá
34	Programa de capacitação museológica sob a ótica dos valores culturais indígenas	Lúcia Hussak CCH	Governo do Amapá/ MPEG/FUNAI
35	Levantamento arqueológico na área do projeto Salobo-PA	Maura Imázio CCH	MPEG/UFAM/MAST/MRN

Lista de programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Parceria
36	Representações Ticuna e alterações ambientais na fronteira Brasil-Colômbia	Priscila Faulhaber CCH	MPEG/PROTEM
37	Alternativas de desenvolvimento sustentável e tendência de mobilidade socioespacial na Amazônia	Roberto Araújo	UFRJ/MPEG/CNRS/IRD
38	Milênio II – Ciências do Mar – Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 3: Monitoramento, modelagem, erosão e ocupação costeira – MMEOC	Amilcar Mendes CCTE	UFPR/MPEG
39	Milênio I – NEC: Subprojeto: Biogeografia histórica, uso e conservação dos recursos dos manguezais da costa norte brasileira	Cristina Senna CCTE	UFPA/MPEG/FUA/UFMA/UFC/PUCRJ
40	CTPETRO Danos – Biodiversidade em clareiras	Cristina Senna CCTE	UFRA/MPEG/INPA/UFPA/EMBRAPA
41	Projeto Terra Preta Nova – Subprojeto: Sistemas indígenas de manejo do solo como base para o desenvolvimento de manejo sustentável da fertilidade de solos na Amazônia	Dirce Kern CCTE	EMBRAPA-DF/Univers. Cornell, Alterra/INPA/MPEG/UEPA/UFPA/EMBRAPA Amazônia Oriental
42	Aproveitamento econômico dos resíduos de madeira como alternativa para minimizar os problemas socioambientais no estado do Pará	Dirce Kern CCTE	MPEG/EMBRAPA/UEPA/UFRA/IESAM
43	Geoquímica do selênio, mercúrio, arsênio e outros metais (Cd, Pb, U) de impacto ambiental em sedimentos quaternários da Amazônia brasileira	Dirce Kern CCTE	UFPA/MPEG/UEPA
44	Macroprograma 2: Competitividade e sustentabilidade setorial: Projeto Terra Preta – Plano de Ação 3: Aproveitamento de resíduos de indústria madeireira na formação de matéria orgânica em solos tropicais	Dirce Kern CCTE	EMBRAPA/MPEG/UFPA/UFRA
45	Processos e gênese de solos (TPA) – Processos de formação de solos com terra preta arqueológica na Amazônia	Dirce Kern CCTE	MPEG/UFPA/INPA/EMBRAPA
46	Projeto Universal Selemeras	Dirce Kern CCTE	MPEG/UFPA/UEPA
47	Milênio II – Ciências do Mar – Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 4: Qualidade ambiental e biodiversidade – QAB	José Berredo CCTE	UFPE/MPEG
48	LBA (CarboPará) – Condicionantes ao seqüestro de carbono pela Floresta Amazônica	Leonardo Sá CCTE	UEDIN/MPEG/ISA/Max Planck/UFPA/EMBRAPA
49	Atmospheric Turbulence above and within Amazonian Forest Canopies	Leonardo Sá CCTE	MPEG/INPE/UNIVAP
50	PROVÁRZEA – Bases científicas para a conservação da várzea, Subprojeto: Identificação e caracterização de regiões biogeográficas	Leandro Vale CCTE	IBAMA/PNUD/MPEG/INPA/UFV/UFU/UFRJ/PDBFF
51	Plano de manejo da Serra da Cutia, Rondônia-Brasil	Leandro Vale CCTE	IBAMA/KANINDÉ/WWF/MPEG

Lista de programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Parceria
52	Ecologia, manejo e conservação. Unidades de conservação	Leandro Vale CCTE	Parceria nacional e internacional
53	Rede (03): Prevenção, avaliação e recuperação de danos causados em áreas de prospecção e transporte de gás natural e petróleo na Amazônia brasileira. P12 – Dinâmica de solo	Lourdes Ruivo CCTE	INPA/MPEG/ EMBRAPA/FUA
54	The impact of drought on water and carbon dioxide fluxes from Brasil rain forest – ESECAFLOR	Lourdes Ruivo CCTE	UFPA/MPEG
55	Milênio LBA – Subprojeto 4: Diversidade de solos e funcionamento dos solos sob cobertura de floresta de terra firme, mangue e agricultura nos sítios do LBA: Caxiuanã e Bragança-PA	Lourdes Ruivo CCTE	MPEG/UFRA/UFPA/ UEPA
56	Milênio LBA – Subprojeto 4: BioAM – Biodiversidade e funcionamento do solo sob diferentes usos em Caxiuanã	Lourdes Ruivo CCTE	MPEG/UFRA/UFPA
57	Rede geoambiental da Amazônia: Diversidade de solos e mudanças ambientais derivadas de influência antrópica	Lourdes Ruivo CCTE	IVIC/PROIMI/MPEG/ UNP
58	IRD – Biodiversidade e funcionamento do solo no âmbito da agricultura familiar na Amazônia	Lourdes Ruivo	Parceria IRD EX- ORSTOM/MPEG
59	Milênio II – Ciências do mar – Uso e apropriação de recursos costeiros – Subprojeto 2: Maricultura sustentável (MS)	Maria Emília Sales CCTE	UFPA/MPEG/FURG/ USP/UFSC/ UNISUL-SC/ECT
60	Estudos de caracterização ambiental e sanitárias da Ilha de Cotijuba, Belém-PA	Rafael Filho CCTE	MPEG/UFPA-MEGAM/ UEPA/Cruz Vermelha brasileira
61	MEGAM 03 – Estudo de processos antrópicos na desembocadura do Amazonas e gestão ambiental – (AMAZONCOST)	Thereza Prost CCTE	UFMA/UFPA-MADAM NAEA/IEPA/ IRD-CAYENA/MPEG
62	Rede Cooperativa Norte Nordeste de Monitoramento ambiental de áreas de risco a derrames de petróleo e seus derivados. (PETRORISCO): Subprojeto: Diagnóstico socioambiental da baía de Guajará	Thereza Prost CCTE	UFRN/UFCE/MPEG/ UEPA/UFPA/IEPA
63	Rede Temática GAIS – Subprojeto: Ecossistemas costeiros amazônicos interações entre características ecológicas, desafios sociais e desenvolvimento sustentável	Thereza Prost CCTE	IEPA(Amapá)/MPEG/ FUA (Amazonas)
64	Fácies, diagênese e geoquímica da formação Codó, borda centro-leste da bacia de São Luís – Grajaú	Dilce Rossetti CPPG	UFPA/MPEG
65	Análise sedimentológica e seqüencial de depósitos cretáceos na borda sudoeste da bacia do Grajaú, meio-norte brasileiro	Dilce Rossetti CPPG	UFPA/MPEG
66	TEAM – Programa de ecologia, avaliação e monitoramento das florestas da ECFPn, Melgaço-PA	Ima Vieira CPPG	MPEG/UFPA/ CI-Brasil/UNB
67	Milênio LBA – Subprojeto: Dinâmica da paisagem e recuperação de ecossistemas florestais da Amazônia Oriental	Ima Vieira CPPG	MPEG/UFPA/EMBRAPA

Lista de programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN). Continuação...

Nº.	Projeto	Coordenador	Parceria
68	Goeldi Virtual: 135 anos de conhecimento científico sobre a Amazônia	Peter Toledo CPPG	MPEG/LNCC
69	Planejamento participativo para a elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável comunitário	Regina Oliveira CPPG	MPEG/PMMA/ SECTAM
70	Avaliação socioambiental da população humana na área de entorno da UHE Curuá-Una, Santarém-Pará	Regina Oliveira CPPG	MPEG/UFPA/ REDE CELPA
71	Populações e comunidades de invertebrados do solo da reserva Adolpho Ducke, Manaus-AM	Ana Yoshi Harada CZO	INPA/MPEG/UA/MPI
72	Estudos da potencialidade de Odonata, como controladores biológicos de mosquitos vetores de doenças	Bento Mascarenhas CZO	UFPA/MPEG/GANVI
73	Anatomia e sistemática de aves brasileiras	Maria Luiza Videira CZO	MPEG/USP/ UNESP-BAURU
74	PROVÁRZEA – Projeto de manejo dos recursos naturais da várzea	Ronaldo Barthem CZO	MPEG/IBAMA/INPA
75	Gestão e manejo comunitário de recursos pesqueiros na Floresta Nacional de Caxiuanã	Ronaldo Barthem CZO	MPEG/IBAMA
76	Projeto GIWA – Global international water assessment: Sub-região 40b Amazônia	Ronaldo Barthem CZO	MPEG/INPA
77	Biota PARÁ – Gestão de unidades de conservação do estado do Pará	Tereza Sauer CZO	CI-Brasil/MPEG
78	Diversidade de vertebrados no alto rio dos Marmelos (BX-044)	Teresa Sauer	UFPA/INPA/MPEG
79	Rede nacional de museus de história natural: Ciência, cultura e cidadania. Subprojeto: EVA	Antônio Soares CMU	MPEG/MN-UFRJ/ INPA/USP//D.BOSCO
80	Experimentação científico-pedagógica: Construção do saber sob a ótica da alfabetização científica	Waldinete Costa CMU	MPEG/UFPA/UEPA

Lista de projetos na área social

Projetos com componentes voltados para comunidade	Pesquisador/Instituição
Produção e reprodução na amamentação das mulheres horticulturistas da Flona de Caxiuanã	Bárbara Piperata – Universidade do Colorado
Perfil lipídico e de glicose pós-prandial em comunidades da ECFPn e da área urbana de Melgaço, Pará	Alberto Ferreira - UEPA
A Antropologia nutricional de populações ribeirinhas da Amazônia: Escolhas alimentares, nutrição e vida cotidiana	Instituto Evandro Chagas & Museu Goeldi
Programa Floresta Modelo de Caxiuanã	Museu Goeldi
Ampliação das coleções botânicas com auxílio da terceira idade	Museu Goeldi
Monitores ambientais	Museu Goeldi/Petrobras

3. RELAÇÃO DE OBRAS

Obras – Durante o exercício de 2003, foram concluídas e/ou iniciadas as obras de:

Contratações	Recursos Próprios	Custos
Reforma do prédio e piso da Mastozoologia do Museu Goeldi	MPEG	45.998,20
Ampliação do prédio da Biblioteca do Campus de Pesquisa, em 240m ² de área construída	MPEG	88.199,47
Recuperação da galeria de drenagem de águas pluviais do Parque	MPEG	7.007,50
Prolongamento do telhado da Reserva Técnica da Antropologia	MPEG	7.756,86
Recuperação elétrica do aquário do Parque Zoobotânico	MPEG	5.120,85
Subtotal		154.082,88
Contratações	Recursos Externos	Custos
Conclusão da obra do Herbário do Museu Goeldi	FINEP	415.643,95
Melhoria e adaptação da infra-estrutura e logística da ECFPn para suporte ao projeto TEAM – CI/Brasil e melhoria e adaptação da infra-estrutura e logística da CPA para suporte aos projetos em execução no MPEG	CI-Brasil	25.844,69
Implementado o projeto <i>Uso racional de energia para o MPEG</i> , cujos recursos estão contemplados pelo CT-ENERGIA-FINEP	FINEP	235.406,02
Subtotal		676.894,66
TOTAL		830.977,54

4. MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES ORIENTADAS (13)

A) ESPECIALIZAÇÃO

Orientador: Dr. Mário Augusto G. Jardim

Aluna: Darlene de Fátima Araújo Botelho

Título: Diagnóstico Ambiental Participativo para subsidiar a Implantação de Trilhas Educativas na Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará

Instituição: NUMA/UFPA/MPEG

Programa: Especialização em Ecoturismo

B) DISSERTAÇÕES

Orientador: Dra. Helen Pontes Sotão

Aluna: Abnete Pereira Oliveira

Título: Uredinales no Estado do Pará: O Gênero *Puccinia* Persson

Instituição: Faculdade de Ciências Agrárias do Pará/Museu Paraense Emílio Goeldi

Programa: Pós-Graduação em Agronomia

Data: 09/10/03

Orientador: Dr. José Maria Cardoso

Aluno: Fernando Mendonça D'Horta

Título: Variação Geográfica, Zonas de Intergradação e Especiação no Complexo *Icterus Cayanensis-chrysocephalus* (Aves: *Icteridae*)

Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém

Programa: Pós-Graduação em Zoologia

Orientador: Dr. Júlio César Pieczarka
Aluno: Augusto Cesar Paes de Souza
Título: Descrição Cariotípica de Peixes dos Gêneros Baryancistrus, Parancistrus, Ancistrus e Peckoltia (*Ancistrinae, Loricariidae*) da Bacia Amazônica
Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
Programa: Pós-Graduação em Zoologia

Orientador: Dra. Marlúcia Bonifácio Martins
Aluna: Alessandra de Azevedo Rodrigues da Silva
Título: Conservação e Polinização de Cacauí (*Theobroma Speciosum* Willdenow - Sterculiaceae)
Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
Programa: Pós-Graduação em Zoologia
Data: 14/02/2003

Orientador: Dra. Manoela Fernandes da Silva
Aluno: Luiz Fernando Couto dos Santos
Título: Aspecto da Fenologia Reprodutiva e da Biologia Floral de *Carapa guianensis* Aubl. (Andiroba)
Instituição: Faculdade de Ciências Agrárias do Pará/Museu Paraense Emílio Goeldi
Programa: Pós-Graduação em Agronomia
Data: 28/11/03

Orientador: Dr. Nelson Papavero
Aluno: Rodolfo Fernando Moraes Pereira
Título: A Ictiologia na Amazônia Brasileira de Diogo Nunes (1538) a Landi (1772): A Visão dos Viajantes e Naturalistas que trataram de sua Ictiofauna durante este Período
Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
Programa: Pós-Graduação em Zoologia
Data: 30/06/2003

Orientadora: Dra. Priscila Faulhaber
Aluno: Benedito Espírito Santo Pena Maciel
Título: Identidade como Articulação de novas Possibilidades: Etno-história e Afirmação Étnica do Cambeba da Amazônia Brasileira
Instituição: Universidade Federal do Amazonas, Manaus
Programa: Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia
Data: 14/11/2003

Orientador: Dr. Ronaldo Borges Barthem
Aluno: Maurício Pinto de Almeida
Título: Policromatismo e Aspectos Sistemáticos de *Potamotrygon Scobina*
Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
Programa: Pós-Graduação em Zoologia
Data: 07/03/2003

Orientador: Dr. Stephen Ferrari
Aluna: Suleima do Socorro Bastos da Silva
Título: Comportamento Alimentar de Cuxiu-preto (*Chropotes, Satanas Satanas*) na Área de Influência do Reservatório da Hidrelétrica de Tucuruí-Pará
Programa: Pós-Graduação em Zoologia
Data: 07/03/2003

Orientador: Dr. Ulisses Galatti
Aluno: Jucivaldo Dias de Lima
Título: Composição de Diversidade de Espécies de Serpentes em um Mosaico de Habitats no Município de Urbano Santos, Maranhão
Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
Programa: Pós-Graduação em Zoologia
Data: 15/04/2003

Orientador: Dr. Ulisses Galatti
 Aluna: Alessandra Elisa Melo Travassos
 Título: Biologia Reprodutiva e Hábito Alimentar de *Dendrophryniscus Minutus* (Anphibia: Bufonidae) na Floresta Nacional de Caxiuanã, Pará
 Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará, Belém
 Programa: Pós-Graduação em Zoologia
 Data: 09/06/2003

C) TESES

Orientadora: Dra. Ima Célia Guimarães Vieira
 Aluno: Nivaldo Figueiredo
 Título: Efeito de Borda na Estrutura de um Fragmento de Mata Mesófila Semidecídua Secundária – Município de Urbano Santos-MA
 Instituição: Universidade Federal do Pará, Belém
 Programa: Pós-Graduação em Ciências Biológicas
 Data: Setembro de 2003

5. MATERIAIS DIDÁTICOS PRODUZIDOS

Itens	Materiais Didáticos Científicos Produzidos (MDC)	n ^o
01	Periódicos Boletim série Antropologia Boletim série Botânica Boletim série Zoologia Boletim série Ciências da Terra Fauna da Amazônia Brasileira Subtotal	 02 02 02 01 01 08
02	Livros Científicos Caxiuanã, populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica Os primeiros documentos sobre a história natural do Brasil Iconografia da pesca ribeirinha e marítima na Amazônia Vegetação de restinga. Aspectos biológicos e uso medicinal - catálogo Atlas de pólen da vegetação de canga da Serra dos Carajás Subtotal	 01 01 01 01 01 05
03	Produção de Materiais Didáticos Folheto “Viva Belém, nós te amamos também” Folder “Os caquinhos de cerâmica da comunidade Boa Vista” Folheto “Jogo Passa ou Repassa” Jogos Educativos Kit educativo “Os caquinhos de cerâmica da comunidade de Boa Vista” Kit educativo “Jogo Passa ou Repassa” Álbum para Colorir – Plantas de valor econômico da Amazônia, 12 Cartazes, folderes, convites, banners Catálogo “Vegetação da restinga: aspecto botânico e uso medicinal” Peças Teatrais “Quem fica com a mamãe” “Foi Boto Sinhá” Produção Museográfica Montagem de um cenário sobre floresta Montagem de um cenário sobre meio ambiente Montagem de um cenário sobre coleta seletiva de lixo Subtotal	 01 01 01 10 01 01 01 01 01 01 01 01 01 01 01 23

Itens	Materiais Didáticos Científicos Produzidos (MDC)	nº
04	Outros Materiais Produzidos	
	Vídeo “Tecnologias de Inventário”	01
	Vídeo “10 anos de Caxiuanã”	01
	Vídeo Enepuwa i yuu tchiga – Festa da moça no Enepú	01
	CD-ROM “Maguta Aru Inu – Jogo de Memória”	01
	CD-ROM “MPEG – O Museu na Amazônia”	01
	Subtotal	05

6. PROJETOS DA COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

Projetos	nº
Projeto Escola Virtual de Assuntos Amazônicos (EVA)	
Projeto Reformulação da Exposição de Longa Duração – Imagens Humanas	
Projeto Rocinha	
Projeto Alfaciência	
Educação Ambiental e Patrimonial/Salvamento Arqueológico	
A Contribuição da Coleção Didática do Museu Goeldi no Ensino Fundamental e Médio em Belém	
A Pesca na Literatura do Médio e Baixo Amazonas: do final do século XIX até os dias atuais	
Clube do Pesquisador Mirim	
Monitores ambientais do Parque Zoobotânico	
O LIBERAL no Museu	
Museu e Comunidade	
Ampliação e manutenção de coleções botânicas com auxílio da 3ª Idade	
Subtotal	12
Exposições Permanentes, Temporárias e Itinerantes	
Exposições Itinerantes	14
Comunicação	
a) Comunicação Externa	
Atendimento a veículos informativos (sendo 105 locais, 25 nacionais e 10 internacionais)	140
Produção de textos para impressos, sites e intranet	200
b) Comunicação Interna	
Produção de edições do informativo eletrônico interno “Conectando”	17
Nº de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados à Comunicação e Extensão	64

7. EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ORGANIZADOS

Itens	Eventos Técnico-Científicos Organizados (ETCO)	nº
01	Congressos	
	3º Congresso Latino-americano de Sedimentologia	01
	54º Congresso Brasileiro de Botânica	01
	Congresso Brasileiro de Geoquímica	01
	Geopolítica da soja na Amazônia	01
	Subtotal	04

Itens	Eventos Técnico-Científicos Organizados (ETCO)	nº
02	Cursos, Treinamentos oferecidos	
	Experimentação no Ensino de Ciências	01
	Monitoria em Museus	02
	Botânica Aplicada no dia-a-dia	01
	Subtotal	04
03	Seminário, Encontros e Workshops	
	Workshop “Estratégias de Inventário para o Conhecimento e Conservação da Biodiversidade Amazônica	01
	Seminário “Universidade, Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia	01
	Seminário “Geopolítica da Soja na Amazônia”	01
	Seminário Internacional “Landi e o Século XVIII na Amazônia”	01
	2º Encontro sobre Manejo Comunitário da Pesca	01
	Seminário de Manejo do Parque Zoobotânico	01
	Seminário “Saber Local/Interesse Global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia”	01
	Seminário “Estação Científica Ferreira Penna: dez anos de pesquisa na Amazônia	01
	Seminário GEOMA – Modelagem dos Usos de Terra e Dinâmica Populacional	02
	Workshop “Ferramentas para a modelagem de distribuição de espécies em ambientes tropicais	02
	1ª Reunião de Arquivistas de Belém	01
	Subtotal	13
04	Oficinas e Treinamento	
	“Modelagem em Cerâmica – Módulo I”	03
	“Modelagem em Cerâmica – Módulo II”	03
	“Tricot”	01
	“Cidades: memória, paisagem e cotidiano	03
	“A Beleza das Aves em Vitrais”	03
	“Cenas do nosso ambiente”	03
	“Plantas de Valor Econômico na Amazônia”	01
	“Preservando o Meio Ambiente”	01
	“O Enigma das Borboletas”	01
	“Memória e Cidadania”	01
	“Multimistura”	01
	“Brinquedos de Miriti”	02
	Subtotal	23
05	Palestras Oferecidas/Ministradas	
	Ciclo de Palestras “Museu Goeldi: conhecendo e difundido a sociobiodiversidade da Amazônia”	03
	Ciclo de Palestras “Museu Goeldi: pesquisando e comunicando a sociobiodiversidade	03
	Palestra “Falando com quem Pesquisa”	03
	Ciclo de Palestras do Evento “Pororoca da Biodiversidade Amazônica”	12
	Ciclo de Palestras “Museu Goeldi: conhecendo e comunicando a sociobiodiversidade da Amazônia”	06
	Palestra “Plantas Tóxicas: beleza e perigo em nossos jardins”	01
	Subtotal	28

8. ORÇAMENTO

F. TESOURO*

OCC	LIBERADO	EXECUTADO
CUSTEIO	3.576.926,08	3.577.243,46
CAPITAL	215.595,77	214.263,77
F. 150 + ELETRONORTE	107.500,00	89.735,29
Descentralização Orçamentária (SCUP/MCT/F. 0100)	599.551,66	598.741,55
TOTAL	4.499.573,51	4.479.984,07

*Recursos Recebidos

RECEITAS	RECEBIDO	EXECUTADO
CONVÊNIOS (TIB e PROBIO + F. 0100)	107.671,96	48.151,09
FUNDAÇÕES (FADESP, FIDESIA e SZMPEG)	5.912.284,34	4.535.117,67
OUTROS (PARCERIAS)	626.848,19	196.961,54
TOTAL	6.646.804,49	4.780.230,30

CONVÊNIOS

Projeto	Coordenador	Repassado	Executado
ELETRONORTE (F. 0150)			
Plano de Manejo do Parque Zoobotânico do MPEG	Regina Oliveira CPPG	45.000,00	26.982,95
MMA/PROBIO/ Convênio 2603.00/02 Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, arquipélago do Marajó-Pará	Samuel Almeida CBO	45.000,00	33.486,14
CNPq – Convênio TIB Projeto “Proteção da Propriedade Intelectual nos campos da Biodiversidade e dos Conhecimentos Tradicionais”	Carla Belas AJUR	54.671,96	7.446,05
SCUP (F. 0100) Apoio financeiro ao Seminário Saber Local/Interesse Global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia	Benedita Barros AJUR	8.000,00	7.218,90
Subtotal		152.671,96	75.134,04

9. LISTA DE PROJETOS DO MPEG COM FINANCIAMENTO EXTERNO

PROJETOS DE PESQUISA

Projeto	Coordenador	Gestor	Repassado	Executado	Status em 2003
BASA - Contrato 104-00/00					
Iconografia de pesca ribeirinha e costeira da Amazônia	Lourdes Furtado CBO	FADESP	7.434,25	7.962,86	Concluído 2003
CARTA 520 PNUD/MCT/MPEG					
Projeto PROVÁRZEA	Ronaldo Barthem CZO	FADESP	54.453,95	56.873,33	Em andamento Iniciado/2002
CNPq - Convênio TIB					
Proteção da Propriedade Intelectual nos campos da Biodiversidade e dos Conhecimentos Tradicionais	Carla Belas AJUR	MPEG	*54.671,96	7.446,05	Em andamento Iniciado/2003
GIWA - Convênio 386/01					
Sub-Região 40b Amazônia	Ronaldo Barthem CZO	FADESP	56.749,98	25.778,86	Em andamento Iniciado/2001
MCT/CNPq - MILÊNIO LBA - REDE INPE/MPEG/UFPA/INPA/UFMT/UAC/UFRA/FUA/UFMA					
Milênio I - LBA - Sub-projeto 4: BioAM - Biodiversidade e funcionamento do solo sob diferentes usos em Caxiuanã	Lourdes Ruivo	REDE	30.000,00	30.000,00	Em andamento Iniciado/2002
MCT/MPEG/CI-BRASIL - Convênio 711/03					
Projeto TEAM - Caxiuanã Iniciado/2003	Ima Vieira	FADESP	*396.000,00	449.921,11	Em andamento
MCT/MPEG/CI-BRASIL - Convênio 712/03					
Projeto TEAM-Caxiuanã	Ima Vieira	FADESP	*105.000,00	243.095,68	Em andamento Iniciado/2003
MINERAÇÃO RIO DO NORTE/MPEG					
Monitoramento de anfíbios e répteis em Porto Trombetas-Pará	Ulisses Gallati CZO	FIDESA	*52.293,00	42.341,28	Concluído 2003
MINERAÇÃO SERRA DO SOSSEGO - Convênio 173/00					
Programa de prospecção, salvamento e preservação arqueológicos em áreas do projeto Sossego, Canaã dos Carajás-PA	Marcos Magalhães CCH	FADESP	296.910,77	278.553,44	Em andamento Iniciado/2001
MINERAÇÃO VERA CRUZ S/A					
Levantamento arqueológico na área do projeto Bauxita de Paragominas/PA	Paulo Canto CCH	FIDESA	*92.315,50	15.003,09	Em andamento Iniciado/2003
MMA/FNMA					
Projeto Experimentos agrícolas alternativos e beneficiamento do buriti com base sustentável em comunidades do entorno do Parque Estadual de Monte Alegre	Regina Oliveira CPPG	SZMPEG	*104.000,00	77.118,54	Em andamento Iniciado/2003
MMA/PROBIO/CNPq - Convênio 536/03					
Inventário de vertebrados na Serra do Cachimbo	Andréa Portela CZO	FADESP	180.657,05	140.662,13	Em andamento Iniciado/2002

MMA/PROBIO/ Convênio 2603.00/02					
Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, arquipélago do Marajó-Pará	Samuel Almeida CBO	MPEG	45.000,00	33.486,14	Em andamento Iniciado/2002
PNUD/MPEG – Carta 751/03 BRA-00008					
PROVÁRZEA	Peter Toledo CPPG	FADESP	*240.869,13	114.972,84	Em andamento Iniciado/2003
PNUD/MPEG – Carta 875/03					
Desembarque pesqueiro em Belém	Ronaldo Barthem CZO	FADESP	*25.554,46	19.087,21	Em andamento Iniciado/2003
PNUD/PROVÁRZEA – BRA 00008 – Carta 752/03					
Bases científicas para a conservação da várzea: identificação e caracterização de regiões biogeográficas	Ana Albernaz	FADESP	*116.084,30	115.768,92	Em andamento Iniciado/2003
PPG7 – FINEP – Contrato 163-00/99					
Plantas aromáticas da Amazônia	Guilherme Maia CBO	FADESP	101.536,71	97.276,89	Concluído/2003
PPG7/MMA/PROBEM – Convênio 157/00					
Óleos essenciais de Piper da Amazônia: novos produtos da agroindústria regional para os mercados	Guilherme Maia CBO	FADESP	28.798,99	24.285,59	Concluído/2003
Salvamento arqueológico do Porto Trombetas	Vera Guapindaia CCH	FADESP	390.766,72	200.731,54	Em andamento Iniciado/2001
REDE CELPA/MPEG					
Identificação de áreas críticas e revegetação no entorno da represa da UHE CURUÁ-UNA, Santarém, PA. Ano I	Samuel Almeida CBO	FIDESA	353.065,10	330.614,19	Em andamento Iniciado/2002
Avaliação Socioambiental da população humana na área de entorno da UHE CURUÁ-UNA, Santarém-PA. Ano I	Regina Oliveira CBO	FIDESA	272.258,77	273.130,32	Concluído/2003
Seleção de espécies arbóreas ornamentais para produção de mudas para arborização urbana adequada à rede	Rafael Salomão CBO	FIDESA	148.067,36	153.015,33	Em andamento Iniciado/2002
SALOBO/MPEG					
Levantamento arqueológico na área do projeto SALOBO	Maura Imázio CCH	FIDESA	280.560,28	227.452,01	Em andamento Iniciado/2002
SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN STUDIES – SOAS					
Documentação de língua urgentemente ameaçada de extinção Tupi (Brasil)	Denny Moore CCH	FIDESA	*100.882,54	79.115,56	Em andamento Iniciado/2003
SECTAM/FUNTEC – Convênio 645/02					
Aproveitamento econômico dos resíduos de madeira como alternativa p/minimizar os problemas socioambientais no estado do Pará	Dirce Kern CCTE	FADESP	21.175,14	14.631,91	Em andamento Iniciado/2002

SETRANS – Convênio 306/01					
Programa de salvamento arqueológico no traçado da Alça Viária de Belém (PA)	Fernando Marques	FADESP	123.030,56	69.893,88	Em andamento Iniciado/2001
THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL – TNC					
Projeto Avaliação do potencial extrativista de TI –Lourdes-RO	Denny Moore CCH	SZMPEG	*10.000,00	9.996,56	Concluído/2003
Subtotal			3.688.136,52	3.138.215,26	-
PROJETOS DE COMUNICAÇÃO					
Projeto	Coordenador	Gestor	Repassado	Executado	Status em 2003
BANPARÁ (1.900) + FIDESA (2.500) + SZMPEG (500) + MCT/MPEG (900) + Inscrições (3.268)					
Seminário “Saber local, interesse global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia”	Carla Belas CCE	SZMPEG	*9.068,00	8.268,68	Concluído/2003
CVRD + CIA. DE PESQUISA AERM + Inscrições					
3º Congresso Latino Americano de Sedimentologia	Dilce Rossetti CPPG	SZMPEG	*54.623,00	54.623,00	Concluído/2003
INSTITUTO C&A/MPEG – Termo de Compromisso 754/03					
Projeto Clube do Pesquisador Mirim	Luiz Videira CCE	FADESP	*31.401,50	16.943,18	Em andamento Iniciado/2003
INSTITUTO MAX PLANCK – PSICOLINGÜÍSTICA					
Organização de uma coletânea de textos Trumai	Denny Moore CCH	FIDESA	*19.443,00	20.515,44	Concluído/2003
MCT/CNPq – Edital Educação – REDE MPEG/UFRJ/INPA/USP/UFGA					
Experimentação científico-pedagógica: construção do saber sob a ótica da alfabetização científica	Waldinete Costa CCE	MPEG/UFGA	361.360,15	73.437,45	Em andamento Iniciado/2002
Rede nacional de museus de História Natural: Ciência, Cultura e Cidadania – Subprojeto: rede virtual de assuntos amazônicos	Antônio Soares CCE	MPEG/UFRJ/INPA/USP	189.625,00	48.947,46	Em andamento Iniciado/2002
MCT/SCUP (F. 0100)					
Apoio financeiro ao Seminário Saber local/interesse global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia	Benedita Barros AJUR	MPEG	8.000,00	7.218,90	Concluído/2003
MINC – Convênio 344/01					
Multimídia institucional MPEG: Um Museu na Amazônia	Carlota Brito CCE	FADESP	23.570,11	15.086,33	Em andamento Iniciado/2002
MINERAÇÃO RIO NORTE - Convênio 171/00 e 172/00					
Educação ambiental e patrimonial para área de influência da Mineração Rio do Norte	Luiz Videira CCE	FADESP	188.046,64	126.472,59	Em andamento Iniciado/2001
MINERAÇÃO MSS/MPEG					
Educação patrimonial na área do Projeto Serra do Sossego, Canaã dos Carajás-PA	Janice Lima CCH	FIDESA	477.493,99	213.826,31	Em andamento Iniciado/2002

MINERAÇÃO VERA CRUZ S/A					
Educação patrimonial para a Mineração Vera Cruz	Zenaide Paiva CCH	FIDESA	*129.055,99	168,68	Em andamento Iniciado/2003
PETROBRÁS					
Clube do Pesquisador Mirim	Luiz Videira CCE	FIDESA	14.490,01	14.490,01	Concluído/2003
Projeto Monitores ambientais do Parque Zoobotânico do MPEG	Vera Bastos CCE	SZMPEG	35.000,00	35.000,00	Concluído/2003
Seminário Landi e o século VXIII na Amazônia	Flávio Nassar CCH	SZMPEG	*12.180,00	5.897,93	Concluído/2003
Subtotal			1.553.357,39	640.895,96	-
PROJETOS DE GESTÃO					
Projetos	Coordenador	Gestor	Repassado	Executado	Status em 2003
BNDES					
Projeto Restauração e adaptação de uso do Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Projeto Rocinha)	Lúcia Hussak CCE	SZMPEG	*500.000,00	223.012,76	Em andamento Iniciado 2003
FINEP/FNDCT - Convênio 412/01 e 648/02					
Infra-estrutura das coleções científicas e construção do Herbário do MPEG	Peter Toledo CPPG	FADESP	376.947,54	415.643,95	Em andamento Iniciado/2002
Uso racional de energia no MPEG	Peter Toledo CPPG	FADESP	400.000,00	235.406,02	Em andamento Iniciado/2002
FUNDAÇÃO VITAE					
Controle ambiental na área de reserva técnica e acondicionamento do acervo etnográfico do MPEG	Lúcia Hussak CCH	MPEG	45.863,04	44.576,63	Em andamento Iniciado/2002
THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC					
Projeto Estudo de viabilidade da aquisição da propriedade denominada Taperinha no município de Santarém-PA	Peter Toledo CPPG	SZMPEG	*82.500,00	82.479,72	Concluído/2003
Subtotal			1.405.310,58	1.001.119,08	-
TOTAL			**6.646.804,49	4.780.230,30	-

* Projetos aprovados em 2003

** O total de R\$ 6.646.804,49 refere-se a recursos captados em 2001-2003 e repassados no ano de 2003

Fonte: CPA